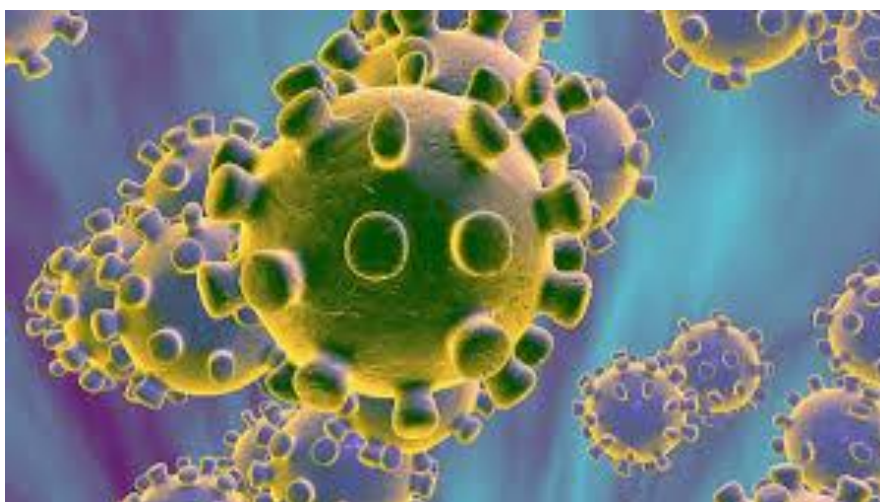




PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19 CORONAVÍRUS

MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL



Março/2020

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	--	--

INDICE

1. ENQUADRAMENTO	4
1.1 Explicitação do que é o Corona Vírus – Covid-19.....	4
1.2 Principais Sintomas	5
1.3 Tempo de incubação e formas de manifestação	5
2. PLANO DE CONTINGÊNCIA	5
Responsabilidades do Estado	5
Âmbito e Objetivo	6
2.1 Identificação dos efeitos que o COVID-19 pode provocar na organização.....	6
2.2 Preparação para fazer face a um possível caso de infeção por COVID-19.....	12
Área de isolamento	12
Procedimentos específicos para o COVID-19	14
Responsabilidades	15
Medidas de aquisição e disponibilização de equipamentos e produtos	16
Medidas Dinâmicas de Acompanhamento	16
3. PROCEDIMENTOS A EFETUAR NA PRESENÇA DE TRABALHADOR(es) E VISITANTE (s) SUSPEITO(s) DE INFEÇÃO POR COVID- 19	17
4. PROCEDIMENTO PERANTE UM CASO SUSPEITO.....	20
5. PROCEDIMENTOS PERANTE UM CASO CONFIRMADO	21
6. PROCEDIMENTOS DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS	21
7. MEDIDAS PREVENTIVAS E DE AUTO PROTEÇÃO	23
8. PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA.....	25
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
10. ENTRADA EM VIGOR	25
11. REGISTO DE ALTERAÇÕES.....	26
Anexos	27
Mapa 1	27
Mapa 2	28
Mapa 3	29
Mapa 4	30
Mapa 5	31
Folha de registo de contactos que houve com o caso suspeito	32
Número de funcionários por locais de trabalho	33

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	--	--

Fricção Antisséptica das mãos	34
Lavagem das mãos	35
Procedimentos de colocação do Equipamento de Proteção Individual (EPI)	36
Como colocar e testar o ajuste facial da máscara de partículas	37
Procedimentos de Remoção do EPI	38
Medidas Orientadoras para Limpeza e Desinfecção de Superfícies dos Edifícios do Município de Constância	39
Instruções de mitigação do risco COVID-19 nas Operações de Proteção e Socorro.	44
Instruções de mitigação do risco COVID-19 nas Operações de Transportes Escolares	52
Plano de Reabertura da BMAO durante a Pandemia de COVID-19	58
Plano de Orientações para o Arquivo Municipal em Situação de Pandemia COVID-19	65
Plano de Reabertura do Pavilhão Desportivo Municipal e Ginásio Municipal de Constância durante a Pandemia de COVID-19	70
Plano Término do Teletrabalho.....	76
Plano de adaptação do Campo de Futebol Municipal durante a pandemia de COVID-19.....	89
Plano de Reabertura da Piscina Municipal de Constância Durante a Pandemia de COVID-19	103
Plano de adaptação do Polidesportivo Municipal de Constância durante a pandemia de COVID-19	110
Plano de Reabertura do Borboletário Tropical do Parque Ambiental de Santa Margarida Durante a Pandemia de COVID-19	114
Materiais de divulgação	116

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Fases do Plano	11
Tabela 2 - Identificação das salas de isolamento e respetivos circuitos até às mesmas.....	13
Tabela 3 - Identificação dos Responsáveis e o seu contacto por edifício.....	15
Tabela 4 - Definição entre Critério clínico e Critério epidemiológico.....	17
Tabela 5 - Como efetuar a vigilância de contactos próximos.....	22
Tabela 6 - Identificação das edições efetuadas a este documento.	26

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma da situação de Trabalhador com sintomas de COVID-19.....	19
--	----

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	---	--

1. ENQUADRAMENTO

O empregador é responsável por organizar os Serviços de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) de acordo com o estabelecido no “Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho” (RJPST - Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua atual redação).

É obrigação do empregador assegurar aos seus trabalhadores condições de segurança e de saúde, de forma continuada e permanente, tendo em conta os princípios gerais de prevenção (art. 15.º do RJPST).

As prescrições mínimas de proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos da exposição a agentes biológicos no contexto de trabalho estão estabelecidas no Decreto-Lei n.º 84/97, de 16 de abril.

À Autoridade de Saúde compete intervir em situações de grave risco para a Saúde Pública, procedendo à vigilância da saúde dos cidadãos e do nível sanitário dos serviços e estabelecimentos e determinando, quando necessário, medidas corretivas, incluindo a interrupção ou suspensão de atividades ou serviços e o encerramento dos estabelecimentos (Decreto-Lei n.º 135/2013, de 4 de outubro).

1.1 Explicitação do que é o Corona Vírus – Covid-19

As autoridades chinesas identificaram um novo coronavírus (inicialmente 2019nCoV e posteriormente designado pelo Coronavírus Study Group como SARSCoV-221) como agente causador de doença. Embora o epicentro da epidemia seja em Wuhan, Província de Hubei, China, onde estão relatados a maior parte dos casos, o risco de infeção não se limita a Wuhan, mas em qualquer área da China com casos confirmados onde se verifique transmissão ativa e sustentada do vírus. O Comité de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. De acordo com o European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC), o impacto potencial dos surtos por COVID-19 é elevado, sendo provável a propagação global do vírus.

Recomenda-se que os Municípios/pessoas coletivas elaborem os Planos de Contingência específicos para responder a um cenário de epidemia pelo novo COVID-19.

As organizações têm um papel fulcral a desempenhar na proteção da saúde e da segurança da comunidade, assim como são cruciais na limitação do impacto negativo sobre a economia e a sociedade. Assim, é muito importante que os Planos de Contingência sejam desenvolvidos e atualizados com a informação disponibilizada pela Direção-Geral da Saúde (DGS), para que sejam cumpridas as recomendações no âmbito da prevenção e do controlo da infeção.

O novo COVID-19 foi identificado pela primeira vez numa província da China em dezembro de 2019, mas atualmente encontra-se espalhado por vários países e com novos casos a aparecer diariamente.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	---

1.2 Principais Sintomas

Os sinais e sintomas da COVID-19 variam em gravidade, desde a ausência de sintomas (sendo assintomáticos) até febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), tosse, dor de garganta, cansaço e dores musculares e, nos casos mais graves, pneumonia grave, síndrome respiratória aguda grave, septicemia, choque séptico e eventual morte.

Os dados mostram que o agravamento da situação clínica pode ocorrer rapidamente, geralmente durante a segunda semana da doença.

Recentemente, foi também verificada anosmia (perda do olfato) e em alguns casos a perda do paladar, como sintoma da COVID-19. Existem evidências da Coreia do Sul, China e Itália de que doentes com COVID-19 desenvolveram perda parcial ou total do olfato, em alguns casos na ausência de outros sintomas.

1.3 Tempo de incubação e formas de manifestação

A COVID-19 transmite-se pessoa-a-pessoa por contacto próximo com pessoas infetadas pelo SARS-CoV-2 (transmissão direta), ou através do contacto com superfícies e objetos contaminados (transmissão indireta).

A transmissão por contacto próximo ocorre principalmente através de gotículas que contêm partículas virais que são libertadas pelo nariz ou boca de pessoas infetadas, quando tosse ou espirram, e que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo.

As gotículas podem depositar-se nos objetos ou superfícies que rodeiam a pessoa infetada e, desta forma, infetar outras pessoas quando tocam com as mãos nestes objetos ou superfícies, tocando depois nos seus olhos, nariz ou boca.

Existem também evidências sugerindo que a transmissão pode ocorrer de uma pessoa infetada cerca de dois dias antes de manifestar sintomas.

Atualmente, estima-se que o período de incubação da doença (tempo decorrido desde a exposição ao vírus até ao aparecimento de sintomas) seja entre 1 e 14 dias.

2. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Responsabilidades do Estado

- Compete ao Estado garantir, em permanência, a proteção, a segurança dos cidadãos e o normal funcionamento das instituições;
- Do cumprimento desta obrigação e considerando a multiplicidade de ameaças que atualmente as sociedades enfrentam, resulta incontornável a necessidade de serem identificados os possíveis mecanismos e instrumentos que permitam um adequado nível de preparação, prontidão e reação do Estado e das diversas instituições.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	---

Âmbito e Objetivo

O presente Plano deve ser entendido como um documento base de trabalho, que facilite e agilize a efetivação de uma matriz de planeamento no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19, nomeadamente os procedimentos a adotar perante um trabalhador com sintomas desta infeção, bem como à adoção de metodologias que minimizem o seu impacto, garantindo, tanto quanto possível, a continuidade da prestação dos seus serviços ou mesmo de apoio às organizações de saúde pertencentes ao Sistema Nacional de Saúde (SNS).

O plano de contingência aplica-se a todos os edifícios do Município onde exercem funções os trabalhadores municipais, com exceção dos estabelecimentos de ensino que ficarão abrangidos pelo Plano de Contingência aprovado pelo Agrupamento de Escolas de Constância.

A informação do presente documento deverá ser atualizada a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da COVID-19, as situações não previstas devem ser avaliadas.

2.1 Identificação dos efeitos que o COVID-19 pode provocar na organização

O Município deve estar preparado para a possibilidade de parte (ou a totalidade) dos seus colaboradores não puderem trabalhar, devido a doença, suspensão de transportes públicos, encerramento de escolas, entre outras situações possíveis.

Fase		Medida
1ª Fase	Fase de Contenção	As atividades imprescindíveis para o funcionamento do Município e aquelas que se podem reduzir ou encerrar.
		Os recursos essenciais que são necessários manter o funcionamento.
		As pessoas que são necessárias garantirem, sobretudo para as atividades que são imprescindíveis para o funcionamento do Município, equacionar a possibilidade de afetar pessoas adicionais (contratados, pessoas com outras tarefas) para desempenharem as tarefas essenciais.
		As pessoas que, pelas suas atividades e/ou tarefas, poderão ter um maior risco de infeção por COVID-19 (ex. pessoas que realizam atividades de atendimento ao público; pessoas que viajam para países ou de países com casos de transmissão ativa sustentada na comunidade).
		As atividades do Município que podem recorrer a formas alternativas de trabalho ou de realização de tarefas, designadamente pelo recurso a teletrabalho, reuniões por vídeo e teleconferências.

		Deve-se ponderar o reforço das infraestruturas tecnológicas de comunicação e informação para este efeito, assim como a anulação dos postos de trabalho partilhados.
2ª Fase	Fase de Contenção Alargada	Encerramento ao público dos seguintes equipamentos municipais: <ul style="list-style-type: none"> • Piscina, Pavilhão e Ginásio municipais; • Biblioteca Municipal Alexandre O'Neil, Arquivo Municipal e Museu dos Rios e das Artes Marítimas; • Parque Ambiental de Santa Margarida; • Posto de Turismo; • Posto de Atendimento Municipal no Armazém em Vale de Mestre.
		Suspender todas as atividades/iniciativas Municipais
		Não emissão de licenças de ocupação de espaço público/ruído/provas desportivas que envolvam um número significativo de pessoas.
		Não cedência de instalações e viaturas municipais às associações/coletividades do concelho para a realização de eventos de massas.
		O atendimento no espaço do cidadão, na tesouraria e no atendimento municipal será assegurado por telefone ou por endereço de correio eletrónico.
		Recomendar a todas as Associações do concelho a suspensão das atividades que envolvam um numero significativo de pessoas.
		Aumento do estado de prontidão das forças e serviços de segurança e de todos os agentes de proteção civil, com reforço de meios para eventuais operações de apoio na área da saúde pública.
		Interdição da realização de eventos, de qualquer natureza, em recintos cobertos que, previsivelmente, reúnam mais de 1000 pessoas e ao ar livre com, previsivelmente, mais de 5000 pessoas.
		Suspensão do funcionamento dos estabelecimentos de restauração e de bebidas que disponham de salas ou de espaços destinados a dança.
		Adoção por todos os serviços da jornada contínua como modalidade de horário de trabalho, com exceção dos serviços exercidos através do regime de teletrabalho: <p>Serviços de exterior – Das 08h00 às 14h00;</p> <p>Restantes serviços – Das 09h00 às 15h00.</p>

		Alteração do horário de entrega do correio no serviço de expediente, ou seja, deverá ser entregue até às 12 horas de cada dia.
		Isenção de um mês de tarifas fixas de água, saneamento e de resíduos a todos os utilizadores domésticos e não domésticos.
		Atendendo à necessidade de conter a propagação da doença COVID-19 irá isentar, a título excecional, o pagamento das rendas dos espaços comerciais/serviços arrendados pelo Município que encerrem a sua atividade durante o período da pandemia.
		Estabeleceu-se em parceria com o Município, a Direção do Agrupamento de Escolas de Constância e a Direção da Associação “Os Quatro Cantos do Cisne” operacionalizar as questões relacionadas com as refeições escolares, no que refere aos alunos do escalão A e B.
		Alteração da reunião pública da Camara Municipal, agendada para o dia 26 de março de 2020 para privada.
		Fixado o limite de 10 pessoas nos funerais em cemitérios sob a gestão da Camara Municipal, podendo apenas estar presente familiares diretos.
		Os cemitérios sob a gestão da Camara Municipal serão abertos apenas para a realização de funerais.
		Criação do Projeto “Não saia de casa, Nós vamos por si!”.
		Interdição da utilização de equipamentos dos Parques infantis e ginásios ao ar livre.
		Implementação de novas formas de registo de assiduidade/pontualidade/Requerimentos de Recursos Humanos consoante o regime de trabalho em que se encontram.
		Desinfeção do espaço público junto aos locais que prestam serviços essenciais e que por isso mesmo, continuam a ter maior afluência de pessoas, nomeadamente supermercados, farmácias, caixas multibanco, Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários de Constância e outros locais que se encontrem em funcionamento de acordo com o Decreto nº 2-A de 20 de março.
		Suspensão de obras municipais nomeadamente: 1. Extensão de Saúde de Montalvo.
		Alteração do horário (presencial) do serviço de Recursos Humanos para Terças e Quintas feiras, das 09 horas às 12 horas e 30 minutos.

3ª Fase	Fase da Mitigação	Criação da declaração que atesta os funcionários que tenham de efetuar a deslocação entre a habitação e o local de trabalho.
		Concedida tolerância de ponto aos trabalhadores da Autarquia na 5ª feira Santa (09/04/2020), estando por isso encerrados os serviços da autarquia.
		Criação do Projeto “Sabe como pode receber a sua pensão sem sair de casa?”
		Colocado em prática o Plano de Contingência – Evacuação de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).
		Criação do Projeto “Constituição de Bolsa de Voluntariado”;
		Criação do Projeto “Apoio Psicológico às Famílias e Pessoas Isoladas”.
		Criação das Medidas Orientadoras para Limpeza e Desinfecção de Superfícies dos Edifícios do Município de Constância
		Colocado em prática o Plano de Contingência Gestão de Cadáveres.
		Desinfecção das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia;
		Reabertura do cemitério sob gestão da Câmara Municipal no dia 4 de maio com as seguintes condicionantes:
		<ol style="list-style-type: none"> 1. Só poderão permanecer 2 pessoas junto de cada campa; 2. Não serão disponibilizados equipamentos comuns para trabalhos de limpeza e manutenção, uma vez que seriam potenciais fontes de transmissão do vírus; 3. A permanência junto das campas deverá resumir-se ao tempo estritamente necessário; 4. Todas as pessoas deverão cumprir as medidas de distanciamento social, higiene das mãos e etiqueta respiratório em todas as circunstâncias.
		<p>Continua a ser aplicado o limite máximo de 10 pessoas nos funerais, restringindo-se a presença à família direta.</p> <p>Reabertura ao público dos seguintes serviços municipais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quanto ao Atendimento presencial, mediante prévio agendamento, das 9h00 às 15h00 e Tesouraria, mediante prévio agendamento, das 9h00 às 13h00: <ul style="list-style-type: none"> ○ O atendimento presencial apenas ocorrerá mediante prévia marcação através dos contactos do Município disponíveis em www.cm-constancia.pt, nas redes sociais e no Boletim Municipal; ○ O acesso aos Paços do Município será efetuado pela entrada da Rua da Cinza. • Quanto à Biblioteca Municipal, das 9h00 às 14h00: <ul style="list-style-type: none"> ○ A presença no espaço de leitura e de consulta estará interdita presencialmente para segurança de todos; ○ A requisição de livros, CD's e DVD's deverá ser feita, mediante consulta do catálogo online e requisição por

		<p>email, procedendo-se ao levantamento de segunda a sexta-feira no horário compreendido entre as 9h e as 14h junto do balcão de atendimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Só poderá permanecer junto ao balcão de atendimento um utente de cada vez. Em caso de espera deverão os utentes permanecer no exterior da biblioteca respeitando as distâncias mínimas de segurança; ○ Para segurança de todos, os livros e material multimédia deverão cumprir um período de quarentena em sacos hermeticamente fechados, não podendo ser requisitados por outro utente por um período mínimo de 5 dias. <ul style="list-style-type: none"> • Quanto ao Arquivo Municipal, das 9h00 às 15h00: <ul style="list-style-type: none"> ○ A permanência no arquivo municipal deverá estar restringida a um utente de cada vez, e apenas ocorrerá mediante prévia marcação através dos contactos do Município disponíveis em www.cm-constancia.pt, e nos casos onde não seja possível a disponibilização de documentos em suporte digital; ○ Para acesso a documentos, nos casos onde não seja possível a disponibilização de documentos em suporte digital, deverá o utente indicar juntamente com a prévia marcação, uma requisição de consulta, indicando o(s) documento(s) para consulta, ou a para digitalização; ○ Para segurança de todos, os documentos deverão cumprir um período de quarentena em sacos hermeticamente fechados, não podendo ser consultados por outro utente por um período mínimo de 5 dias. <ul style="list-style-type: none"> • A partir do dia 01 de junho de 2020 reabertura dos seguintes espaços: <ul style="list-style-type: none"> ○ Espaço do Cidadão; ○ Parque Ambiental de Santa Margarida; ○ Posto de Turismo; ○ Museu dos Rios e das Artes Marítimas; ○ Atendimento do Posto do Armazém Municipal. • De igual modo o horário de trabalho regressará ao horário habitual, chegando ao fim o período de jornada contínua. • Relativamente ao regime de teletrabalho, será para adotar sempre que possível, por forma a que os funcionários se desloquem ao local de trabalho apenas quando necessário. <p>Entrega do correio no serviço de expediente regressa aos horários do período pré-pandemia a partir do dia 01 de junho.</p> <p>Criação do Projeto “Biblioteca Vai a Casa”.</p> <p>Reabertura ao público, a 15 de junho, da consulta local e pesquisa de informação e espaço de acesso à Internet na Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill.</p> <p>A partir de 01 de julho 2020 serão praticados os seguintes horários nos serviços de Atendimento Municipal e Tesouraria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento Municipal Das 09h00 às 16h00, sem interrupção no período de almoço;
--	--	--

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Tesouraria Municipal Das 09h00 às 16h00, sem interrupção no período de almoço.
		A partir do dia 16 de setembro reabertura ao público do Campo de Futebol Municipal;
		A partir do dia 21 de setembro reabertura ao público do Polidesportivo;
		A partir do dia 29 de setembro reabertura ao público do Borboletário Tropical do Parque Ambiental de Santa Margarida;
		<p>Como medida preventiva na sequência da situação epidemiológica da Covid-19 a partir de 26 de outubro, procurando garantir uma melhor proteção da saúde dos trabalhadores e famílias, adequações na organização do trabalho desenvolvido no Município de Constância, nomeadamente quanto à forma de realização do trabalho e horários praticados, nos seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhadores com funções compatíveis com o teletrabalho – Rotatividade semanal entre o regime de teletrabalho e o trabalho prestado no local de trabalho habitual; • Trabalhadores cujas funções são fundamentalmente operacionais, não compatíveis com o teletrabalho – Exercício de funções em regime presencial com horários desfasados de entrada e saída, bem como de pausas e refeições. • O desfasamento de horário referido no ponto anterior será o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Horário 1: 08h00 / 12h00 - 13h00 / 16h00. • Horário 2: 08h30 / 12h30 - 13h30 / 16h30. <p>Determinado que no exercício de funções em regime presencial seja privilegiado o contacto telefónico e/ou através de correio eletrónico, ocorrendo o contacto presencial entre serviços apenas em situações estritamente necessárias.</p>
4ª Fase	Fase de Recuperação	Redimensionamento do plano de limpeza das instalações;
		Reavaliação dos procedimentos implementados nas fases anteriores;
		Regresso aos locais de trabalho em articulação com as orientações da DGS.
Tabela 3	Fases do Plano	

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constança COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	---	--

2.2 Preparação para fazer face a um possível caso de infeção por COVID-19

Área de isolamento

São estabelecidas “**ÁREAS DE ISOLAMENTO**” as quais deverão ter as seguintes características:

- Ventilação natural, ou sistema de ventilação mecânica, com revestimentos lisos e laváveis
- Espaço equipado com: telefone interno, cadeira ou marquesa (para descanso e conforto da pessoa, enquanto aguarda a validação do caso e o eventual transporte pelo INEM)
- Disponível um Kit com água e alguns alimentos não perecíveis, contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico), solução antisséptica de base alcoólica (disponível no interior e à entrada desta área); toalhetes de papel, máscara (s) cirúrgica (s), luvas descartáveis e termómetro.
- Instalações sanitárias privativas, preferencialmente, ou de acesso fácil, devidamente equipada com doseador de sabão e toalhetes de papel, para a utilização exclusiva da pessoa com sintomas/caso suspeito. O circuito a privilegiar, quando uma pessoa com sintomas se dirigir para a área de “isolamento” deve ser estabelecida por forma a evitar locais de maior aglomeração de pessoas nas instalações.
- A sala de isolamento e as instalações sanitárias devem estar identificadas com a afixação na porta de “Isolamento”.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	---

Assim para cada edifício são definidas as seguintes salas de isolamento e respetivos circuitos até às mesmas:

Edifício	Sala de isolamento	Circuito
Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill	Arquivo Municipal de Constância (Piso 0)	Mapa 1
Museu dos Rios e das Artes Marítimas		
Câmara Municipal de Constância		
Arquivo Municipal de Constância		
Turismo	Cave do Edifício Camões	Mapa 2
Espaço Cidadão		
Cave do Edifício Camões		
Oficinas Municipais Zona Norte	Refeitório Oficinas Municipais Zona Norte	Visto o edifício só ter no seu interior um funcionário deve permanecer no seu interior.
Parque Ambiental de Santa Margarida	Auditório da Ecoteca	Mapa 3
Piscina Municipal	Bar do Pavilhão Municipal	Mapa 4
Polidesportivo		
Pavilhão Municipal		
Armazém Municipal	Gabinete junto aos armazém dos fitofarmacêuticos	Mapa 5
Campo de Futebol Municipal	Contentor Técnico	Visto o espaço em questão ser um campo de futebol e o contentor se encontrar junto ao campo está de fácil acesso pelos utilizadores, sendo que o circuito a utilizar deverá ser o mais próximo ao contentor em causa.

Tabela 2 - Identificação das salas de isolamento e respetivos circuitos até às mesmas.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	--	--

Procedimentos específicos para o COVID-19

O Município define e recomenda que sejam adotados os seguintes procedimentos:

- O plano de contingência e os contactos do grupo de gestão do plano devem ser divulgados da seguinte forma:
 - Através de correio eletrónico a todos os trabalhadores e demais colaboradores do Município;
 - Através do meio de distribuição em uso para as situações de ausência de correio eletrónico;
 - Através da afixação em locais que por norma são utilizados para promover a divulgação interna de informações (átrios, gabinetes, zonas de refeições e locais de encontro de trabalhadores);
- O Município disponibiliza uma solução antisséptica de base alcoólica em locais estratégicos (ex. zona de refeições, registo biométrico, área de “isolamento”, receção, serviços administrativos, corredores, etc.), conjuntamente com informação sobre os procedimentos de higienização das mãos;
- Todas as pessoas devem lavar as mãos regularmente com água e sabão durante pelo menos 20 segundos, se estes não estiverem disponíveis utilizar um desinfetante para as mãos que tenha pelo menos 70% de álcool, cobrindo todas as superfícies das mãos e esfregando-as até ficarem secas;
- Evitar tossir ou espirrar para as mãos, tossir ou espirrar para o antebraço ou manga, com o antebraço fletido ou usar lenço de papel, higienizar as mãos após o contacto com secreções respiratórias;
- Alterar a frequência e/ou a forma de contacto interpessoal evitando apertos de mão, abraços, beijos, reuniões presenciais ou a presença em eventos com elevado número de pessoas;
- Registar todos os contactos que houve com um caso suspeito, que deve ser efetuado pelo grupo de gestão do plano de contingência, a quem deve ser reportada cada situação. Em anexo folha de registo de contactos a ser posteriormente enviada à Autoridade de Saúde;
- Elaborar plano de higienização das instalações com especial enfoque nos espaços utilização comuns e das salas de isolamento.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	---

Responsabilidades

O Grupo de Gestão do Plano de Contingência é constituído por:

Edifício	Responsável	Contacto
Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill	Nuno Ferreira	249739367
	Vereadora Filipa Montalvo	961249811
Museu dos Rios e das Artes Marítimas	Anabela Cardoso	249730053
	Vereadora Filipa Montalvo	961249811
Câmara Municipal de Constância	Presidente Sérgio Oliveira	961249733
	Vice-Presidente Jorge Pereira	961249801
	Vereadora Filipa Montalvo	961249811
	Jorge Heitor (DMST)	963848231
	Marisa Figueiredo (DMAF)	965229248
	Filipa Gomes (GPCS)	962098007
Arquivo Municipal de Constância	Nuno Ferreira	249739367
	Vereadora Filipa Montalvo	961249811
Turismo	Isabel Magano	962134857
	Presidente Sérgio Oliveira	961249733
Espaço Cidadão	Carlos Alves	249733515
	Presidente Sérgio Oliveira	961249733
Cave do Edifício Camões	Encarregado António Valador	968337062
	Jorge Heitor (DMST)	963848231
	Vice-Presidente Jorge Pereira	961249801
Oficinas Municipais Zona Norte	Encarregado António Valador	968337062
	Jorge Heitor (DMST)	963848231
	Vice-Presidente Jorge Pereira	961249801
Parque Ambiental de Santa Margarida	Tiago Lopes	249736929
	Vice-Presidente Jorge Pereira	961249801
Piscina Municipal	Luís Correia	249739627/249730059
	Vice-Presidente Jorge Pereira	961249801
Polidesportivo	Luís Correia	249739627/249730059
	Vice-Presidente Jorge Pereira	961249801
Pavilhão Municipal	Luís Correia	249739627/249730059
	Vice-Presidente Jorge Pereira	961249801
Armazém Municipal	Encarregado Francisco Freire	249736620
	Jorge Heitor (DMST)	963848231
	Marisa Figueiredo (DMAF)	965229248
Campo de Futebol Municipal	Luís Correia	249739627/249730059
	Vice-Presidente Jorge Pereira	961249801

Tabela 3 - Identificação dos Responsáveis e o seu contacto por edifício.

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	---	--

O Presidente nomeia os colaboradores para operacionalização e gestão do Plano. Preferencialmente deverá ser constituído um grupo de gestão do que integre no mínimo dois colaboradores, que terão como principais competências:

- Divulgar as medidas preventivas e de autoproteção;
- Garantir a disponibilização de recursos;
- Operacionalizar o Plano de Contingência;
- Monitorização da situação avaliando, em cada fase do processo;
- Garantir a informação ao Executivo;
- Garantir a informação e coordenação com os Serviços de SHST/Médico do Trabalho;
- Colaborar e articular com a Direção-Geral da Saúde.

Medidas de aquisição e disponibilização de equipamentos e produtos

Considerando o estado atual de desenvolvimento do COVID-19, são adotadas pelo Município as seguintes medidas:

- Implementar novas medidas de limpeza e higienização;
- Colocação de dispensadores de desinfetante próximos de locais de grande fluxo de pessoas e em particular onde seja difícil a lavagem de mãos;
- Avaliar o funcionamento dos sistemas de ventilação e climatização;
- Garantir a distribuição dos equipamentos de proteção individual;
- Disponibilizar na área de isolamento, equipamentos diversos de proteção individual, cujo uso se destina a casos suspeitos;
- Disponibilizar uma área de isolamento.

Medidas Dinâmicas de Acompanhamento

Considerando o estado atual de desenvolvimento do COVID-19, são adotadas pelo Município as seguintes medidas:

- Registrar o número de casos assinalados no Município, em estreita articulação com a Autoridades de Saúde;
- Acompanhamento da situação com reuniões internas e externas;
- Difusão de toda a informação pertinente, de modo a evitar alarmismos;
- Promover o acompanhamento da situação clínica das pessoas afetadas;
- Reduzir, sempre que se justifique, o número de colaboradores em atendimento presencial, dando preferência à informação via telefone ou e-mail;
- Avaliar, regularmente a situação e o funcionamento dos serviços.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	---

3. PROCEDIMENTOS A EFETUAR NA PRESENÇA DE TRABALHADOR(es) E VISITANTE (s) SUSPEITO(S) DE INFECÇÃO POR COVID- 19

- O alerta de uma pessoa com sintomas e ligação epidemiológica (compatíveis com a definição de um caso suspeito de COVID-19) deve ser de imediato comunicado ao responsável do grupo de gestão do plano de contingência (mencionado anteriormente) relacionado com o local de trabalho, preferencialmente por via telefónica, e a pessoa (caso suspeito) deve dirigir-se à ÁREA DE ISOLAMENTO.
- O recetor da informação deverá, preferencialmente por contacto telefónico, informar o serviço municipal de proteção civil para que este faça o registo do caso e tome as medidas adequadas previstas no Plano.
- A definição seguidamente apresentada é baseada na informação disponível, à data, no Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doença Transmissíveis (ECDC), e deve ser adotado.

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos
Infeção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória) requerendo ou não hospitalização	E	História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas OU Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas OU Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19

Tabela 4 - Definição entre Critério clínico e Critério epidemiológico.

- Considerando que neste momento os países com pessoas infetadas está constantemente a ser atualizada pelas autoridades internacionais e deve ser consultada no site do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças ou na Organização Mundial da Saúde.
- A pessoa (caso suspeito) deve usar uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir. A máscara deverá ser colocada pela própria pessoa.
- Sempre que possível deve-se assegurar a distância de segurança superior a 2 metro da pessoa (caso suspeito).

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	--	--

- Nas situações em que a pessoa com sintomas necessita de acompanhamento (ex. dificuldade de locomoção), para a zona de isolamento, a (s) pessoa (s) que acompanha (m) ou presta (m) assistência ao doente devem colocar, momentos antes de se iniciar esta assistência, uma máscara cirúrgica e luvas descartáveis, para além do cumprimento das precauções básicas de controlo de infeção quanto à higiene das mãos, após contacto com a pessoa doente.
- A pessoa doente (caso suspeito de COVID-19) já na área de “isolamento” contacta o **SNS 24 (808 24 24 24)**.
- Se o Caso Suspeito Não For Validado, este fica encerrado para COVID-19. O SNS 24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica da pessoa. A pessoa informa o responsável do grupo de gestão do plano de contingência (mencionado anteriormente) da não validação.

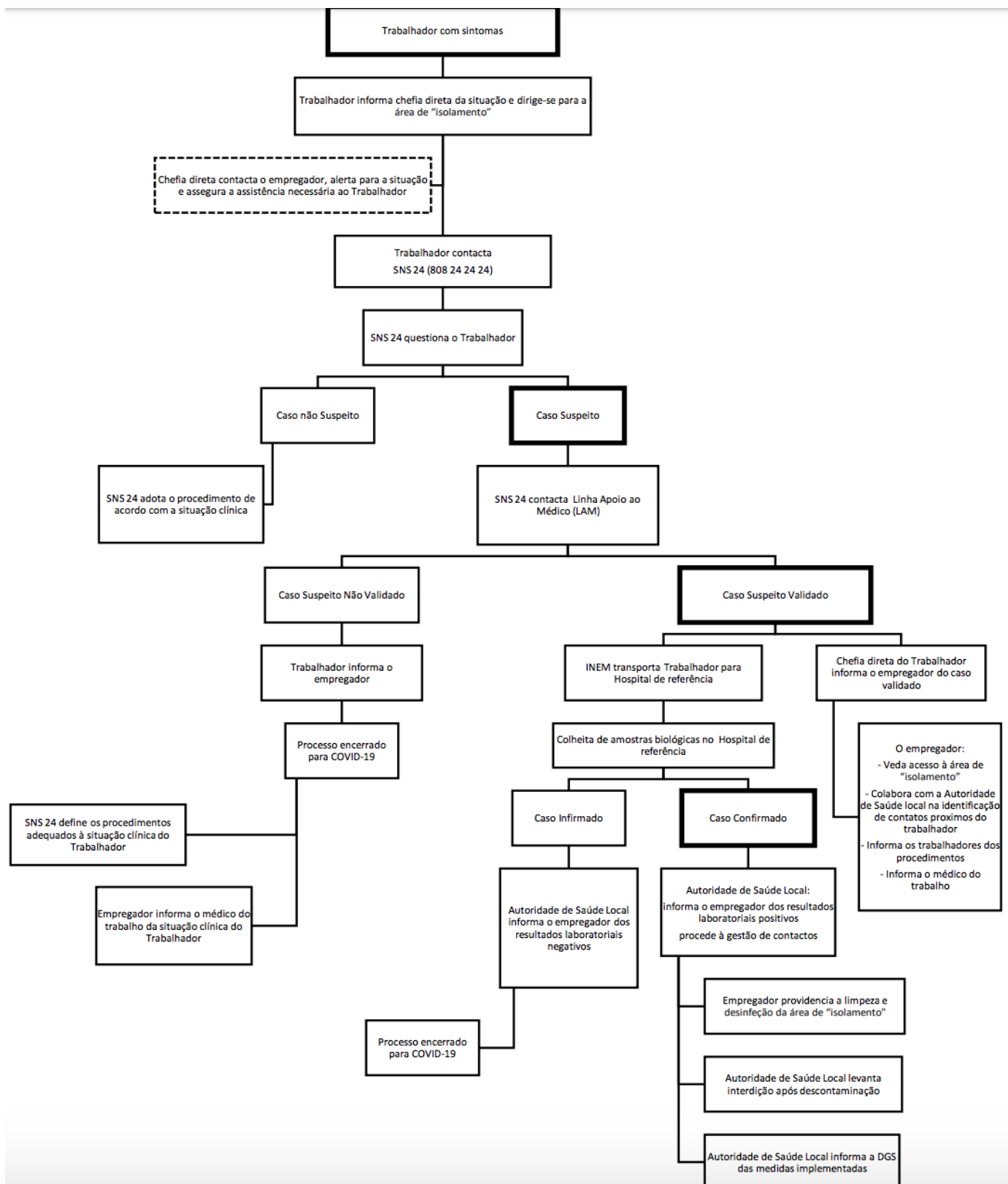


Figura 1 - Fluxograma da situação de Trabalhador com sintomas de COVID-19.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	---

4. PROCEDIMENTO PERANTE UM CASO SUSPEITO

No caso de um Caso Suspeito, a SNS ativa o INEM, o INSA e Autoridade de Saúde, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos.

- A pessoa doente deverá permanecer na zona de “isolamento” (com máscara cirúrgica, desde que a sua condição clínica o permita), até à chegada da equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), ativada pela SNS, que assegura o transporte para o Hospital de referência, onde serão colhidas as amostras biológicas para testes laboratoriais;
- O acesso das outras pessoas à zona de “isolamento” fica interdito (exceto as pessoas designados para prestar assistência);
- A zona de “isolamento” fica interdita até à validação da descontaminação (limpeza e desinfeção);
- O Município e o responsável do grupo de gestão do plano do edifício em causa colaboram com a Autoridade de Saúde Local na identificação dos contactos próximos do doente (Caso suspeito);
- O Município e o responsável grupo de gestão do plano do edifício em causa informam os Serviços Saúde do Trabalho de que devem desencadear a Limpeza e Desinfeção do local de trabalho do Caso Suspeito;
- O Município e o responsável do grupo de gestão do plano do edifício em causa informam os restantes trabalhadores da existência de Caso suspeito, a aguardar resultados de testes laboratoriais;
- O espaço de trabalho do Caso Suspeito deve ser isolado de imediato pelo responsável do grupo de gestão do plano do edifício em causa;
- O Município e o responsável grupo de gestão do plano do edifício em causa informam os Serviços Saúde do Trabalho de que devem providenciar a limpeza e desinfeção (descontaminação) da área de “isolamento”;
- O responsável do grupo de gestão do plano do edifício em causa deve verificar se foi reforçada a limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas. Dar especial atenção à limpeza e desinfeção do posto de trabalho do doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- O responsável do grupo de gestão do plano do edifício em causa deve assegurar que é efetuado o Armazenamento dos resíduos do Caso Confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 microns) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para um operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.
- A Autoridade de Saúde Local informa o Município dos resultados dos testes laboratoriais;
- Se o Caso Negativo, este fica encerrado para COVID-19, sendo aplicados os procedimentos habituais incluindo de limpeza e desinfeção.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	--	--

5. PROCEDIMENTOS PERANTE UM CASO CONFIRMADO

- O Município comunica à Autoridade de Saúde informações sobre as medidas implementadas no Município, e sobre o estado de saúde dos contactos próximos do doente.
- O Caso Confirmado terá de enviar a declaração de isolamento profilático ou outra informação equivalente para atestar a situação para o responsável direto do caso confirmado.
- O responsável direto do caso confirmado dará conhecimento da declaração de isolamento aos Recursos Humanos, que informaram o responsável do plano e o serviço municipal de proteção civil.

6. PROCEDIMENTOS DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS

- Considera-se “contacto próximo” uma pessoa que não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto com um caso positivo de COVID-19. O tipo de exposição do contacto próximo determinará o tipo de vigilância.
- O contacto próximo com caso positivo de COVID-19 pode ser de:
 - i. “Alto risco de exposição” que é definido como:
 1. Trabalhador do mesmo posto de trabalho (gabinete, sala, secção, zona até 2 metros) do Caso;
 2. Pessoa que esteve face-a-face com o Caso Confirmado ou que esteve com este em espaço fechado;
 3. Pessoa que partilhou com o Caso Confirmado loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expetoração, sangue, gotículas respiratórias.
 - ii. “Baixo risco de exposição” (casual), é definido como:
 1. Pessoa que teve contacto esporádico (momentâneo) com o Caso Confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa face a-face superior a 15 minutos, tosse ou espirro).
 2. Pessoa(es) que prestou(aram) assistência ao Caso Confirmado, desde que tenha(m) seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada da máscara e luvas; etiqueta respiratória; higiene das mãos).
 3. Pessoa em que uma das pessoas, com quem vive, esteve em contacto com um Caso Confirmado e ainda aguarda resultado de teste deve, por segurança dos restantes trabalhadores, ficar em teletrabalho se funções compatíveis com o teletrabalho.
 - iii. Perante um Caso Confirmado por COVID-19, além do referido anteriormente, deverão ser ativados os procedimentos de vigilância ativa dos contactos próximos, relativamente ao início de sintomatologia.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	---

- iv. Para efeitos de gestão dos contactos a Autoridade de Saúde, em estreita articulação com o Município e o responsável do grupo de gestão do plano de contingência do edifício em causa, deve:
1. Identificar, listar e classificar os contactos próximos (incluindo os casuais);
 2. Proceder ao necessário acompanhamento dos contactos (telefonar diariamente, informar, aconselhar e referenciar, se necessário).

Vigilância de contactos próximos	
Alto Risco de Exposição	Baixo Risco de Exposição
Monitorização ativa pela Autoridade de Saúde Local durante 14 dias desde a última exposição	Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar
Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar.	<p>Se funções compatíveis com o teletrabalho exerce funções nesse regime até que se obtenha o resultado do teste da pessoa com quem esteve em contacto.</p> <p>Se funções não compatíveis com o teletrabalho se mantém em isolamento, sem exercício de funções, até que se obtenha o resultado do teste da pessoa com quem esteve em contacto.</p> <p>Em ambos os casos terá de entregar a declaração de isolamento da pessoa com quem esteve em contacto ou outra informação equivalente para atestar a situação.</p>
Restringir o contacto social ao indispensável	
Evitar viajar	
Estar contactável para monitorização ativa durante os 14 dias desde a data da última exposição	
A auto monitorização diária, feita pelo próprio pessoa, visa a avaliação da febre (medir a temperatura corporal duas vezes por dia e registar o valor e a hora de medição) e a verificação de tosse ou dificuldade em respirar	
Se se verificarem sintomas da COVID-19 e a pessoa estiver no Município, devem-se iniciar os "Procedimentos num Caso Suspeito"	
Se nenhum sintoma surgir nos 14 dias decorrentes da última exposição, a situação fica encerrada para COVID-19	

Tabela 5 - Como efetuar a vigilância de contactos próximos.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	--

7. MEDIDAS PREVENTIVAS E DE AUTO PROTEÇÃO

Serão escrupulosamente observadas as medidas preventivas e de autoproteção permanentemente enunciadas pela autoridade de saúde, nomeadamente:

Coletivas:

- Estar atento às diretivas e recomendações emanadas da DGS, inseridas com regularidade no seu sítio eletrónico (www.dgs.pt);
- Afixar em espaços visíveis os folhetos distribuídos pela DGS contendo informação detalhada sobre os sintomas do COVID-19 e sobre as respetivas medidas de autoproteção;
- Aumentar a periodicidade e o cuidado na lavagem dos espaços de utilização comum dentro das instalações, nomeadamente, espaços de circulação (corrimãos, maçanetas de portas, botões de elevadores...), salas de reunião, salas de estar, refeitórios, cozinhas e zonas sanitárias;

Individuais:

- Lavar as mãos regularmente de preferência de 2 em 2 horas e sempre antes das refeições;
- Nunca espirrar para as mãos, nem para o ar, sempre que possível fazê-lo para um lenço de papel deitando-o de seguida para o lixo, ou para a manga de uma peça de roupa;
- Evitar o contacto das mãos com a face, nariz e boca;
- Evitar as saudações com abraços, beijos ou cumprimentos de mão;
- Distanciamento social entre trabalhadores, ou entre trabalhador e utente/público, pelo menos um metro de distância, devendo ser de pelo menos dois metros em ambientes fechados;
- Utilizar nos locais de trabalho, a limpeza regular ou o isolamento de equipamentos de utilização coletiva, como teclados de computador, ratos, telefones, comandos de aparelhos eletrónicos, etc., através da colocação de película fina transparente descartável (tipo celofane) ou utilizando luvas descartáveis;
- Os trabalhadores realizaram a medição de temperatura por meios existentes, no controlo de acesso ao local de trabalho. Além disso aos utentes/público também devem efetuadas medições de temperatura, mas para isso é expressamente proibido o registo associado à identidade da pessoa.
- Pode ser impedido o acesso dessa pessoa aos locais mencionados sempre que a mesma:
 - a. Recuse a medição de temperatura;
 - b. Apresente um resultado superior à normal temperatura igual ou superior a 38°C tal como definida pela DGS.
- Uso obrigatório de máscara cirúrgica ou viseira;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	--	--

- Se apresentar sintomas de gripe (febre súbita – mais que 38°C, tosse ou nariz entupido, dor de garganta, dores corporais ou musculares, dores de cabeça, fadiga, arrepios de frio, vômitos ou diarreia), proceder da seguinte forma:
 - (1) Ficar no local de residência e ligar de imediato para a **Linha de Saúde 24 Tel. nº 808 24 24 24**, tomando boa nota das indicações recebidas;
 - (2) Informar o Município, da situação e das indicações recebidas.
- Caso chegue a Portugal vindo de um país com casos confirmados, deve informar de a sua entidade Empregadora, não sendo permitido o acesso às instalações do Município;
- Caso seja diagnosticado COVID-19 a um seu familiar direto que partilhe consigo a habitação ou com o qual mantenha estreito contacto (cônjuges, pais, filhos, avós, etc.), deve informar de a sua entidade Empregadora, não sendo permitido o acesso às instalações do Município;
- Executar de maneira sistemática os gestos de prevenção e autoproteção universais;
- Em caso de lhes ser solicitado, ajuda por uma pessoa febril, que em breve avaliação se suspeite que possa estar infetado com o vírus COVID-19, contactar de imediato o serviço de atendimento, **Linha Saúde 24, tel. n.º 808 24 24 24**, referenciar o doente, solicitar orientação e proceder de acordo com as instruções recebidas;
- A haver necessidade confirmada de transporte de uma pessoa devem ser observadas as seguintes regras:
 - (1) Abordar a pessoa em questão com o equipamento de proteção individual (mascara, óculos, bata descartável e luvas).
 - (2) Pedir à pessoa (caso suspeito) para a própria colocar máscara de proteção.
 - (3) Limitar a utilização do equipamento ao estritamente necessário;
 - (4) O sistema de ar condicionado ou de circulação de ar só pode voltar a ser utilizado depois da desinfeção do espaço.
- Após cada isolamento, com sintomas ou suspeita de COVID-19, proceder da seguinte forma:
 - (1) Remoção de toda a matéria orgânica existente utilizando panos de limpeza descartáveis ou similares;
 - (2) Remoção de todo o material descartável que tenha sido usado durante o isolamento
 - (3) Normal desinfeção do espaço com o desinfetante habitual ou em alternativa com a utilização de lixívia na concentração 1:100 (10ml de lixívia para 1 litro de água), permitindo um tempo de atuação de pelo menos 10 minutos;
 - (4) Lavar as mãos com água e sabão e aplicar solução alcoólica.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04</p>
---	--	--

8. PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA

- Os equipamentos de limpeza são de uso único, devem ser eliminados ou descartados após a sua utilização. Quando a utilização única não for possível, deve estar prevista a limpeza e desinfecção após a sua utilização (ex. baldes e cabos), assim como a possibilidade do seu uso exclusivo na situação em que existe um Caso Confirmado no Município.
- Não deve ser utilizado equipamento de ar comprimido na limpeza, pelo risco de recirculação de aerossóis;
- Produtos de higiene e limpeza - o planeamento da higienização e limpeza deve ser relativo aos revestimentos, aos equipamentos e utensílios, assim como aos objetos e superfícies que são mais manuseadas (ex. corrimãos, maçanetas de portas, botões de elevador).
- A limpeza e desinfecção das superfícies deve ser realizada com detergente desengordurante, seguido de desinfetante.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Orientação sobre prevenção e controlo de infeção por Coronavírus (2019-nCoV) da Direção-Geral da Saúde. DGS, Orientação n.º 003/2020 de 26/02/2020;
- Orientação sobre procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em Municípios da Direção-Geral da Saúde. DGS, Orientação n.º 006/2020 de 26/02/2020;
- COVID-19 – Proposta de estrutura de plano de contingência, DGAEP.

10. ENTRADA EM VIGOR

A avaliação da eficiência das medidas referidas no atual Plano de Contingência terá lugar após a identificação do primeiro caso suspeito ou sempre que se julgar conveniente.

Este Plano de Contingência entra em vigor imediatamente e deve ser amplamente divulgado internamente e externamente.

11. REGISTO DE ALTERAÇÕES

Edição	Aprovação	Entrada em vigor
0	09.03.2020	09.03.2020
1	13.03.2020	13.03.2020
2	26.03.2020	26.03.2020
3	22.09.2020	22.09.2020
4	10.11.2020	10.11.2020
5		

Tabela 6 - Identificação das edições efetuadas a este documento.

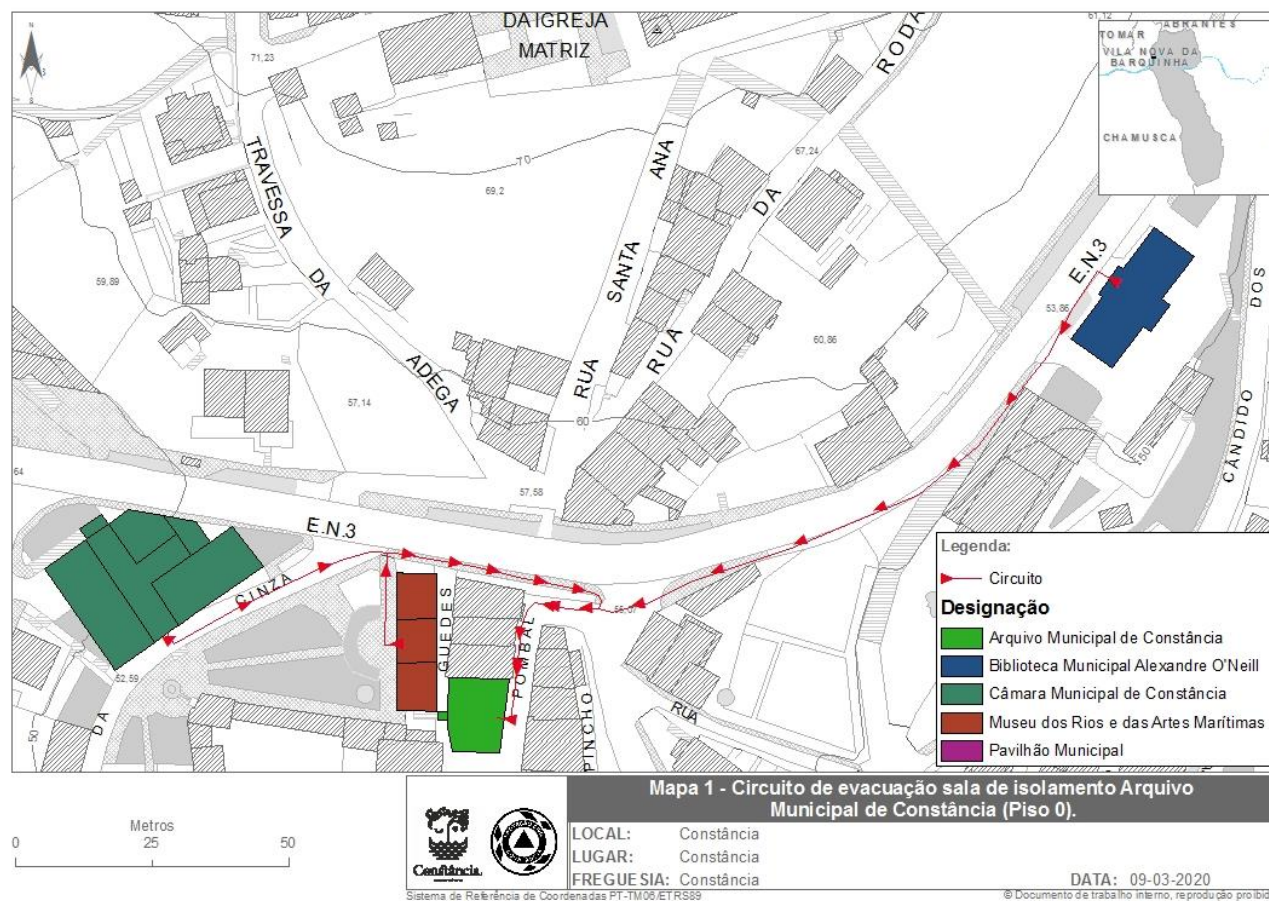
Constância, 10 de novembro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal de Constância

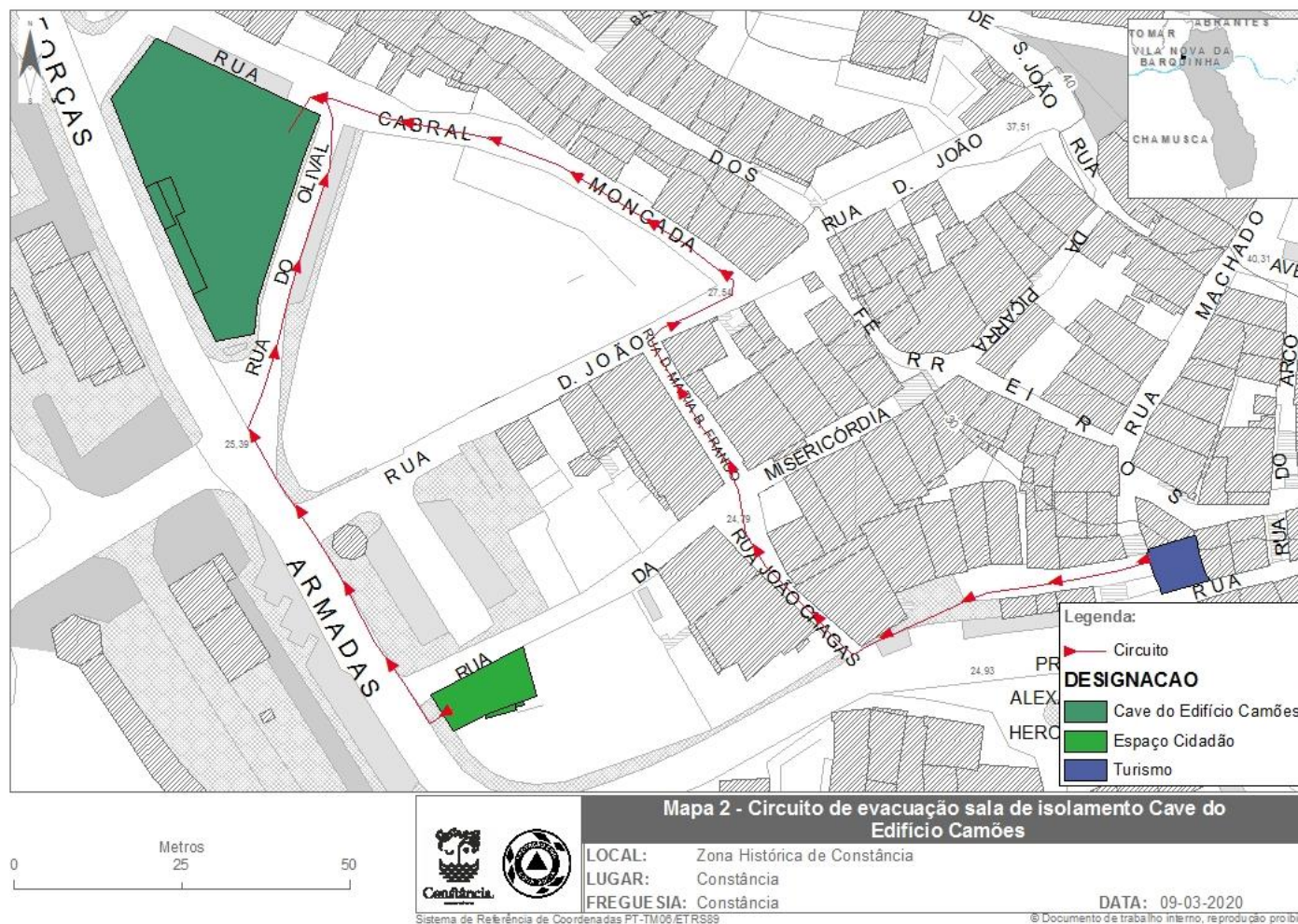
Sérgio Miguel Santos Pereira de Oliveira

Anexos

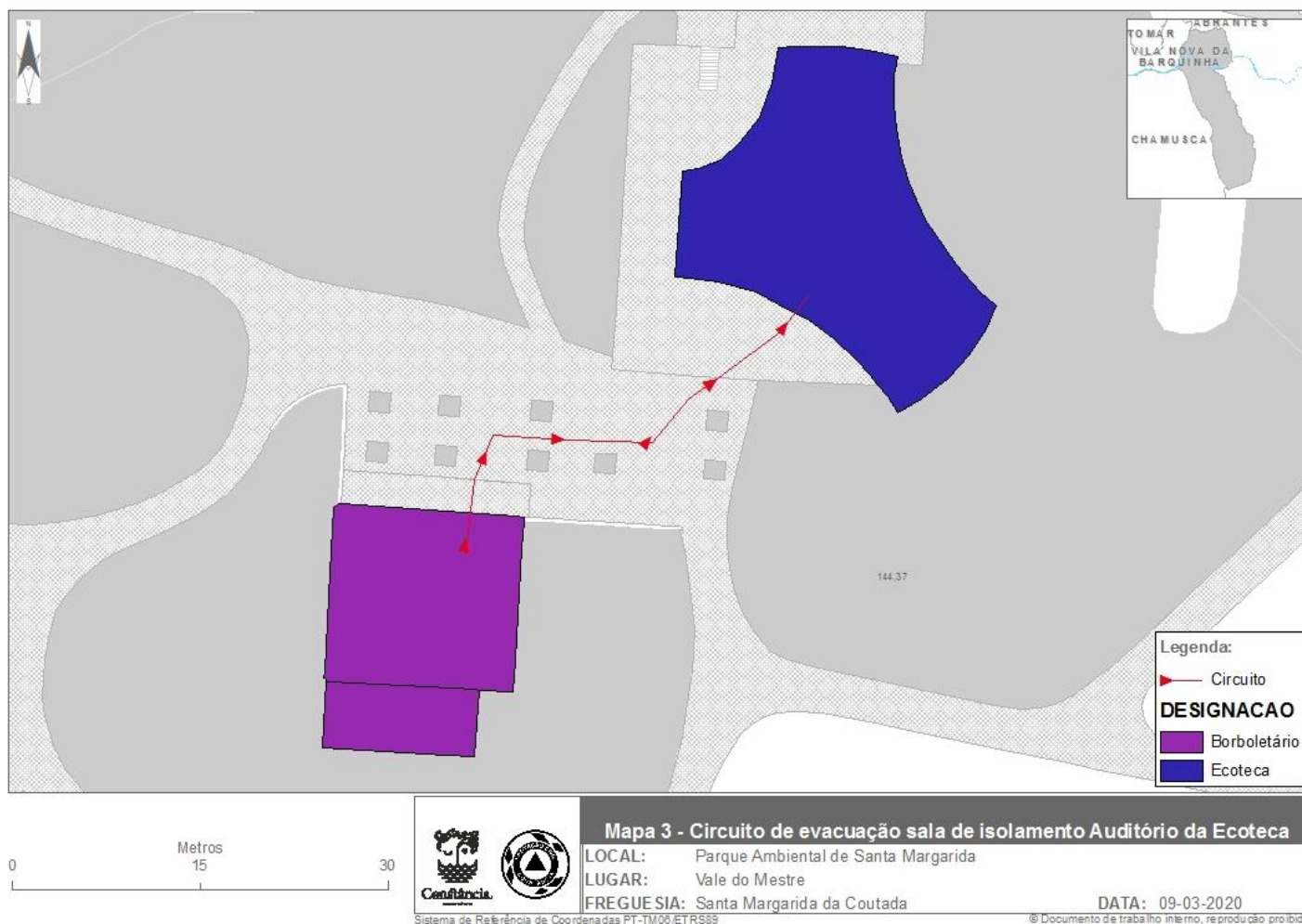
Mapa 1



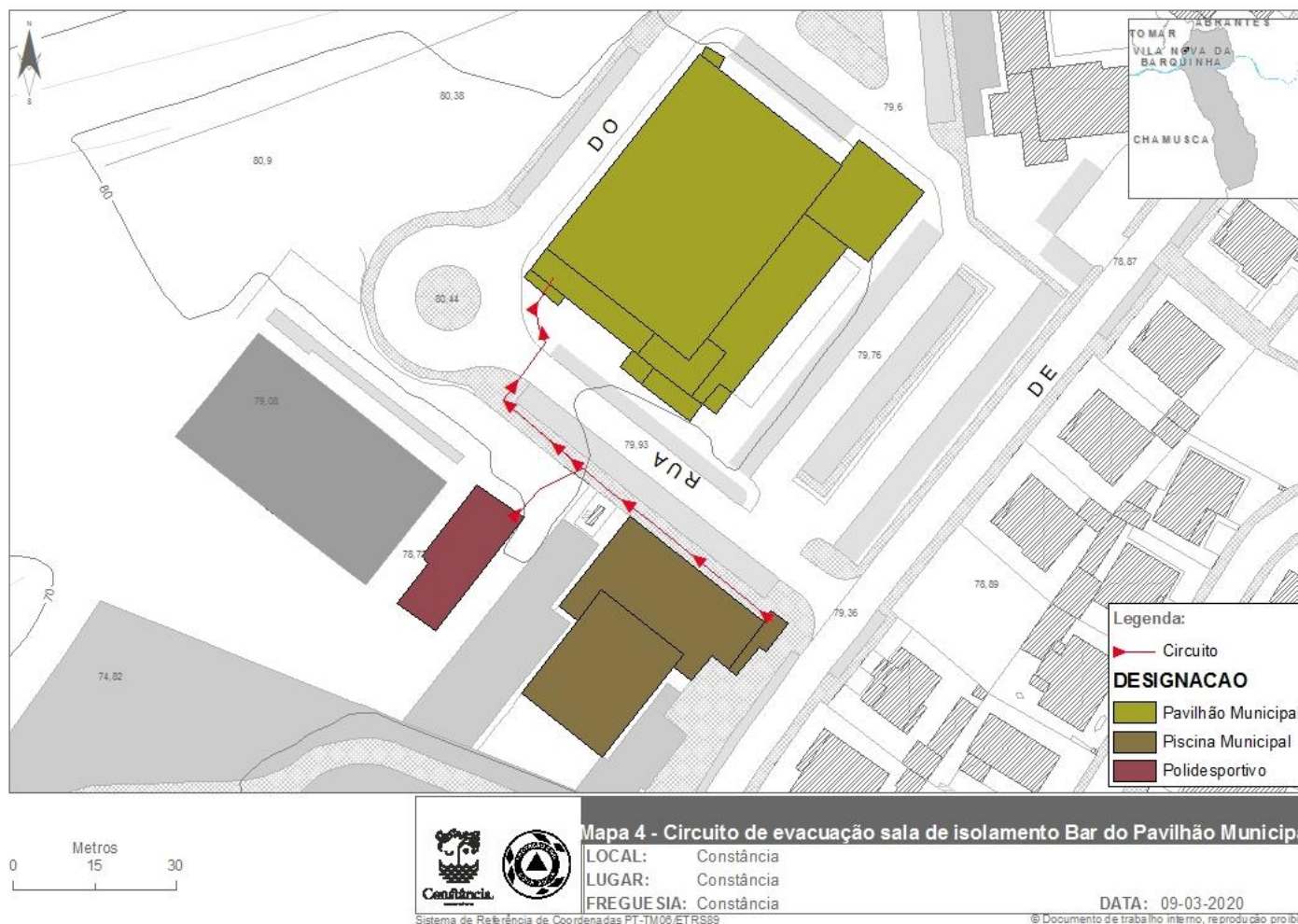
Mapa 2



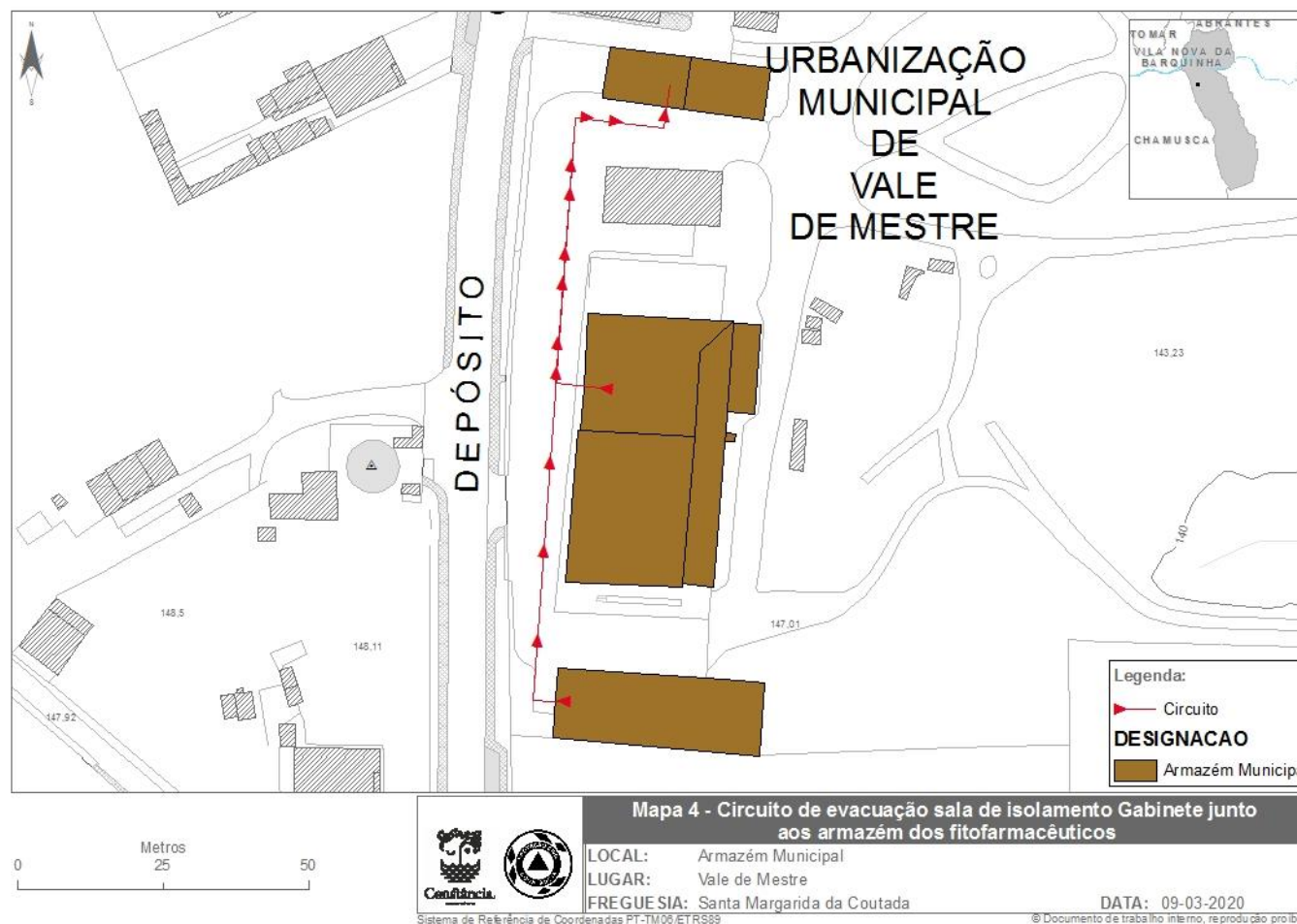
Mapa 3



Mapa 4



Mapa 5



Folha de registo de contactos que houve com o caso suspeito



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Nº	Nome	Morada	Cartão Cidadão /Número de Utente do SNS	Sexo	Data Nascimento	Telefone

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 10 de novembro de 2020 Versão: 04
---	---	--

Número de funcionários por locais de trabalho

Edifício	Número de Funcionários / Colaboradores
Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill	8
Museu dos Rios e das Artes Marítimas	1
Paços do Concelho	49
Arquivo Municipal de Constância	1
Turismo	2
Espaço Cidadão	3
Cave do Edifício Camões	21
Oficinas Municipais Zona Norte	2
Parque Ambiental de Santa Margarida	5
Piscina Municipal, Polidesportivo e Pavilhão Municipal	10
Armazém Municipal e oficina (Vale de Mestre)	23
Etar's do Município	2

(*) Especialmente no caso dos trabalhadores afetos à Cave, Armazém e Oficinas, o número constante no mapa não é totalmente certo uma vez que os trabalhadores, na sua maioria, desenvolvem o seu trabalho no exterior e circulam por vários edifícios municipais.

Fricção Antisséptica das mãos

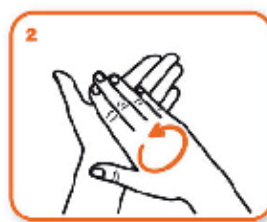
Fricção Anti-séptica das mãos



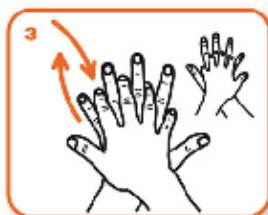
Duração total do procedimento: 20-30 seg.



1a
Aplique o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies



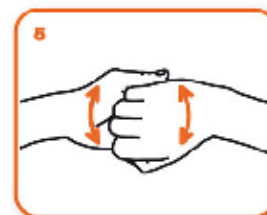
2
Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



3
Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa



4
As palmas das mãos com dedos entrelaçados



5
Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com dedos entrelaçados



6
Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



7
Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



8
Uma vez secas, as suas mãos estão seguras.

Lavagem das mãos

Lavagem das mãos



Duração total do procedimento: 40-60 seg.



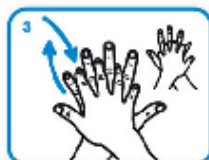
Molhe as mãos
com água



Aplique sabão suficiente para cobrir
todas as superfícies das mãos



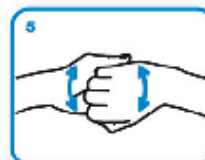
Esfregue as palmas das
mãos, uma na outra



Palma direita sobre o dorso
esquerdo com os dedos
entrelaçados e vice versa



Palma com palma
com os dedos entrelaçados



Parte de trás dos dedos
nas palmas opostas com
os dedos entrelaçados



Esfregue o polegar
esquerdo em sentido
rotativo, entrelaçado na
palma direita e vice versa



Esfregue rotativamente para trás
e para a frente os dedos da mão
direita na palma da mão
esquerda e vice versa



Enxague as mãos
com água



Seque as mãos com
toalhete descartável



Utilize o toalhete para
fechar a torneira se esta
for de comando manual



Agora as suas mãos
estão seguras.

Procedimentos de colocação do Equipamento de Proteção Individual (EPI)

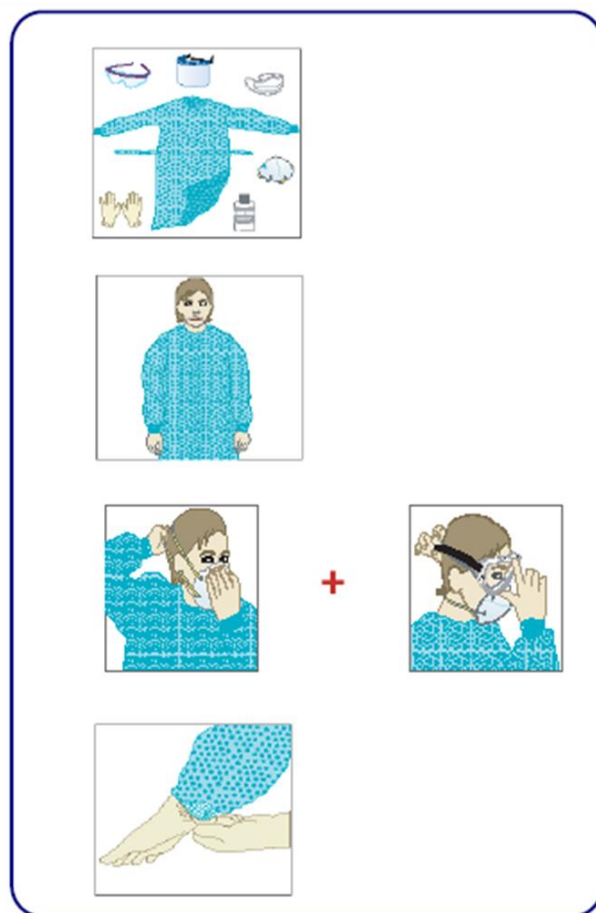


Figura 1. Como colocar o EPI

1. Reunir o material necessário. Planear as áreas de colocação e remoção do EPI. Assegurar existência de um local onde depositar o material usado.
2. Colocar bata.
3. Colocar protecção facial ou máscara e protecção ocular.
4. Colocar touca.
5. Colocar luvas.

Adaptado de "Infection and control of epidemic and pandemic prone acute respiratory diseases in health care – WHO Interim Guidelines". Disponível em http://www.who.int/csr/resources/publications/WHO_CD_EPR_2007_6/en/index.html

Como colocar e testar o ajuste facial da máscara de partículas

Figura 2. Como colocar e testar o ajuste facial do respirador de partículas



Colocar a máscara na palma da mão com a parte nasal virada para a ponta dos dedos, deixando pendentes as bandas elásticas.



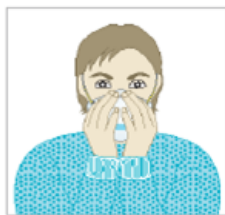
Posicionar a máscara sobre o queixo e com a parte nasal orientada para cima.



Posicionar o elástico superior sobre a parte superior da cabeça e o elástico inferior sobre o pescoço por baixo das orelhas.



Usando os dedos indicadores de ambas as mãos adaptar a peça metálica da parte nasal moldando-a ao nariz.



Verificar a correcta colocação da máscara da seguinte forma:

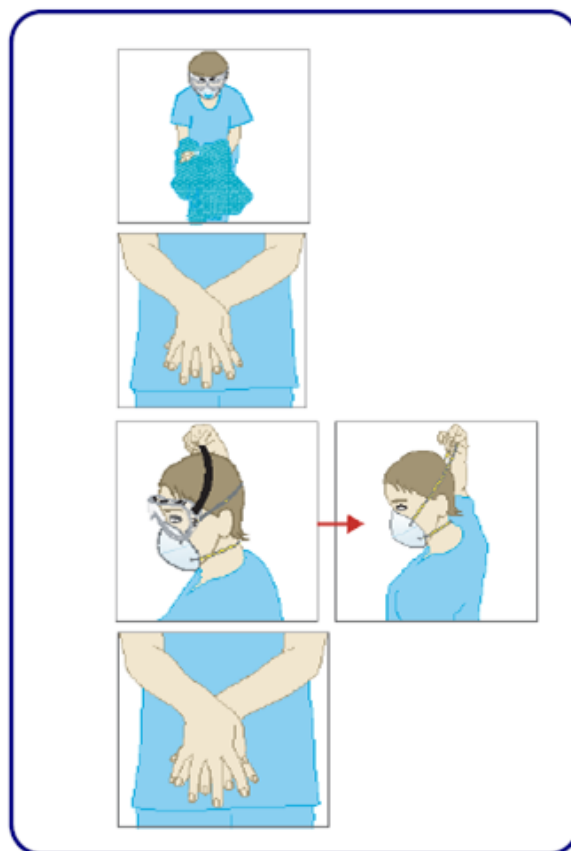
- 1) Expiração vigorosa. Se a máscara estiver colocada de forma correcta deverá sentir pressão positiva dentro da máscara.
- 2) Inspiração profunda. Se a máscara estiver colocada de forma correcta deverá colapsar sobre a face.

Reajustar a máscara até que estas condições se cumpram.

Adaptado de "Infection and control of epidemic and pandemic prone acute respiratory diseases in health care – WHO Interim Guidelines". Disponível em http://www.who.int/csr/resources/publications/WHO_CD_EPR_2007_6/en/index.html

Procedimentos de Remoção do EPI

Figura 3. Como remover o EPI



1. Retirar bata e luvas enrolando-as de forma a que a parte exposta fique para dentro;
2. Proceder à higienização das mãos;
3. Retirar touca;
4. Remover protecção facial ou protecção ocular e máscara (obedecendo a esta ordem, tocando sempre nos elásticos e nunca na parte da frente);
5. Proceder novamente à higienização das mãos.

Adaptado de "Infection and control of epidemic and pandemic prone acute respiratory diseases in health care – WHO Interim Guidelines". Disponível em http://www.who.int/csr/resources/publications/WHO_CD_EPR_2007_6/en/index.html

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Medidas Orientadoras para Limpeza e Desinfecção de Superfícies dos Edifícios do Município de Constância

No âmbito da infeção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), com base na orientação nº 014/2020 de 21/03/2020 emanada pela Direção Geral da Saúde (DGS), informa sobre um conjunto de medidas a desenvolver, para a adequada **limpeza e desinfecção** de superfícies.

De acordo com as orientações científicas atuais, o SARS-CoV-2 pode permanecer nas superfícies durante um período temporal que pode ir de algumas horas a 6 dias, aumentando a possibilidade de contágio. Perante esta evidência, é importante que a limpeza e desinfecção se realize de forma adequada e com maior frequência, permitindo reduzir o período temporal de permanência do vírus e outros microrganismos nas superfícies.

É responsabilidade de todos tentar minimizar os riscos de contágio, ajude a limpar o vírus. **Cuidar de si, é cuidar dos outros.**

A transmissão do vírus pode acontecer por via de:

Contato Direto	Contato Indireto
Através de gotículas que uma pessoa infetada transmite pela boca ou nariz quando fala, tosse ou espirra (e não utiliza as regras de etiqueta respiratória) podendo estas entrar diretamente para a boca ou nariz de uma pessoa que está muito próxima.	Através das mãos, que tocam nas superfícies contaminadas com as gotículas expelidas pelas pessoas infetadas e que depois são levadas à cara, à boca ou ao nariz inadvertidamente, sem termos feito a higiene das mãos.

As superfícies são veículos de contágio

- O risco de contágio varia consoante a frequência e a quantidade de pessoas, que exercem contacto nas superfícies ao longo do dia, ou seja, quanto mais tocarmos em superfícies que os outros também tocam, maior o risco de contágio;
- Ter especial atenção às superfícies utilizadas por várias pessoas - maçanetas de portas, interruptores de luz, telefones, *tablets* e teclados de computadores (quando usados por várias pessoas), botões de elevadores, torneiras de lavatórios, manípulos de autoclismos, mesas, bancadas, cadeiras, corrimãos, dinheiro, entre outros.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Técnicas de limpeza

- A limpeza deve ser sempre húmida, não usar aspiradores a seco, salvo se forem aspiradores com recurso a tanque de água o qual retêm a sujidade (o tanque deve ser despejado e lavado entre cada uma das áreas a aspirar);
- A limpeza deve ser sempre realizada de cima para baixo e, das áreas mais limpas, para as mais sujas:
 - 1º. Paredes e teto;
 - 2º. Superfícies acima do chão (bancadas, mesas, cadeiras, corrimãos, outros);
 - 3º. Equipamentos existentes nas áreas de limpeza;
 - 4º. Instalações sanitárias;
 - 5º. Chão (é o último a limpar).

Materiais de limpeza

- Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo) de acordo com o nível de risco das áreas a limpar;
- Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável;
- O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização;
- O balde e esfregona usados nas casas de banho, não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços públicos.

Frequência de limpeza

- A limpeza das superfícies de toque frequente deve ser realizada, consoante a frequência de pessoas no local durante o dia, no caso das maçanetas ou puxadores, poderá ser necessário aumentar a frequência da limpeza;
- A limpeza de superfícies de toque frequente pode ser realizada com detergente de base desinfetante (detergente e desinfetante em simultâneo desde que compatíveis).

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Produtos de limpeza e desinfecção

- A utilização de qualquer produto carece do cumprimento das indicações do fabricante e instruções nos rótulos dos produtos e nas fichas de segurança;
- Os detergentes a usar são os comuns ou de uso doméstico;
- Os desinfetantes mais utilizados são: a vulgar **lixívia** (hipoclorito de sódio) com pelo menos 5% de cloro livre na forma original ou o **álcool** a 70%;
- Podem ser ainda utilizados produtos de desinfecção rápida sob a forma de **toalhetes humedecidos no desinfetante** (contém habitualmente na sua composição, detergente e desinfetante compatíveis);
- Não secar a superfície depois de usar o toalhete desinfetante, porque é necessário que a superfície fique molhada durante uns minutos até secar ao ar, para ser eficaz;
- Ao efetuar limpezas com lixívia ou outro produto semelhante, deve abrir as janelas para arejar e renovar o ar, ajudando também a secar mais rapidamente as superfícies.

Equipamentos de proteção individual para efetuar limpeza

- Nesta fase de possível disseminação do vírus, aconselha-se a utilização dos seguintes equipamentos:
 - Bata, embora possa também ser usado um avental por cima da farda (não usar a roupa que traz de casa);
 - Uma máscara comum bem ajustada à face - a máscara deve ser mudada sempre que estiver húmida (mínimo de 4-6 horas);
 - Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
 - Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas;
- Quem limpa as áreas de alimentação não são os mesmos que limpam as casas de banho.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03
---	---	---

Limpeza e desinfecção das superfícies de áreas comuns

- O chão deve ser lavado com água quente e detergente comum, seguido da utilização de um desinfetante de superfícies contendo preferencialmente hipoclorito de sódio ("lixívia").
- Solução de lixívia diluída em água no momento em que vai utilizar (lixívia com uma concentração original de 5%). A diluição deve ser de 1 parte dessa lixívia em 99 partes iguais de água;
- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e em seguida, espalhar uniformemente a solução de lixívia nas superfícies;
- Deixar atuar a lixívia nas superfícies durante pelo menos 10 minutos, sendo que esta etapa é fundamental;
- De seguida enxaguar as superfícies só com água quente;
- Deixar secar ao ar.

Instalações sanitárias

- Instalações sanitárias (casas de banho) devem ser lavadas preferencialmente com produto que contenha na composição detergente e desinfetante porque é mais fácil a aplicação e desinfecção.
- Utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.
- A limpeza deve seguir a seguinte sequência:

1º. iniciar a limpeza pelos lavatórios (1.º as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;

2º. limpar as sanitas;

○ Parte interior:

- Limpar o interior da sanita apenas com o piaçaba; aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante pelo menos 5 minutos; esfregar bem por dentro com o piaçaba; puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo; volte a puxar a água.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

○ Parte exterior da sanita:

□ Espalhar o detergente/desinfetante na parte de cima da sanita e sobre os tampos; esfregar com o pano: primeiro os tampos e só depois, a parte exterior da sanita (em cima e nos lados); passar o pano só com água; deixar secar ao ar; limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo (pode utilizar álcool a 70º-80º).

3º. limpar o chão.

- No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.

Limpeza e desinfeção de superfícies da área de isolamento onde esteve uma pessoa suspeita ou confirmada de COVID-19

□ Esperar pelo menos 20 minutos depois de a pessoa doente, ou suspeita de estar doente sair da área de isolamento/quarentena e, só depois, iniciar os procedimentos de limpeza em segurança;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Instruções de mitigação do risco COVID-19 nas Operações de Proteção e Socorro.

Enquadramento

A 31 de dezembro de 2019, a China reportou à Organização Mundial da Saúde um *cluster* de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei. A 9 de janeiro de 2020 as autoridades chinesas identificaram um novo vírus da família dos coronavírus (2019-nCoV) como agente causador da doença.

A 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou o coronavírus (2019-nCoV) como Pandemia.

A Direção Geral de Saúde, como autoridade nacional de saúde têm emitido normas técnicas que têm servido de base na construção e elaboração de planos de contingência e ação das diferentes entidades em relação à pandemia.

Objetivo

Pretende-se, com este documento, desenvolver as primeiras instruções operacionais a aplicar nas Operações de Proteção e Socorro tendo em vista a cabal execução das missões de socorro e, simultaneamente, mitigar, através de recomendações, procedimentos e ações, consubstanciadas nas referidas instruções, mitigar o risco de contágio COVID-19, dos operacionais envolvidos.

Este é um documento que se pretende em constante evolução sendo expectável a sua permanente adequação ao desenvolvimento do conhecimento sobre o vírus, à aplicação nas operações das medidas contempladas nestas instruções operacionais, bem como o desenvolvimento de novos e diferentes mecanismos ou medidas de prevenção.

Assume como principal finalidade a definição e implementação de recomendações, ações e procedimentos simples, objetivos e exequíveis, passíveis de serem entendidos e adotados pelos operacionais, mitigando o risco associado à infeção por SAR-CoV-2, a que estão expostos nas operações.

Princípios

A salvaguarda da vida humana e a segurança dos operacionais são princípios fundamentais de toda e qualquer operação de proteção e socorro;

Acresce a este princípio o desenvolvimento de medidas de mitigação do risco associado à infeção por SARSCoV-2.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	---

Procedimentos gerais

a) Medidas de autoproteção individual, a assegurar por cada operacional

- i. Uso obrigatório de máscara, preferencialmente cirúrgica (com exceção das operações diretas de combate ao incêndio);
- ii. Cumprimento das regras de distanciamento físico (não cumprimentar com apertos de mão ou outro tipo de contacto físico);
- iv. Higienização frequente das mãos com água e sabão ou solução de base alcoólica, se indisponível a primeira;
- v. Cumprimento das regras de etiqueta respiratória (tossir e espirrar para cotovelo ou lenço de papel, nunca para as mãos);
- vi. Não partilhar objetos pessoais.

b) Medidas coletivas de mitigação, a contemplar na organização dos espaços e das operações

- i. Higienização frequente dos espaços, veículos e equipamentos;
- ii. Garantir o distanciamento físico, patente na organização dos espaços, nas deslocções de operacionais e na gestão das operações;
- iii. Acompanhar as atualizações acerca da pandemia e as normas e procedimentos da DGS em vigor, promovendo a sua implementação e divulgação;
- iv. Assegurar a vigilância regular de sinais e sintomas dos operacionais.
- v. Assegurar a monitorização das equipas de operacionais: registo nominal dos operacionais que vão para o Teatro de Operações (TO), dos que se encontram nas Base de Apoio Logística (BAL), no Posto de Comando (PCO), por forma a permitir identificar potenciais focos de infeção.

c) Procedimentos a garantir perante um caso suspeito COVID-19

Definição de caso: Todas as pessoas que desenvolvam quadro respiratório agudo de tosse (persistente ou agravamento de tosse habitual), ou febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), ou dispneia / dificuldade respiratória, são considerados casos suspeitos de COVID-19 (Norma 004/2020 de 23.03.2020, da Direção Geral da Saúde (DGS), atualizada a 25/04/2020,).

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

- i. Perante um caso suspeito, isolar de imediato o operacional na área designada para o efeito, pelo responsável hierárquico direto, com informação ao PCO. Ao caso suspeito deve ser colocada uma máscara cirúrgica, preferencialmente pelo próprio, se a sua condição clínica o permitir, solicitando-lhe que, após a sua colocação, proceda à higienização das mãos;
- ii. Na área de isolamento, deverá ser assegurada uma distância de 2 metros em relação ao doente;
- iii. Informar o PCO, que desencadeia os procedimentos instituídos sob a responsabilidade do Oficial de Segurança, nomeadamente a informação à autoridade de saúde;
- iv. Em articulação com o PCO ligar para o Centro de Contacto SNS24 (808 24 24 24), que é a porta de entrada para os doentes suspeitos de COVID-19:

Equipas

a) Conceito

A equipa é a unidade nuclear de todas as operações de proteção e socorro. Com uma constituição de dois a seis elementos, depende dos seus comportamentos e cumprimento das instruções operacionais para a mitigação dos riscos associados ao COVID-19 o êxito das operações em segurança;

O Chefe de Equipa é o primeiro responsável por cumprir e fazer cumprir as medidas preconizadas. Sempre que as equipas estiverem agrupadas, em Brigadas ou Grupos, esta responsabilidade será redundante entre os Chefes de Equipa, Comandante da Brigada e Comandante do Grupo, quer seja nos movimentos, em operação ou em pré-posicionamento.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

b) Gestão dos operacionais

- i. Por forma a quebrar possíveis focos de disseminação do COVID-19, as equipas devem manter-se constantes, no que respeita à sua constituição. Nesse sentido, a rendição das equipas deve ser total e não apenas de alguns elementos;
- ii. Deve ser respeitado, dentro do possível, o distanciamento físico no contacto entre os elementos da equipa e com os elementos de outras equipas;
- iii. Para reduzir a fadiga acumulada que pode estar presente, sobretudo na fase final das operações, ter especial atenção às medidas que visam a reabilitação operacional das equipas – descanso, alimentação, hidratação e gestão do *stress*.
- iv. Pese embora a expectável robustez física dos operacionais, é um fator crítico proceder à avaliação do estado geral de saúde de cada elemento e considerar os riscos que podem impactar a suscetibilidade a sintomatologia de maior gravidade em caso de infeção COVID-19.
- v. Ter particular atenção a operacionais com condições de saúde prévias (asma, doença pulmonar crónica, diabetes, problemas cardíacos, doenças hepáticas crónicas, insuficiência renal, imunocomprometidos). Estes operacionais devem estar especialmente protegidos à exposição COVID-19 e devem assumir funções que reduzam o risco de infeção.

c) Procedimentos dos operacionais

I. Em movimentação (trânsito) para o TO, Locais de Pré Posicionamento e regresso:

- i. Utilização de máscara cirúrgica (deve cobrir nariz e boca);
- ii. Higienização frequente das mãos com solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
- iii. As mochilas com o equipamento individual devem ser protegidas com sacos impermeáveis resistentes;
- iv. Deve ser definido, pelo chefe de equipa, quem utiliza o microfone do rádio do veículo;
- v. Os rádios portáteis não devem ser partilhados;
- vi. Os operacionais devem manter sempre os mesmos lugares no veículo;
- vii. Não partilhar copos, garrafas, talheres, comida ou objetos pessoais;
- viii. Devem ser cumpridas as normas de higiene dos veículos constantes no Anexo 1.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

II. Nos TO's:

- i. Utilização a proteção respiratória adequada à missão e à tipologia do incidente;
- ii. No decorrer das manobras, sempre que for possível, deve ser mantido o distanciamento mínimo de 1m entre os operacionais (pelo facto da inalação de fumo aumentar a probabilidade de ocorrência de tosse, esta distância deve ser de, idealmente, 2 m, caso não usem máscara;
- iii. Higienização frequente das mãos com água e sabão ou SABA;
- iv. Não partilhar copos, garrafas, talheres, comida ou objetos pessoais;

Acidentes e Emergências Pré-hospitalares com os Operacionais ou Populações envolvidas

- a) Devem ser seguidas as orientações e procedimentos em vigor, emanados pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Limpeza de Veículos e Equipamentos

De acordo com as orientações científicas atuais, o SARS-CoV-2 pode permanecer nas superfícies durante um período temporal que pode ir de algumas horas a 6 dias, aumentando a possibilidade de contágio. Perante esta evidência, os veículos de Socorro e os seus equipamentos devem estar devidamente higienizados antes e durante as operações, permitindo reduzir o período temporal de permanência do vírus nas superfícies.

1. Conteúdo do Kit de higienização de veículos

- a) Os veículos devem ser dotados de um Kit de higienização que permita durante as operações ou os pré posicionamentos efetuar ciclos de higienização, nomeadamente:
 - i. Luvas de nitrilo ou de latex de borracha, que garantam boa barreira contra fluidos orgânicos, perfuração e contra químicos (ex.: desinfetantes);
 - ii. Uma máscara facial cirúrgica descartável, hipoalergénicas e inodora, bem ajustada à face e a ser mudada sempre que estiver húmida (mínimo de 4-6 horas) ou semi-máscaras filtrantes (classe FFP2 e FFP3);
 - iii. Uma viseira para proteção contra a projeção de partículas sólidas e líquidas, reutilizável (Estas viseiras não conferem proteção respiratória contra agentes biológicos, nomeadamente contra o COVID-19);
 - iv. Bata com abertura atrás, de uso único e impermeável, manga comprida, punhos bem ajustados e que cubra todo o fardamento;
 - v. Produto desinfetante de mãos que permita a desinfecção das mãos da guarnição, em quantidade suficiente para operações, no mínimo, de 12 h;
 - vi. Pulverizador de solução de hipoclorito de sódio a 0,05% v/v, pronta a usar (preferencialmente);

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

- vii. Produto desinfetante de superfícies contendo um álcool (na forma de solução, spray ou toalhetes) para desinfecção dos equipamentos eletrônicos e de comunicação existentes no interior dos veículos;
 - viii. Os desinfetantes existentes no mercado são fornecidos em diversas formas, designadamente, líquida, solução, toalhetes, *spray* ou espuma, dependendo das áreas a desinfetar e das suas características;
 - ix. Antes de adquirir produtos desinfetantes, devem solicitar aos fornecedores, uma cópia integral do processo de notificação de produto biocida submetido à DGS, onde encontram diversas informações relativas ao produto, designadamente o modo de aplicação e as Fichas de Dados de Segurança do mesmo;
 - x. Rolos de Papel de cozinha;
 - xi. Sacos de lixo, resistentes, para depositar os materiais usados nas operações de higienização e desinfecção. Os resíduos e material descartável utilizado devem ser depositados no lixo indiferenciado.
 - xii. Um dispensador de sabão (ex.: líquido ou gel) e de toalhetes de papel, que permitam aos operacionais a lavagem das mãos com água corrente, sempre que surja essa oportunidade ou, se necessário, com a água do próprio veículo;
2. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para efetuar limpeza geral antes, no decurso e no final das operações ou sempre que for considerado necessário
- i. Uma máscara facial cirúrgica descartável, hipoalergénicas e inodora, bem ajustada à face e a ser mudada sempre que estiver húmida (mínimo de 4-6 h) ou semi-máscaras filtrantes (classe FFP2 e FFP3);
 - ii. Óculos de proteção dos olhos aos salpicos e aerossóis de secreções respiratórias e outros produtos biológicos, com protetores laterais, ou viseira para proteção contra a projeção de partículas sólidas e líquidas, reutilizável (Estas viseiras não conferem proteção respiratória contra agentes biológicos, nomeadamente contra o COVID-19);
 - iii. Luvas de nitrilo ou de latex de borracha, que garantam boa barreira contra fluidos orgânicos, perfuração e contra químicos (ex.: desinfetantes)
 - iv. Bata com abertura atrás, de uso único e impermeável, manga comprida, punhos bem ajustados e que cubra todo o fardamento.

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

3. Higienização dos veículos de combate e de apoio

- i. As operações devem sempre iniciar com os veículos devidamente higienizados, o que implica que no final das operações ou na troca de turno, esta higienização/desinfecção, deve ser sempre executada;
- ii. A cabine e todas as partições que contemplam equipamentos de utilização, deve manter um aspeto geral organizado, ordenado, arrumado e com armários bem conservados apropriados à área de utilização;
- iii. Durante as operações, quando ocorre a rendição da guarnição e sempre que for tido como necessário, deverá ser efetuada a higienização e desinfecção da cabine, com recurso ao *kit* de higienização;
- iv. As portas do veículo devem estar abertas enquanto se procede à limpeza ou desinfecção do interior do mesmo, mantendo o veículo arejado e ajudando a secar mais rapidamente as superfícies;
- v. A limpeza deve ser sempre húmida, não usar aspiradores a seco, salvo se forem aspiradores com recurso a tanque de água, o qual retém a sujidade. O tanque de água do aspirador deve ser despejado e lavado entre cada uma das áreas a aspirar;
- vi. A limpeza deve ser sempre realizada de cima para baixo e das áreas mais limpas para as mais sujas;
- vii. Utilizar equipamento de limpeza e de desinfecção dedicado (que deve ser descontaminado após utilização) ou descartável;
- viii. A limpeza e desinfecção do interior do veículo deve contemplar todo o habitáculo (ex.: macas, bases de apoio, bancos, puxadores, maçanetas de portas, volante, manete das mudanças, superfícies com maior manipulação, mobiliário, saco de primeiros socorros, componentes dos computadores, etc.);
- ix. A limpeza do exterior do veículo, através da aplicação de detergente e água, deve abranger as zonas de toque da estrutura do veículo (comandos das bombas, puxadores das persianas dos cofres e outros pontos frequentes de manuseamento), bem como os rodados;
- x. Na utilização de produtos de limpeza (detergentes) deve ter em conta:
 - a. As recomendações existentes para o produto quanto à quantidade, diluição e tempo de contacto;
 - b. As propriedades desengordurantes de um produto apenas se aplicam aos produtos de limpeza (detergentes/sabões) e não se aplicam aos produtos desinfetantes.
- xi. Na utilização de produtos de desinfecção deve ter em conta:
 - a. Na aquisição dos produtos desinfetantes, pedir, sempre, ao vendedor/fornecedor do produto em causa, cópia integral do processo de notificação submetido à DGS, onde estão todas as especificações do produto, designadamente, o fim a que se destina, o modo de aplicação e a ficha de dados de segurança desse produto;
 - b. Entre os produtos desinfetantes de superfícies compatíveis encontramos aqueles, entre outros, contendo hipoclorito de sódio (vulgo lixívia) a 0,05% v/v, prontos a usar (preferencialmente). Estes produtos devem ser utilizados nas superfícies de

acordo com as especificações de cada um, mas, em termos gerais, deixando atuar durante 10 min e sem secar, para aumentar o tempo de contacto;

- c. As partes metálicas das superfícies interiores dos veículos, ou as que não são compatíveis com o hipoclorito de sódio, devem ser desinfetadas com produto desinfetante de superfícies contendo etanol a 70% v/v ou outro desinfetante (independentemente da forma spray, líquido, solução, espuma ou toalhetes) compatível com os materiais a desinfetar, para evitar a corrosão ou danificação dos equipamentos;
- d. Não se recomenda o uso dos produtos denominados 2 em 1 (para limpeza e desinfecção), uma vez que são menos eficazes em termos de desinfecção.

4. Higienização dos equipamentos de utilização comum e individual

- i. Equipamentos eletrónicos, como os rádios deverão ser desinfetados com toalhetes desinfetantes de superfícies contendo etanol a 70% v/v;
- ii. Os equipamentos mais sensíveis ou de uso não permanente (ex.: saco de primeiros socorros) devem estar resguardados dentro de bolsas/sacos de plástico forte;
- iii. Todo o equipamento individual e coletivo utilizado nas operações devem ser frequentemente desinfetados;
- iv. Desinfecção dos equipamentos de uso comum, com especial atenção aos equipamentos eletrónicos e de comunicações (de preferência deverá ser sempre o mesmo operador a utilizar estes equipamentos).

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Instruções de mitigação do risco COVID-19 nas Operações de Transportes Escolares

Enquadramento

A 31 de dezembro de 2019, a China reportou à Organização Mundial da Saúde um *cluster* de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei. A 9 de janeiro de 2020 as autoridades chinesas identificaram um novo vírus da família dos coronavírus (2019-nCoV) como agente causador da doença.

A 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou o coronavírus (2019-nCoV) como Pandemia.

A Direção Geral de Saúde, como autoridade nacional de saúde têm emitido normas técnicas que têm servido de base na construção e elaboração de planos de contingência e ação das diferentes entidades em relação à pandemia.

Objetivo

Pretende-se, com este documento, desenvolver instruções operacionais a aplicar nas Operações tendo em vista a cabal execução das missões de transporte escolar e, simultaneamente, mitigar, através de recomendações, procedimentos e ações, consubstanciadas nas referidas instruções, mitigar o risco de contágio COVID-19, dos ocupantes, quer sejam crianças ou adultos.

Este é um documento que se pretende em constante evolução sendo expectável a sua permanente adequação ao desenvolvimento do conhecimento sobre o vírus, à aplicação nas operações das medidas contempladas nestas instruções operacionais, bem como o desenvolvimento de novos e diferentes mecanismos ou medidas de prevenção.

Assume como principal finalidade a definição e implementação de recomendações, ações e procedimentos simples, objetivos e exequíveis, passíveis de serem entendidos e adotados pelos ocupantes, mitigando o risco associado à infeção por SAR-CoV-2, a que estão expostos nas operações.

Princípios

A salvaguarda da vida humana e a segurança dos ocupantes são princípios fundamentais de toda e qualquer operação de transporte;

Acresce a este princípio o desenvolvimento de medidas de mitigação do risco associado à infeção por SARSCoV-2.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Procedimentos Gerais

a) Medidas de autoproteção individual, a assegurar por cada motorista

- iii. Uso obrigatório de máscara, preferencialmente cirúrgica ou reutilizável;
- iv. Cumprimento das regras de distanciamento físico (não cumprimentar com apertos de mão ou outro tipo de contacto físico);
- vii. Higienização frequente das mãos com água e sabão ou solução de base alcoólica, se indisponível a primeira;
- viii. Cumprimento das regras de etiqueta respiratória (tossir e espirrar para cotovelo ou lenço de papel, nunca para as mãos);
- ix. Não partilhar objetos pessoais.

b) Medidas coletivas de mitigação, a contemplar na organização dos espaços e nos transportes

- vi. Uso obrigatório de máscara cirúrgica por todos os intervenientes durante o transporte, especialmente dentro dos veículos.
- vii. Os veículos usados nos transportes devem dispor de solução alcoólica à entrada e saída da viatura.
- viii. Antes da entrada no veículo, se possível, as pessoas devem assegurar os procedimentos de higienização das mãos e a colocação da máscara caso tenham idade superior a 10 anos. Não sendo possível o procedimento deverá ocorrer no interior da viatura.
- ix. No transporte, sempre que possível e tendo como prioridade a salvaguarda da vida humana, deverá assegurar-se que são cumpridas as regras de lotação das viaturas, isto é, ocupação de 2/3 da sua capacidade.
- x. Após o transporte, o veículo deve ser higienizado (conforme indicações disponíveis no Anexo I).

c) Procedimentos a garantir perante um caso suspeito COVID-19

Definição de caso: Todas as pessoas que desenvolvam quadro respiratório agudo de tosse (persistente ou agravamento de tosse habitual), ou febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), ou dispneia / dificuldade respiratória, são considerados casos suspeitos de COVID-19 (Norma 004/2020 de 23.03.2020, da Direção Geral da Saúde (DGS), atualizada a 25/04/2020,).

- v. Perante um caso suspeito, isolar de imediato o ocupante. Ao caso suspeito deve ser colocada uma máscara cirúrgica, preferencialmente pelo próprio, se a sua condição clínica o permitir, solicitando-lhe que, após a sua colocação, proceda à higienização das mãos;
- vi. Deverá ser assegurada uma distância de 2 metros em relação ao doente;
- vii. Informar o Responsável pelo ocupante, que desencadeia os procedimentos instituídos pela DGS;
- viii. Em articulação com o Responsável pelo ocupante ligar para o Centro de Contacto SNS24 (808 24 24 24), que é a porta de entrada para os doentes suspeitos de COVID-19:

Limpeza de Veículos e Equipamentos

De acordo com as orientações científicas atuais, o SARS-CoV-2 pode permanecer nas superfícies durante um período temporal que pode ir de algumas horas a 6 dias, aumentando a possibilidade de contágio. Perante esta evidência, os veículos e os seus equipamentos devem estar devidamente higienizados antes e durante os transportes, permitindo reduzir o período temporal de permanência do vírus nas superfícies.

1. Conteúdo do Kit de higienização de veículos

- a) Os veículos devem ser dotados de um Kit de higienização que permita durante os transportes ou aquando suspeita de contaminação efetuar ciclos de higienização, nomeadamente:
 - viii. Luvas de nitrilo ou de latex de borracha, que garantam boa barreira contra fluidos orgânicos, perfuração e contra químicos (ex.: desinfetantes);
 - ix. Uma máscara facial cirúrgica descartável, hipoalergénicas e inodora, bem ajustada à face e a ser mudada sempre que estiver húmida (mínimo de 4-6 horas) ou semi-máscaras filtrantes (classe FFP2 e FFP3);
 - x. Uma viseira para proteção contra a projeção de partículas sólidas e líquidas, reutilizável (Estas viseiras não conferem proteção respiratória contra agentes biológicos, nomeadamente contra o COVID-19);
 - xi. Bata com abertura atrás, de uso único, manga comprida, punhos bem ajustados e que cubra todo o fardamento;
 - xii. Produto desinfetante de mãos que permita a desinfecção das mãos da guarnição, em quantidade suficiente para transporte;
 - xiii. Produto desinfetante de superfícies contendo um álcool (na forma de solução, spray ou toalhete) para desinfecção dos equipamentos eletrónicos e de comunicação existentes no interior dos veículos;
 - xiii. Sacos de lixo, resistentes, para depositar os materiais usados nas operações de higienização e desinfecção. Os resíduos e material descartável utilizado devem ser depositados no lixo indiferenciado.
 - xiv. Um dispensador de sabão (ex.: líquido ou gel) e de toalhete de papel, que permitam aos operacionais a lavagem das mãos com água corrente, sempre que surja essa oportunidade ou, se necessário, com a água do próprio veículo;

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03
---	---	---

2. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para efetuar limpeza geral antes, no decurso e no final dos transportes ou sempre que for considerado necessário

- v. Uma máscara facial cirúrgica descartável, hipoalergénicas e inodora, bem ajustada à face e a ser mudada sempre que estiver húmida (mínimo de 4-6 h) ou semi-máscaras filtrantes (classe FFP2 e FFP3);
- vi. Óculos de proteção dos olhos aos salpicos e aerossóis de secreções respiratórias e outros produtos biológicos, com protetores laterais, ou viseira para proteção contra a projeção de partículas sólidas e líquidas, reutilizável (Estas viseiras não conferem proteção respiratória contra agentes biológicos, nomeadamente contra o COVID-19);
- vii. Luvas de nitrilo ou de latex de borracha, que garantam boa barreira contra fluidos orgânicos, perfuração e contra químicos (ex.: desinfetantes)
- viii. Bata com abertura atrás, de uso único e impermeável, manga comprida, punhos bem ajustados e que cubra todo o fardamento.

3. Higienização dos veículos

Tipo	Limpeza	Higienização	Desinfecção
Descrição	Processo em que se usa sabão ou detergente e água para remover bactérias, vírus e fungos de superfícies. A limpeza também remove lixo e outras sujidades	Processo em que se usam químicos para reduzir os agentes infecciosos a um nível em que é possível prevenir a transmissão da doença	Eliminação dos agentes infecciosos numa superfície
Frequência	Diária	Semanal	Após cada Viagem
Local	Armazém	Armazém	Piscina

- iv. As operações devem sempre iniciar com os veículos devidamente limpos, o que implica que no final das operações ou na troca de turno, esta limpeza, deve ser sempre executada;
- v. A cabine e todas as partições que contemplam equipamentos de utilização, deve manter um aspeto geral organizado, ordenado, arrumado e com armários bem conservados apropriados à área de utilização;
- vi. Durante os transportes, quando ocorre a troca de motorista e sempre que for tido como necessário, deverá ser efetuada a higienização e desinfecção, com recurso ao *kit* de higienização;
- xii. As portas do veículo devem estar abertas enquanto se procede à limpeza ou desinfecção do interior do mesmo, mantendo o veículo arejado e ajudando a secar mais rapidamente as superfícies;
- xiii. A limpeza deve ser sempre húmida, não usar aspiradores a seco, salvo se forem aspiradores com recurso a tanque de água, o qual retém a sujidade. O tanque de água do aspirador deve ser despejado e lavado entre cada uma das áreas a aspirar;
- xiv. A limpeza deve ser sempre realizada de cima para baixo e das áreas mais limpas para as mais sujas;
- xv. Utilizar equipamento de limpeza e de desinfecção dedicado (que deve ser descontaminado após utilização) ou descartável;
- xvi. A limpeza e desinfecção do interior do veículo deve contemplar todo o veículo (ex.: bases de apoio, bancos, puxadores, maçanetas de portas, volante, manete das mudanças, superfícies com maior manipulação, mobiliário, etc.);
- xvii. A limpeza do exterior do veículo, através da aplicação de detergente e água, deve abranger as zonas de toque da estrutura do veículo (puxadores das persianas dos cofres e outros pontos frequentes de manuseamento), bem como os rodados;
- xviii. Na utilização de produtos de limpeza (detergentes) deve ter em conta:
 - a. As recomendações existentes para o produto quanto à quantidade, diluição e tempo de contacto;
 - b. As propriedades desengordurantes de um produto apenas se aplicam aos produtos de limpeza (detergentes/sabões) e não se aplicam aos produtos desinfetantes.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

xix. Na utilização de produtos de desinfecção deve ter em conta:

- a. Entre os produtos desinfetantes de superfícies compatíveis encontramos aqueles, entre outros, contendo hipoclorito de sódio (vulgo lixívia) a 0,05% v/v, prontos a usar (preferencialmente). Estes produtos devem ser utilizados nas superfícies de acordo com as especificações de cada um, mas, em termos gerais, deixando atuar durante 10 min e sem secar, para aumentar o tempo de contacto;
- b. As partes metálicas das superfícies interiores dos veículos, ou as que não são compatíveis com o hipoclorito de sódio, devem ser desinfetadas com produto desinfetante de superfícies contendo etanol a 70% v/v ou outro desinfetante (independentemente da forma spray, líquido, solução, espuma ou toalhete) compatível com os materiais a desinfetar, para evitar a corrosão ou danificação dos equipamentos;
- c. Não se recomenda o uso dos produtos denominados 2 em 1 (para limpeza e desinfecção), uma vez que são menos eficazes em termos de desinfecção.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03
---	---	---

Plano de Reabertura da BMAO durante a Pandemia de COVID-19

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 -A/2020 de 30 de abril em que foi declarada situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID 19 e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 abril de 2020, que veio a estabelecer uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19, o senhor Presidente da Câmara Municipal através do Despacho n.º 7283 de 6 de maio de 2020, determinou a reabertura ao público da Biblioteca Municipal.

Nesse sentido foram indicadas um conjunto de orientações expostas no mesmo despacho, que definem claramente a forma como a Biblioteca Municipal iria reabrir ao público e que se materializou no passado dia 11 de maio. As orientações têm duas tipologias, gerais e específicas.

As gerais consistem:

- Obrigatoriedade do uso de máscara ou viseira para acesso aos serviços;
- Desinfecção à entrada do serviço;
- Respeito pelos circuitos estabelecidos;
- Distância de Segurança;

As específicas consistem:

- Interdição da presença no espaço de leitura e consulta por parte dos utilizadores;
- A requisição dos documentos feita por consulta do catálogo online e/ou requisição por e-mail;
- Levantamento presencial junto ao balcão de atendimento de documentos e tratamento de outros assuntos;
- Entrada de um utilizador de cada vez no espaço destinado aos utilizadores, em caso de mais do que um utilizador, deve aguardar no exterior com a devida distância de segurança;
- A existência de um período de quarentena para os materiais que chegam dos utilizadores, por um período de 5 dias úteis, em invólucros hermeticamente fechados.

Para a reabertura foram adotadas um conjunto de orientações internas de organização do espaço e de comportamentos dentro da Biblioteca Municipal, que fizessem cumprir os pressupostos elencados no Despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal. Assim foram tomadas as seguintes medidas:

- Criação de um espaço delimitado exclusivo de utilização dos utilizadores;
- Distribuição de EPI's a todos os trabalhadores;
- Criação de dois circuitos de circulação dentro da Biblioteca, um destinado aos utilizadores e outro destinado aos trabalhadores;
- Higienização dos espaços identificados nos circuitos de circulação;
- Colocação de desinfetantes para mãos em locais chave, destinados aos utilizadores e aos funcionários que trabalham no balcão de atendimento;
- Foram dadas orientações gerais de regras de utilização dos EPI's e de funcionamento dos serviços que iriam abrir a 11 de maio.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Proposta de Faseamento

Na reabertura e na reinvenção de serviços até aqui totalmente presenciais, a Biblioteca Municipal, a BMAO teve em conta as necessidades principais dos nossos utilizadores e as suas aspirações, assim como, o que é possível implementar respeitando todas as orientações de segurança e a nossa capacidade de resposta.

Assim faseou-se a proposta da seguinte forma:

<p>Fase 1 Presente</p>	<p>Serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> Serviço de apoio à Distância: Internet (Facebook), email e telefone; Empréstimo Domiciliário presencial, de acordo com as condições referidas pelo Despacho nº 7283 de 6 de maio de 2020, do Senhor Presidente da Câmara Municipal; Atendimento presencial Atividades Virtuais através do Facebook e do Youtube da Rede <p>Procedimentos e Trabalho interno</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização dos espaços de trabalho distanciados; Implementação dos serviços presencialmente, e por meios não presenciais, relativamente a dúvidas sobre a reabertura e os serviços prestados; Organização do Trabalho presencial dos elementos da equipa; Controlo do cumprimento das regras de higiene e de segurança por parte de utilizadores e funcionários; Organização do serviço de empréstimo; Organização dos documentos em quarentena, procedimentos, espaços, controlo e execução; Formação e sensibilização para os novos procedimentos da equipa.
<p>Fase 2 25 de maio</p>	<p>Serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuação dos serviços prestados na Fase 1 Empréstimo Domiciliário “A Biblioteca vai a Casa”¹ <p>Procedimentos e Trabalho interno</p> <ul style="list-style-type: none"> Os mesmos da fase 1, acrescidos dos indicados no Anexo A
<p>Fase 3 1 de junho</p>	<p>Serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuação dos serviços prestados na Fase 1 e 2; Abertura do Acesso à Internet, disponibilização do espaço da Sala de Audiovisuais para consulta da Internet até 2 pessoas simultaneamente; Abertura da Consulta Local, disponibilização de dois espaços na Sala Infantil para consulta, estudo e trabalho, até duas pessoas; <p>Procedimentos e Trabalho interno</p> <ul style="list-style-type: none"> Os mesmos da fase 1 e 2; Adaptação das salas à nova realidade;

¹ Ver anexo A

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de linhas de circulação seguras; • Criação de Procedimentos específicos;
--	---

Recomendações para Bibliotecas

Perante as diversas interrogações das Bibliotecas Municipais nos procedimentos a ter nas medidas de segurança, de construção e abertura de serviços e na sua operacionalização, devido à situação de pandemia que vivemos, diversas entidades e instituições criaram diversos documentos orientadores. Em Portugal, essa responsabilidade recaiu para a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, gerida pela Direção Geral do Livro, Arquivos e Biblioteca/Ministério da Cultura.

No presente capítulo iremos enumerar as recomendações aplicáveis ao contexto da Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill, às suas especificidades e à nossa realidade.

Recomendações Gerais

- Limitação de pessoas nos espaços da biblioteca (lotação máxima de 0,05 pessoas por metro quadrado de área aberta ao público, contando com os funcionários)
- Distanciamento físico (mínimo de 2 metros) entre pessoas;
- Cumprimento das regras de etiqueta respiratória (utilização de máscara em espaços fechados);
- Desinfecção regular de todas as superfícies de contato (vidros, balcões, mesas e cadeiras, computadores, material de escritório, puxadores, etc.);
- Utilização de equipamento de proteção individual definido pela Direção Geral de Saúde;
- Lavagem regular das mãos com sabão ou com soluções de base alcoólica / álcool-gel (durante cerca de 20 segundos), após manipulação de superfícies potencialmente contaminadas e sempre antes de iniciar uma nova tarefa;
- Evitar tocar na cara, nariz, olhos e boca;
- Eliminar procedimentos que obriguem a contatos presenciais, e se não for possível, garantir a sua correta higienização;
- Evitar a partilha de objetos de trabalho ou pessoais, sem garantir que é possível a sua desinfecção

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Recomendações específicas

- Assegurar que todo o edifício é desinfetado e higienizado;
- Assegurar que todos os documentos e equipamentos estão higienizados de forma a serem utilizados;
- Minimizar os contatos entre membros da equipa da Biblioteca e desta com utilizadores, havendo circuitos diferenciados de circulação, de forma a garantir o distanciamento físico de segurança;
- Reorganizar os espaços de forma a cumprir as regras gerais de distanciamento físico e a lotação máxima prevista;
- Definir procedimentos de higienização regulares de maçanetas, puxadores, corrimãos, mesas, cadeiras, balcões, locais de atendimento e equipamento informático;
- Minimizar o cruzamento entre utilizadores e funcionários;
- Equacionar barreiras físicas sempre que necessário como forma de proteção dos locais de atendimento e outros, que separe utilizadores e funcionários;
- Disponibilizar em lugares-chave como instalações sanitárias, serviços de atendimento e outros, de desinfetantes de base alcoólica/álcool-gel, sabão para lavagem das mãos e de toalhetes;
- Afixar em locais visíveis ao público todas as regras básicas que devem ser respeitadas, nomeadamente as relativas à etiqueta respiratória e ao distanciamento físico;
- Garantir ao serviço de limpeza municipal indicações claras sobre como efetuar a limpeza dos espaços e das superfícies de contato;
- Garantir a possibilidade de todas as portas interiores estarem abertas, evitando o contato com maçanetas e puxadores;
- Assegurar a ventilação natural e regular dos espaços da biblioteca ao longo do dia, com a abertura de janelas e portas e evitando sempre que possível a utilização do ar-condicionado;
- Para cada utilização dos espaços deve ser prevista a duração máxima da ocupação, devendo esta ser limitada à realização da tarefa pretendida;
- Para além das regras de atendimento prioritário definidas legalmente (Decreto-Lei n.º 58/2016, de 29 de agosto) e das disposições em vigor, deve ser privilegiado o atendimento prioritário das seguintes categorias de pessoas: imunodeprimidos e portadores de doença crónica que, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, devam ser considerados de risco; pessoas com 70 anos ou mais; pessoas com doenças crónicas – doença cardíaca, pulmonar, diabetes, neoplasias ou hipertensão arterial, entre outras; pessoas com compromisso do sistema imunitário (a fazer tratamentos de quimioterapia, tratamentos para doenças autoimunes (artrite reumatoide, lúpus, esclerose múltipla ou algumas doenças inflamatórias do intestino), infeção VIH/SIDA ou doentes transplantados; profissionais de saúde, elementos das forças e serviços de segurança, de proteção e socorro, pessoal das forças armadas e de prestação de serviços de apoio social;
- Os sanitários devem ser devidamente desinfetados em cada limpeza e a frequência das limpezas deve ser aumentada. Dependendo da utilização, pode ser necessária maior periodicidade.
- Organizar os serviços presenciais de forma a reduzir o contacto entre a equipa da biblioteca e os utilizadores;
- Reorganizar as zonas de trabalho internas de forma a garantir o cumprimento das regras de distanciamento físico;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constança COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

- Utilizar equipamento de proteção individual sempre que manipularem documentos ou estiverem em contato com superfícies de contato potencialmente contaminadas;
- Garantir, sempre que possível, que cada trabalhador execute integralmente uma tarefa de forma a evitar a partilha de postos de trabalho e de equipamentos;
- Garantir, sempre que possível, que cada trabalhador fica afeto a um espaço de forma a evitar cruzamento de percursos de circulação a partilha de postos de trabalho e de equipamentos;
- Toda a equipa da biblioteca deve verificar o cumprimento das regras definidas para os utilizadores e saber como atuar em caso de não cumprimento;
- Aplicar rigorosamente as regras de higiene e de distanciamento físico, também nos serviços internos;
- Afixar em locais visíveis (entrada e locais de atendimento) e comunicar por todos os meios disponíveis pela Biblioteca, todas as regras de etiqueta respiratória e de distanciamento físico, assim como, as definidas internamente, de forma a informar todos os utilizadores da necessidade do seu cumprimento;
- Informar a população sobre a reabertura da biblioteca e das novas condições de utilização;
- Garantir a divulgação de informação que tranquilize a população sobre a segurança na utilização dos serviços disponíveis incluindo as regras de quarentena dos documentos;
- Garantir o acesso à informação a segmentos da população que não tem acesso à Internet ou que se encontram em situações de exclusão;
- Garantir informação e formação para a equipa da biblioteca através de comunicação regular e confirmação do cumprimento das regras estabelecidas;
- Realizar reuniões regulares para troca de informações e experiências, alterar ou melhorar procedimentos e esclarecer dúvidas;
- Atualizar as regras e procedimentos de acordo com as orientações da Direção-geral da Saúde em articulação com o Plano de Contingência Municipal;

Recomendações para Quarentena de Documentos

Pela existência de empréstimo domiciliário e desta forma, de circulação de documentos, há que prever o cumprimento rigoroso de regras de desinfeção e de quarentena de documentos.

Apesar da pouca informação científica que ainda existe, vários especialistas são unânimes na necessidade de realizar estas tarefas, até porque é impraticável a desinfeção de todos os documentos em circulação, como tal, é aconselhada a sua quarentena.

De acordo com o estudo científico publicado na revista The New England Journal of Medicine, o vírus mantém-se ativo em diversas superfícies, variando o material e as condições ambientais (temperatura e humidade), no caso do Plástico (até 72 horas), Aço inoxidável (até 72 horas), Cobre (até 8 horas), Cartão (até 24 horas) e Aerossol/Poeiras (até 2h30).

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Assim, é recomendado:

- Desinfecção regular de todas as superfícies de contato (balcões, mesas, computadores, equipamentos, etc.)
- Colocação dos documentos devolvidos e/ou manuseados na biblioteca pelos utilizadores em quarentena, em espaço isolado, com boa ventilação, devendo ser criados procedimentos de controlo de acesso ao espaço de forma a não contribuir para um possível contágio;
- Organizar os documentos em quarentena por data de devolução/manipulação, por um período no mínimo de 72 horas;
- Registar as entradas e saídas dos documentos, controlando o cumprimento dos tempos de quarentena da documentação;
- Se o documento esteve sem ser manipulado (quarentena ou não utilizado) pelo período definido, poderá ser utilizado novamente nos serviços a prestar pela biblioteca;
- Caso o software de gestão de bibliotecas o permita, deverá ser criado um estado de Quarentena, para informar o utilizador, durante o processo de pesquisas ao catálogo, se determinado documento se encontra disponível ou não em estante.

ANEXO A - Projeto “Biblioteca Vai a Casa”

Enquadramento

O projeto “Biblioteca Vai a Casa”, apresenta-se como um serviço de entrega e recolha de documentos da coleção da Biblioteca Municipal no domicílio de um conjunto de munícipes e residentes no concelho de Constância, que por vários motivos não podem ou não conseguem deslocar-se à Biblioteca Municipal Alexandre O’Neill, derivado da situação de calamidade e de pandemia em que vivemos

Público-Alvo

O projeto destina-se a todos os cidadãos residentes em Constância que se encontrem enquadrados nas seguintes situações:

- Cidadãos que não vivam na sede de concelho, mas nas freguesias adjacentes (Montalvo e Santa Margarida da Coutada) e que não possuam forma de se deslocar;
- Cidadãos de risco que por motivos de saúde não se possam deslocar;
- Outros cidadãos que por motivos vários não se possam deslocar à Biblioteca Municipal;

O projeto não tem idade alvo, serão aceites pedidos de cidadãos com cartão da Rede Concelhia de Bibliotecas de Constância ou que se queiram inscrever.

O projeto abará a entrega e recolha de documentos das bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas de Constância, se houver disponibilidade e viabilidade por parte do Agrupamento, no âmbito do trabalho realizado pela Rede Concelhia de Bibliotecas de Constância.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Execução do Projeto

O projeto é coordenado pela Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill, com o apoio técnico da Proteção Civil Municipal, e esperamos em parceria com o Agrupamento de Escolas de Constância, através das suas bibliotecas escolares.

Vamos pedir o apoio na divulgação nas freguesias às juntas de freguesia de Montalvo e de Santa Margarida da Coutada, na pessoa dos seus presidentes.

O projeto é executado por elementos da equipa da BMAO, que irão semanalmente fazer a entrega e recolha dos documentos domiciliariamente.

Para a execução do projeto serão necessários os seguintes equipamentos:

- Equipamento de Proteção Individual para o(s) técnico(s) que façam as entregas (máscara, viseira e luvas, líquido desinfetante)
- Caixas para transporte dos documentos e para a respetiva quarentena;
- Sacos para Entrega dos documentos aos utilizadores
- 1 veículo automóvel ligeiro

Procedimentos para o Público:

1. Pedido do(s) documento(s) através do Portal da Rede de Bibliotecas, E-mail da biblioteca municipal e/ou escolares (se aplicável) e por telefone.
2. É definido um dia por semana para entregas e recolhas.
3. Excecionalmente e durante o tempo em que decorrerá o projeto é criado um prazo de empréstimo diferenciado para este tipo de empréstimos, mais alargado.

Procedimentos para os Profissionais do Projeto

1. Usarem sempre os EPI(s) que lhe forem distribuídos;
2. Utilização de luvas sempre em todo o processo de recolha e entrega de documentos;
3. Saberem claramente o processo de entrega em cada habitação aonde se deslocarem, local geográfico, forma de entrega e/ou recolha, etc.
4. Após a recolha, colocar os documentos nos recetáculos hermeticamente fechados, aquando a recolha;
5. Higienizar sempre as mãos antes de sair do veículo e antes de entrar no veículo;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Plano de Orientações para o Arquivo Municipal em Situação de Pandemia COVID-19

O Arquivo Municipal de Constância ao fim de aproximadamente 3 anos, reabriu ao público no passado dia 10 de maio, na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 -A/2020 de 30 de abril em que foi declarada situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID 19 e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril de 2020, que veio a estabelecer uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19, por ordem do senhor Presidente da Câmara Municipal através do Despacho n.º 7283 de 6 de maio de 2020.

No despacho foram dadas orientações que definem o modo como o Arquivo iria reabrir ao público durante este período. As orientações indicadas são de dois tipos, gerais e específicas.

As gerais consistem:

- Obrigatoriedade do uso de máscara ou viseira para acesso aos serviços;
- Desinfecção à entrada do serviço;
- Respeito pelos circuitos estabelecidos;
- Distância de Segurança;

As específicas consistem:

- A utilização dos serviços presenciais encontra-se dependente de uma prévia marcação junto do Arquivo Municipal, nos casos que não seja possível a sua disponibilização de documentos em suporte digital;
- Todos os pedidos de consulta presencial obrigam ao preenchimento de uma requisição de consulta, em que deve ser indicado o(s) documento(s) para consulta e/ou para a digitalização;
- A requisição dos documentos feita por consulta do catálogo online e/ou requisição por e-mail;
- Entrada de um utilizador de cada vez no espaço destinado aos utilizadores;
- A existência de um período de quarentena para os materiais que chegam dos utilizadores, por um período de 5 dias úteis, em invólucros hermeticamente fechados.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Para este processo foram tomadas um conjunto de decisões, que implicaram a organização do espaço e de comportamentos dentro do Arquivo Municipal, que fizessem cumprir os pressupostos elencados no Despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal. Assim foram tomadas as seguintes medidas:

- Criação de um espaço delimitado exclusivo de utilização externos dos utilizadores no Piso 0;
- Criação de um espaço delimitado para o atendimento dos utilizadores internos no Piso 1;
- Distribuição de EPI's a todos os trabalhadores do Arquivo;
- Criação de dois circuitos de circulação dentro do Arquivo, um destinado aos utilizadores e outro destinado aos trabalhadores;
- Higienização dos espaços identificados nos circuitos de circulação;
- Colocação de desinfetantes para mãos em locais chave, destinados aos utilizadores e aos funcionários que trabalham no balcão de atendimento;
- Foi criada uma zona para quarentena de documentos situada na Sala de Leitura, no piso 0;
- Foram dadas orientações gerais de regras de utilização dos EPI's e de funcionamento dos serviços que iriam abrir a 11 de maio.

Recomendações e Orientações para Arquivos

Ao contrário das Bibliotecas, não vai existir qualquer orientação nacional para os Arquivos Municipais, uma vez que não existe uma Rede Nacional de Arquivos Municipais, mas sim existe uma Rede de Arquivos Regionais, sob tutela da Direção Geral do Livros, Arquivos e Bibliotecas/Arquivo Nacional Torre do Tombo.

Tendo em conta esta realidade, socorremo-nos de orientações e procedimentos nas medidas de segurança, de construção e abertura de serviços e na sua operacionalização, devido à situação de pandemia que vivemos, junto de diversas entidades e instituições nacionais e internacionais que criaram diversos documentos orientadores. Em Portugal, socorremo-nos do Plano de Contingência da Direção Geral do Livro, Arquivos e Biblioteca/Ministério da Cultura.

No presente capítulo iremos enumerar as recomendações aplicáveis ao contexto da do Arquivo Municipal, às suas especificidades e à nossa realidade.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Recomendações Gerais

- Limitação de pessoas nos espaços da biblioteca (lotação máxima de 0,05 pessoas por metro quadrado de área aberta ao público, contando com os funcionários)
- Distanciamento físico (mínimo de 2 metros) entre pessoas;
- Cumprimento das regras de etiqueta respiratória (utilização de máscara em espaços fechados);
- Desinfecção regular de todas as superfícies de contato (vidros, balcões, mesas e cadeiras, computadores, material de escritório, puxadores, etc.);
- Utilização de equipamento de proteção individual definido pela Direção Geral de Saúde;
- Lavagem regular das mãos com sabão ou com soluções de base alcoólica / álcool-gel (durante cerca de 20 segundos), após manipulação de superfícies potencialmente contaminadas e sempre antes de iniciar uma nova tarefa;
- Evitar tocar na cara, nariz, olhos e boca;
- Eliminar procedimentos que obriguem a contatos presenciais, e se não for possível, garantir a sua correta higienização;
- Evitar a partilha de objetos de trabalho ou pessoais, sem garantir que é possível a sua desinfecção

Recomendações específicas

- Assegurar que todo o edifício é desinfetado e higienizado;
- Assegurar que todos os documentos e equipamentos estão higienizados de forma a serem utilizados;
- Minimizar os contatos entre profissionais do Arquivo e destes com utilizadores internos e externos, havendo circuitos diferenciados de circulação, de forma a garantir o distanciamento físico de segurança;
- Reorganizar os espaços de forma a cumprir as regras gerais de distanciamento físico e a lotação máxima prevista;
- Definir procedimentos de higienização regulares de maçanetas, puxadores, corrimãos, mesas, cadeiras, balcões, locais de atendimento e equipamento informático;
- Minimizar o cruzamento entre utilizadores e funcionários;
- Equacionar barreiras físicas sempre que necessário como forma de proteção dos locais de atendimento e outros, que separe utilizadores e funcionários;
- Disponibilizar em lugares-chave como instalações sanitárias, serviços de atendimento e outros, de desinfetantes de base alcoólica/álcool-gel, sabão para lavagem das mãos e de toalhetes;
- Afixar em locais visíveis ao público todas as regras básicas que devem ser respeitadas, nomeadamente as relativas à etiqueta respiratória e ao distanciamento físico;
- Garantir ao serviço de limpeza municipal indicações claras sobre como efetuar a limpeza dos espaços e das superfícies de contato;
- Garantir a possibilidade de todas as portas interiores estarem abertas, evitando o contato com maçanetas e puxadores;
- Assegurar a ventilação natural e regular dos espaços do arquivo ao longo do dia, com a abertura de janelas e portas e evitando sempre que possível a utilização do ar-condicionado,

exceto nos locais onde se encontra a documentação, para a manutenção de níveis de temperatura e humidade estáveis;

- Para cada utilização dos espaços deve ser prevista a duração máxima da ocupação, devendo esta ser limitada à realização da tarefa pretendida;
- Para além das regras de atendimento prioritário definidas legalmente (Decreto-Lei n.º 58/2016, de 29 de agosto) e das disposições em vigor, deve ser privilegiado o atendimento prioritário das seguintes categorias de pessoas: imunodeprimidos e portadores de doença crónica que, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, devam ser considerados de risco; pessoas com 70 anos ou mais; pessoas com doenças crónicas – doença cardíaca, pulmonar, diabetes, neoplasias ou hipertensão arterial, entre outras; pessoas com compromisso do sistema imunitário (a fazer tratamentos de quimioterapia, tratamentos para doenças autoimunes (artrite reumatoide, lúpus, esclerose múltipla ou algumas doenças inflamatórias do intestino), infeção VIG/SIDA ou doentes transplantados; profissionais de saúde, elementos das forças e serviços de segurança, de proteção e socorro, pessoal das forças armadas e de prestação de serviços de apoio social;
- Os sanitários devem ser devidamente desinfetados em cada limpeza e a frequência das limpezas deve ser aumentada. Dependendo da utilização, pode ser necessária maior periodicidade.
- Organizar os serviços presenciais de forma a reduzir o contacto entre a equipa do arquivo e os utilizadores;
- Reorganizar as zonas de trabalho internas de forma a garantir o cumprimento das regras de distanciamento físico;
- Utilizar equipamento de proteção individual sempre que manipularem documentos ou estiverem em contato com superfícies de contato potencialmente contaminadas;
- Garantir, sempre que possível, que cada trabalhador execute integralmente uma tarefa de forma a evitar a partilha de postos de trabalho e de equipamentos;
- Garantir, sempre que possível, que cada trabalhador fica afeto a um espaço de forma a evitar cruzamento de percursos de circulação a partilha de postos de trabalho e de equipamentos;
- Toda a equipa do arquivo deve verificar o cumprimento das regras definidas para os utilizadores e saber como atuar em caso de não cumprimento;
- Aplicar rigorosamente as regras de higiene e de distanciamento físico, também nos serviços internos;
- Afixar em locais visíveis (entrada e locais de atendimento) e comunicar por todos os meios disponíveis pelo Arquivo, todas as regras de etiqueta respiratória e de distanciamento físico, assim como, as definidas internamente, de forma a informar todos os utilizadores da necessidade do seu cumprimento;
- Informar a população sobre a reabertura do arquivo e das novas condições de utilização;
- Garantir a divulgação de informação que tranquilize a população sobre a segurança na utilização dos serviços disponíveis incluindo as regras de quarentena dos documentos;
- Garantir o acesso à informação a segmentos da população que não têm acesso à Internet ou que se encontram em situações de exclusão;
- Garantir informação e formação para a equipa do arquivo através de comunicação regular e confirmação do cumprimento das regras estabelecidas;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

- Realizar reuniões regulares para troca de informações e experiências, alterar ou melhorar procedimentos e esclarecer dúvidas;
- Atualizar as regras e procedimentos de acordo com as orientações da Direção-geral da Saúde em articulação com o Plano de Contingência do Município de Constância;

Recomendações para Quarentena de Documentos

Pela existência de empréstimo domiciliário e desta forma, de circulação de documentos, há que prever o cumprimento rigoroso de regras de desinfeção e de quarentena de documentos.

Apesar da pouca informação científica que ainda existe, vários especialistas são unânimes na necessidade de realizar estas tarefas, até porque é impraticável a desinfeção de todos os documentos em circulação, como tal, é aconselhada a sua quarentena.

De acordo com o estudo científico publicado na revista *The New England Journal of Medicine*, o vírus mantém-se ativo em diversas superfícies, variando o material e as condições ambientais (temperatura e humidade), no caso do Plástico (até 72 horas), Aço inoxidável (até 72 horas), Cobre (até 8 horas), Cartão (até 24 horas) e Aerossol/Poeiras (até 2h30).

Assim, é recomendado:

- Desinfeção regular de todas as superfícies de contato (balcões, mesas, computadores, equipamentos, etc.)
- Colocação dos documentos devolvidos e/ou manuseados no arquivo pelos utilizadores em quarentena, em espaço isolado, com boa ventilação, devendo ser criados procedimentos de controlo de acesso ao espaço de forma a não contribuir para um possível contágio;
- Organizar os documentos em quarentena por data de devolução/manipulação, por um período no mínimo de 72 horas;
- Registrar as entradas e saídas dos documentos, controlando o cumprimento dos tempos de quarentena da documentação;
- Se o documento esteve sem ser manipulado (quarentena ou não utilizado) pelo período definido, poderá ser utilizado novamente nos serviços a prestar pelo arquivo.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Plano de Reabertura do Pavilhão Desportivo Municipal e Ginásio Municipal de Constância durante a Pandemia de COVID-19

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 -A/2020 de 30 de abril em que foi declarada situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID 19 e da Resolução do Conselho de Ministros nº 33-C/2020, de 30 abril de 2020, que veio a estabelecer uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19, o senhor Presidente da Câmara Municipal determinou a reabertura ao público do Pavilhão e Ginásio Municipal de Constância a partir do dia 01 de julho.

Nesse sentido e com base nos pressupostos definidos pela Direção Geral de Saúde e restantes entidades competentes e supervisoras, foram delineadas um conjunto de diretrizes, que definem o modelo de desconfinamento, com vista à reabertura ao público.

As orientações têm duas tipologias, gerais e específicas.

As gerais consistem:

- Obrigatoriedade do uso de máscara ou viseira para acesso aos serviços;
- Desinfecção à entrada do serviço;
- Respeito pelos circuitos e diretrizes estabelecidas;
- Distância de Segurança;

As específicas consistem:

PAVILHÃO - Zonas de Acesso – 4 acessos distintos face a 4 modelos díspares de utilização

Zona de Acesso 1 – Porta de acesso às bancadas do Pavilhão

- Portas abertas;
- Tapete húmido, para desinfecção de sapatilhas, à entrada/porta da instalação;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Caso se encontre outro utilizador a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva de atletas, treinadores e dirigentes devidamente identificados (ver anexo), professores e alunos das diversas entidades utilizadoras (Escola Luís de Camões e Junta de Freguesia de Constância) superiormente autorizadas.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

Zona de Prática Desportiva

- As orientações definidas pela Federação Portuguesa de Patinagem para a prática e treino da modalidade (anexo);
- As diretrizes definidas no âmbito das orientações do Ministério da Educação no que concerne à prática e ensino da Educação Física;
- As orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde tendo em conta o definido pela sua Orientação n.º 30/2020;
- Portão de acesso a materiais com abertura entre 1/10 e 5/10 a fim de garantir recirculação máxima de ar na instalação.

Instalações Sanitárias

- As instalações sanitárias a utilizar são as referentes ao bar da instalação, no que concerne às instalações destinadas ao público feminino que, face à circunstância, servirão para ambos os sexos/géneros;
- Exceção feita para aquando da utilização por parte da Escola Luís de Camões que, pelo fato de utilizar os vestiários dos balneários da instalação, os sanitários a utilizar serão os que se encontram nesses mesmos balneários, sendo o acesso a esses balneários, efetuado pela abertura existente no alinhamento do meio campo encontrando-se reservado um vestiário (de maior dimensão) exclusivo para a escola em cada balneário (feminino e masculino);
- Serão alvo de limpeza/desinfecção após o final de cada horário/turno de utilização, encontrando-se reservada meia hora para a sua realização.

Balneários

- Portas abertas;
- A circulação/entrada nos balneários deverá ser efetuada respeitando a indicação existente, sendo a saída realizada pela mesma porta de acesso;
- Os mesmos serão alvo de limpeza e desinfecção após o final de cada período/vaga (manhã e tarde) de utilização.
- Vestiários
 - Portas abertas;
 - Três cabides por utilizador;
- Zona de Banho
 - Janelas abertas;
 - Um duche por utilizador;
 - Espaçamento de dois duchos entre utilizador.

Zona de Acesso 2 – Porta Principal de Acesso a Receção e Torniquetes – Ginásio

- Tapete húmido, para desinfecção de sapatilhas, à entrada/porta da instalação;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Caso se encontre outro utilizador a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;

Receção

- Colocação de acrílico no guiché da receção;
- Dever-se-á manter o distanciamento de dois metros relativamente ao guiché que se encontra assinalado no solo;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

- A entrada/acesso é exclusiva aos utilizadores com a situação financeira regularizada e com registo/inscrição anteriormente efetuada, para o período correspondente.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

Zona de Prática Desportiva - **GINÁSIO**

Zonas de Acesso

- Tapete húmido, para desinfeção de sapatilhas, à entrada/porta da instalação;
- Desinfeção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Entrada pela zona mais à direita da porta de acesso/entrada.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que seja libertada;
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

Zona de Prática Desportiva

- Portas abertas (exceto a de emergência);
- Limpeza das sapatilhas e das mãos na entrada da sala, através da passagem pela zona de desinfeção;
- Ar condicionado ligado apenas com a função de colocação de ar no interior e refrigeração;
- Extratores de ar a colocar e retirar ar do interior (três colocam ar os outros três retiram);
- Disposição de máquinas, equipamentos e utilizadores respeitando as distâncias de 3 metros entre utilizadores e preferencialmente viradas para fora das zonas de circulação;
- Colocação de mais dois locais para limpeza e desinfeção de máquinas/aparelhos, face ao que já era comum, indicando aos utilizadores que deverão limpar e desinfetar, após a utilização, todos os materiais utilizados;
- Nas zonas de circulação (corredores entre aparelhos) deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que seja libertado o corredor;
- Deverão ser respeitadas toda a sinalética (nos equipamentos e no solo), que se encontram assinaladas, assim como as distâncias de 3 metros entre utilizadores, mesmo quando façam a utilização do mesmo equipamento/aparelho;
- Não pode existir contato físico entre técnicos e utentes nem entre utentes estando condicionado as “ajudas/apoios”;
- Reordenamento de Equipamentos e Disposição dos mesmos na sala:



Horário de Funcionamento

Horário de Treino

Segunda-feira: 9h00 > 14h00 e 16h00 > 21h30

Terça-feira: 16h00 > 21h30

Quarta-feira: 9h00 > 14h00 e 16h00 > 21h30

Quinta-feira: 16h00 > 21h30

Sexta-feira: 9h00 > 14h00 e 16h00 > 21h30

Sábado: 10h00 > 13h00

(Tempo máximo de treino: 90 minutos)

Horário das Aulas de Grupo

	2. ^a FEIRA	3. ^a FEIRA	4. ^a FEIRA	5. ^a FEIRA	6. ^a FEIRA
18h30	/	ZUMBA 45'	hiit 30'	DUMBBELLS 45'	/
19h30	/	Indoor Cycling 30'	Indoor Cycling 45'	STEP 30' GAP	/
20h00	/	ABS 30'	/	/	/

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

Instalações Sanitárias

- As instalações sanitárias a utilizar são as dos balneários da instalação;
- As mesmas serão alvo de limpeza e desinfeção após o final de cada período/vaga (manhã e tarde) de utilização.

Tipo	Limpeza	Higienização	Desinfeção
Descrição	Processo em que se usa sabão ou detergente e água para remover bactérias, vírus e fungos de superfícies. A limpeza também remove lixo e outras sujidades	Processo em que se usam químicos para reduzir os agentes infecciosos a um nível em que é possível prevenir a transmissão da doença	Eliminação dos agentes infecciosos numa superfície

Balneários

- Portas abertas;
- A circulação/entrada nos balneários deverá ser efetuada respeitando a indicação existente, sendo a saída realizada pela mesma porta de acesso;
- Os mesmos serão alvo de limpeza e desinfeção após o final de cada período/vaga (manhã e tarde) de utilização.
- Vestiários
 - Portas abertas;
 - Três cabides por utilizador;
 - Alternância entre vestiários nos períodos de mudança de horários.
- Zona de Banho
 - Janelas abertas;
 - Um duche por utilizador;
 - Espaçamento de dois duchos entre utilizador.

Zona de Acesso 3 – Porta de Acesso aos Serviços de Apoio Administrativo

- Portas abertas no decorrer do horário de funcionamento do Gabinete;
- Desinfeção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Caso se encontre outro utilizador a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a funcionários adstritos aos serviços, a representantes das associações concelhias e outros indivíduos, desde que com marcação antecipadamente efetuada.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

Instalações Sanitárias

- As instalações sanitárias a utilizar são as complementares ao gabinete;
- As instalações sanitárias de apoio ao gabinete são exclusivas para eventuais indivíduos exteriores à organização;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

- À semelhança do definido para as restantes instalações municipais, as instalações acima referidas serão alvo da limpeza/desinfecção adotada em espaços de funções similares.

Zona de Acesso 4 – Porta de Acesso a Refeitório e Sala COVID - 19

- Portas encerradas e com chave no guiché/receção do Pavilhão;
- A entrada/acesso é exclusiva a funcionários adstritos aos serviços ou a um eventual caso de suspeita por Covid-19 de entre funcionários ou utilizadores.
- A entrada deverá efetuar-se pela porta exterior de acesso ao bar;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- A utilização e número de funcionários em simultâneo deverá respeitar o definido pelas diretrizes já anteriormente emanadas para este género de espaços.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

Instalações Sanitárias

- As instalações sanitárias a utilizar são as referentes ao bar da instalação, no que concerne às instalações destinadas ao público masculino que, face à circunstância, servirão para ambos os sexos.
- À semelhança do definido para as restantes instalações municipais, as instalações acima referidas serão alvo da limpeza/desinfecção adotada em espaços de funções similares.

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03
---	---	---

Plano Término do Teletrabalho

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 -A/2020 de 30 de abril em que foi declarada situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID 19 e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 abril de 2020, que veio a estabelecer uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19, o senhor Presidente da Câmara Municipal através do Despacho n.º 13808 de 26 de agosto de 2020, determinou o término do teletrabalho.

Nesse sentido e com base nos pressupostos definidos pela Direção Geral de Saúde e restantes entidades competentes e supervisoras, foram delineadas um conjunto de diretrizes, que definem o modelo de desconfinamento, com vista à finalização do teletrabalho, que se materializará no próximo dia 1 de setembro.

Alem disso nos termos do previsto no art. 4.º da Resolução do Conselho de Ministros n.º 63-A/2020, de 14/08/2020, o teletrabalho deixou de ser obrigatório com exceção das situações infra:

1. O empregador deve proporcionar ao trabalhador condições de segurança e saúde adequadas à prevenção de riscos de contágio decorrentes da pandemia da doença COVID-19, podendo, nomeadamente, adotar o regime de teletrabalho, nos termos previstos no Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua redação atual.
2. Sem prejuízo da possibilidade de adoção do regime de teletrabalho nos termos gerais previstos no Código do Trabalho, este regime é obrigatório quando requerido pelo trabalhador, independentemente do vínculo laboral e sempre que as funções em causa o permitam, nas seguintes situações:
 - a) O trabalhador, mediante certificação médica, encontra-se abrangido pelo regime excecional de proteção de imunodeprimidos e doentes crónicos, nos termos do artigo 25.º-A do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, na sua redação atual;
 - b) O trabalhador com deficiência, com grau de incapacidade igual ou superior a 60 %.
3. O regime de teletrabalho é ainda obrigatório, independentemente do vínculo laboral e sempre que as funções em causa o permitam, quando os espaços físicos e a organização do trabalho não permitam o cumprimento das orientações da DGS e da Autoridade para as Condições do Trabalho sobre a matéria, na estrita medida do necessário.
4. Nas situações em que não seja adotado o regime de teletrabalho nos termos previstos no Código do Trabalho, podem ser implementadas, dentro dos limites máximos do período normal de trabalho e com respeito pelo direito ao descanso diário e semanal previstos na lei ou em instrumento de regulamentação coletiva de trabalho aplicável, medidas de prevenção e mitigação dos riscos decorrentes da pandemia, nomeadamente a adoção de escalas de rotatividade de trabalhadores entre o regime de teletrabalho e o trabalho prestado no local de trabalho habitual, diárias ou semanais, de horários diferenciados de entrada e saída ou de horários diferenciados de pausas e de refeições.
5. Para efeitos do número anterior, o empregador pode alterar a organização do tempo de trabalho ao abrigo do respetivo poder de direção, devendo ser respeitado o procedimento previsto na legislação aplicável.

As orientações propostas têm duas tipologias, gerais e específicas.

Orientações

Orientações Gerais

Higiene das mãos



Porquê?

A adequada lavagem das mãos, com água e sabão (durante pelo menos 20 segundos), ou a utilização de solução antisséptica de base alcoólica (SABA), com 70% de álcool, permitem eliminar o novo coronavírus (SARS-CoV-2) da superfície da pele, evitando que este vírus se transmita nos locais de trabalho, designadamente pelo manuseamento e contacto.

De que forma?

Em termos gerais, a lavagem das mãos deve ser completa e regular, efetuada ao longo do dia e sempre que se justifique. Sempre que a lavagem das mãos não seja possível os trabalhadores devem recorrer ao uso de SABA, cobrindo todas as superfícies das mãos e esfregando-as até ficarem secas.

Etiqueta respiratória



Porquê?

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) pode transmitir-se a um trabalhador através de gotículas respiratórias de pessoa infetada, quando esta fala, tosse ou espirra. Por outro lado, o contacto das mãos de um trabalhador com secreções respiratórias infecciosas existentes nas componentes materiais do trabalho (ex. ferramentas, máquinas e equipamentos) e posterior transferência para as suas mucosas (da boca, nariz ou olhos) é também uma forma de transmissão da COVID-19 nos locais de trabalho.

De que forma?

Em termos gerais, não se deve tossir ou espirrar para as mãos nem para o ar. Se o trabalhador tossir ou espirrar deve fazê-lo para a prega do cotovelo, com o antebraço fletido, ou usar lenço de papel (que deve ser imediatamente colocado no contentor de resíduos).



Etiqueta Respiratória COVID-19

Evite o Contágio



Quando espirrar
ou tossir, cubra
o nariz e a boca
com um lenço
de papel...

... ou use
o antebraço!



Deite os lenços
usados no lixo,
dentro de um
saco de plástico
fechado.

Lave bem
as mãos
após tossir
e espirrar!



Se tiver sintomas de gripe,
guarde uma distância de,
pelo menos, um metro,
quando falar com outras
pessoas. Não as cumpri-
mentar com abraços, beijos
ou apertos de mão.

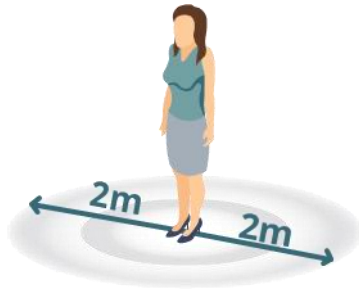


1 metro



 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Distanciamento social



Porquê?

O distanciamento social visa quebrar as cadeias de transmissão do SARS-CoV-2, dado que ao limitarem-se os contactos próximos entre pessoas há uma redução das possibilidades de transmissão do novo coronavírus, protegendo-se a população.

De que forma?

Em termos gerais, considera-se que para efeitos de distanciamento social um trabalhador deve estar afastado de outro trabalhador, ou de cliente/ utente/público, pelo menos um metro de distância, devendo ser de pelo menos dois metros em ambientes fechados. No entanto, existem diversas atividades de trabalho em que não é possível o cumprimento das referidas distâncias de segurança. Nestas situações, devem ser adotadas outras medidas, usualmente arquitetónicas e de organização do trabalho, que reduzam o risco de transmissão do SARS-CoV-2.

Higienização e desinfeção de superfícies



Porquê?

A limpeza das superfícies, quando agregada à lavagem com água quente e detergente, possibilita a remoção da matéria orgânica que favorece a sobrevivência e proliferação dos microrganismos e, desta forma, promove a sua eliminação. A desinfeção de superfícies elimina, destrói ou inativa os microrganismos. Assim, complementar a higienização das superfícies com a desinfeção das mesmas evita a transmissão da SARS-CoV-2 (COVID-19) nos locais

de trabalho.

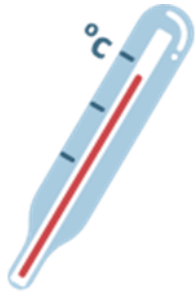
De que forma?

Em termos gerais, deve ser reforçado o plano de higienização e desinfeção do estabelecimento. De realçar que em matéria de desinfeção:

- **Superfícies, incluindo de mobiliário** (ex. balcões e mesas) e de revestimentos (ex.: pavimento do chão), devem ser desinfetadas com produtos adequados. Nas situações em que se utilizar lixívia, deve-se lavar primeiro a superfície com água quente e detergente, aplicar de seguida a lixívia (diluída em água), deixar atuar a lixívia durante 10 minutos e depois enxaguar apenas com água quente e deixar secar ao ar.
- **Mobiliário e equipamentos não tolerantes à lixívia** (ex. telemóveis) poderão ser desinfetados, após a limpeza, com toalhetes humedecidos em desinfetante ou em álcool.
- **Instalações sanitárias** devem ser desinfetadas diariamente com produto de limpeza misto que contenha, em simultâneo, detergente e desinfetante na composição, por ser mais fácil e rápida a aplicação e a ação.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Auto monitorização de sintomas



Porquê?

A temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$ (febre), a tosse persistente (ou agravamento da tosse habitual) e a dispneia / dificuldade respiratória são os sintomas comuns da COVID-19. A auto monitorização destes sintomas (pelo trabalhador) permite identificar Casos Suspeitos de COVID-19 e encaminhar para os necessários serviços de saúde. Sempre que se identifica um trabalhador com COVID-19, caberá à Autoridade de Saúde, em estreita articulação com o médico do trabalho da empresa, identificar os respetivos contactos e adotar medidas de descontaminação que evitem a transmissão da doença na empresa.

De que forma?

Em termos gerais, os trabalhadores efetuam a monitorização de sintomas da COVID-19 através da medição da temperatura e pela confirmação da ausência de sintomas respiratórios (agravamento da tosse habitual e dispneia / dificuldade respiratória). Na existência de sintomas o trabalhador deverá dirigir-se para a área/sala de isolamento da empresa e adotar os procedimentos estabelecidos na Orientação n.º 06/2020, da DGS.

Proteção individual



Porquê?

A colocação, utilização e remoção adequadas de todo o equipamento de proteção individual (EPI), preconizado pelos Serviços, evitam a exposição do trabalhador a SARS-CoV-2 e à infeção.

De que forma?

Os Serviços definem os EPI necessários para cada trabalhador, tendo em conta aspetos como a atividade profissional, as tarefas de trabalho, o risco de exposição a COVID-19 e as características individuais do trabalhador. Os EPI necessários fornecer aos trabalhadores devem ser disponibilizados pelo empregador.

Como Colocar uma Máscara

Definição

As Máscaras são consideradas uma proteção respiratória para conter microrganismos presentes nas gotículas de aerossóis provenientes do nariz e da boca, constituindo assim uma medida comprovada para a prevenção da transmissão de determinados agentes infecciosos, como é o caso da pandemia Coronavirus - COVID-19.



Contextualização

Embora muitas empresas tenham encerrado a sua atividade, existem empresas que continuam em laboração, assumindo um papel indispensável ao funcionamento da sociedade (ex. setor alimentar, telecomunicações, transportes e mercadorias, higiene e limpeza, resíduos, proteção civil, forças de segurança, entre outros) e à prestação de cuidados de saúde (setor da saúde). As empresas que continuam a laborar devem proteger os seus colaboradores, disponibilizando e incentivando o uso de máscaras e de luvas, reduzindo assim o risco de contaminação.

1- Higienize as Mãos

Antes de colocar a máscara deve lavar bem as mãos com água e sabão, esfregando uma na outra durante pelo menos 20 segundos, enxague e seque as mãos antes de colocar a máscara.



2- Análise de Possíveis Defeitos

Após retirar a máscara da embalagem, verifique se está em condições de ser usada ou se tem algum defeito. Se não estiver em condições de utilização, coloque-a no lixo e retire outra.



3- Coloque a Máscara na Posição Correta

Na extremidade superior da máscara encontra-se o pormenor do encaixe que irá moldar ao nariz do utilizador. Assim, deve ser colocada com o encaixe para cima.



4. Coloque a Máscara do Lado Correto

O interior da máscara apresenta-se, por norma, com a cor branca, enquanto que o exterior apresenta-se com uma cor diferente. Verifique sempre o lado correto.





Etiqueta Respiratória

Como Colocar uma Máscara

5- Coloque a Máscara no Rosto

Existem vários tipos máscaras. Algumas podem ser colocadas prendendo as alças elásticas em ambas as orelhas ou atrás na nuca, outras com tiras soltas de ambos os lados, prendendo-as por trás da nuca.



6- Ajuste a Máscara no Nariz

Após colocar a máscara no rosto, deve segurá-la na ponta do nariz com o indicador e o polegar, de forma a ajustá-la.



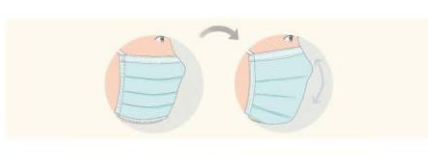
7- Prenda as Tiras

Antes de colocar a máscara deve lavar bem as mãos com água e sabão, esfregando uma na outra durante pelo menos 20 segundos, enxague e seque as mãos antes de colocar a máscara.



8. Ajuste a Máscara no Rosto e Queixo

Depois de prender bem a máscara, ajuste-a e cubra a boca e nariz e passe a parte inferior da máscara por baixo do queixo.



apoio ao cliente
808 303 859
www.interprev.pt





VISEIRAS DE PROTEÇÃO COVID-19

A transmissão de pessoa a pessoa do vírus responsável pela COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

A transmissão de pessoa para pessoa ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas, ou pelo contacto das mãos com uma superfície ou objeto e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos).

As viseiras, pela sua cómoda utilização e possibilidade de reutilização tem vindo a ser adotadas por muitos profissionais com contacto muito frequente com o público, de forma isolada ou em combinação com o uso de máscara.

Proteção e características:

As viseiras são consideradas equipamentos de proteção individual e oferecem proteção contra a projeção de partículas sólidas e líquidas para a pele do rosto, boca, nariz e olhos é reutilizável e deverá possuir as seguintes características:

- Deve envolver a face, cobrindo a testa, envolver a lateral da face e estender-se abaixo do queixo;
- Deve garantir bom comportamento à transpiração;
- Deve ser composta de um material resistente e higienizável.

A utilização deste equipamento impede que gotículas respiratórias produzidas por contactos atinjam diretamente a face de quem a usa, proporcionando que as gotículas produzidas pelo utilizador também sejam parcialmente retidas na parte interna da viseira. Adicionalmente, impede que as pessoas toquem na cara, ajudando a lembrar a boa prática de não tocar na cara sem lavar as mãos, de forma a impedir a infeção.

Limpeza

A sua limpeza é muito fácil, podendo ser feita primeiro com água e sabão (ou detergente da loiça) seguida da passagem por água com lixívia (uma parte de lixívia para 49 medidas de água) ou passagem com álcool a 70%. Recomenda-se que esta limpeza seja feita sempre após cada utilização.



 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Orientações específicas

PAÇOS DO CONCELHO - Zonas de Acesso – dois locais de acesso distintos face a 3 modelos díspares de funcionamento/utilização.

Zona de Acesso 1 – Porta de Acesso Principal Rua da Cinza

- Portas fechadas do hall e as de entrada no edifício fechadas;
- Munícipe para proceder à entrada no edifício tem de ser sob marcação e deve tocar à campainha;
- Tapete húmido, para desinfeção de calçado, à entrada/porta da instalação voltada para a Rua da Cinza;
- Caso se encontre outro utilizador a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a munícipes.
- Obrigatória a desinfeção das mãos à entrada da instalação;

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.
- Não é permitido o acesso aos munícipes ao interior dos gabinetes técnicos, assim como o elevador é proibido utilizar no piso 0.

Atendimento

- Colocação de acrílicos nas mesas de atendimento;
- Não poderá estar mais do que um indivíduo em simultâneo no atendimento, encontrando-se os seguintes na zona de circulação, a uma distância de pelo menos 2 metros da porta de acesso, e com uma distância mínima de 2 metros entre eles.

Secretaria

- Dever-se-á manter o distanciamento de dois metros relativamente ao guiché que se encontra assinalado no solo;

Horário de Funcionamento

- Irá manter-se o horário de normal funcionamento da instalação sem interrupções, e para isso os munícipes devem efetuar marcação previa.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constança COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

Zona de Acesso 2 – Porta de Acesso ao Edifício dos Paços do Concelho pelo Jardim

- Os funcionários devem realizar o seu acesso à instalação pela porta que se encontra virada para o Jardim;
- Tapete húmido, para desinfeção de calçado, à entrada/porta da instalação;
- Caso se encontre outro funcionário a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a funcionários com o Gabinete no Piso 0 e no Piso 1.
- Obrigatória a desinfeção das mãos à entrada da instalação;

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.
- Não é permitido o acesso aos munícipes ao interior dos gabinetes técnicos, assim como o elevador é proibido utilizar no piso 0.

Gabinetes Técnicos Piso 0 e Piso 1

- As secretárias serão colocadas a uma distancia entre elas superior a 2 m de forma a manter-se o distanciamento social;
- Cada funcionário na secretária pode não possuir máscara, mas aquando as deslocações internas devem obrigatoriamente possuir máscara comunitária ou cirúrgica de forma a diminuir a forma de contágio;
- Privilegiar os contactos por telefone e email, evitando-se ao máximo as deslocações entre serviços.
- Em situações que obriguem a presença física, apenas é permitida a presença de duas (OU UMA) pessoas estranhas ao gabinete em simultâneo.

Elevador

- Não é permitido o acesso aos munícipes ao elevador.
- O elevador apenas pode parar no Piso 1 e Piso -1.

Refeitório:

- Obrigatória a desinfecção das mãos à entrada da instalação;
- Devem entrar no refeitório de máscara e só podem retirar a mesma aquando iniciam a refeição;
- Depois de tomarem a refeição devem proceder à desinfecção da mesa e cadeira;
- Os funcionários devem cumprir o distanciamento social enquanto tomam a sua refeição, cumprindo o que se encontra disposta nas mesas. Não esquecendo que a lotação máxima do refeitório passará a ser 10 funcionários, assim sendo foi efetuada uma escala para esse efeito, não esquecendo que cada grupo de 10 pessoas, apenas pode permanecer no refeitório 60 minutos;

FUNCIONÁRIOS	HORA
MAGDA FONSECA SARA MENDES MANUELA LOPES JOSÉ QUINTELA INÁCIA CABEÇAS DANIEL OLIVEIRA MARCO RUSSO ISABEL AUGUSTO	12:00 – 13:00
ALICE PISSARRA ANA LUISA ALBERTO VIRGÍLIO QUINTINO LUIS REIS LEANDRA DUARTE NUNO RUIVO SILVIA SOUSA ANABELA MENAIA HÉLDER LOPES MARINA ABREU	13:00 – 14:00
MARISA FIGUEIREDO AMELIA CAMPOS	14:00 – 15:00

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

Zona de Acesso 3 – Porta de Acesso ao Edifício dos Paços do Concelho pelo Centro Municipal de Operações de Proteção Civil

- Os funcionários afetos ao Piso -1 devem realizar o seu acesso à instalação pela porta que se encontra virada para EN3;
- Caso se encontre outro funcionário a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a funcionários com o Gabinete no Piso -1.
- Obrigatória a desinfeção das mãos à entrada da instalação;

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.
- Não é permitido o acesso aos munícipes ao interior dos gabinetes técnicos, assim como o elevador é proibido utilizar no piso 0.

Gabinetes Técnicos Piso -1

- As secretárias serão colocadas a uma distancia entre elas superior a 2 m de forma a manter-se o distanciamento social;
- Cada funcionário na secretária pode não possuir máscara, mas aquando as deslocações internas devem possuir máscara comunitária ou cirúrgica de forma a diminuir a forma de contágio;
- Privilegiar os contactos por telefone e email, evitando-se ao máximo as deslocações entre serviços.
- Em situações que obriguem a presença física, apenas é permitida a presença de duas (OU UMA) pessoas estranhas ao gabinete em simultâneo.

Elevador

- Não é permitido o acesso aos munícipes ao elevador.
- O elevador apenas pode parar no Piso 1 e Piso -1.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	---

Trabalhos no Exterior

Os funcionários deverão possuir equipamento adequado para o ato das suas funções, ou seja, devem utilizar proteção respiratória e em alguns casos poderá ser necessário proteção ocular, proteção das mãos ou proteção dos pés, de forma a diminuir a fonte de contágio do exterior para o interior da instituição.

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constança COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	---

Plano de adaptação do Campo de Futebol Municipal durante a pandemia de COVID-19

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 -A/2020 de 30 de abril em que foi declarada situação de calamidade que derivou no Plano de Contingência Municipal, no âmbito da pandemia da doença COVID 19 e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril de 2020, que veio a estabelecer uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19 associada à Resolução do Conselho de Ministros n.º 55-A/2020 de 31 de julho de 2020, o Senhor Vereador Jorge Pereira, responsável pelo Pelouro do Desporto, determinou em reunião conjunta com as associações concelhias (Associação Cultural e Desportiva Aldeense e Casa do Povo de Montalvo), de 14 de setembro de 2020, que decorreu no Gabinete do Sr.º Vereador, a cedência da instalação a estes clubes desportivos, no sentido do desenvolvimento das suas vocações e missões.

Nesse sentido e com base nos pressupostos definidos pela Direção Geral de Saúde (DGS) e restantes entidades competentes e supervisoras, foram delineadas um conjunto de diretrizes, que definem o modelo de desconfinamento, com vista à reabertura ao público, que se materializará no próximo dia 16 de setembro.

As orientações têm duas tipologias, gerais e específicas.

As gerais consistem:

- Obrigatoriedade do uso de máscara para acesso aos serviços;
- Desinfecção à entrada do serviço;
- Respeito pelos circuitos e diretrizes estabelecidas;
- Distância de Segurança;
- Outros.

As específicas consistem:

CAMPO DE FUTEBOL - Zonas de Acesso – dois locais de acesso distintos face a 3 modelos contextos/modelos distintos de utilização em treino e outro modelo em jogos/competições.

Modelo 1 – Treinos da Casa do Povo de Montalvo

Zona de Acesso 1 – Porta de acesso principal – junto aos balneários

- Portões abertos à entrada do equipamento;
- Caso se encontre outro elemento a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a atletas/jogadores, equipas técnicas, restantes agentes desportivos (médico, enfermeiro, massagista, técnico de equipamentos, outros) e dirigentes do(s) clubes(s) em treino;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Uso obrigatório da máscara de proteção individual com as exceções à frente identificadas.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Zona de Chamada/Espera

- Distanciamento mínimo de dois metros entre elementos de harmonia com as orientações da DGS;
- Não se poderão encontrar mais do que 10 indivíduos neste espaço, devendo ser encaminhados para o campo, para o balneário (caso exista disponibilidade) ou para o exterior da instalação;
- Uso obrigatório de máscara para todos os agentes desportivos, dirigentes e equipas técnicas com exceção de atletas equipados (entrando ou saindo do balneário);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

Balneário A – Balneário Sul

- As portas de acesso aos balneários encontrar-se-ão parcialmente abertas no sentido de permitir a circulação/ acesso aos espaços sem que os utilizadores tenham de tocar nas mesmas ou puxadores;
- Os balneários serão identificados (de A, B e C) solicitando-se aos demais utilizadores o cumprimento das diretrizes da DGS;
- Capacidade máxima do balneário é de 10 indivíduos (5 em simultâneo e entre desinfecções), com utilização de cabides (5) e sacos (5) de harmonia com a sinalética do local;
- Utilização máxima de três cabides por atleta/jogador;
- Cabides e sacos espaçados entre atletas/jogadores com dois metros de distância;
- Zona de Banho
 - Dois duches disponíveis por balneário, com um atleta/jogador por duche;
 - Espaçamento de duches entre atleta/jogador de 2 metros;
 - Uso de máscara não é obrigatório.
- Os mesmos serão alvo de limpeza/higienização/ desinfecção após o final de cada horário/turno de treino, encontrando-se reservados pelo menos 15 minutos para a sua realização;
- O acesso aos balneários é efetuado de harmonia com os seguintes esquemas horários:

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03
---	---	---

QUADRO HORÁRIO DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL E DAS INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

	2. ^a feira	3. ^a feira	4. ^a feira	5. ^a feira	6. ^a feira
18h00	ACDA	CPM	ACDA	CPM	ACDA
19h30					
20h00		ACDA		ACDA	ACDA
21h30					
ACDA	Associação Cultural e Desportiva Aldeense - Juniores				
ACDA	Associação Cultural e Desportiva Aldeense - Seniores				
CPM	Casa do Povo de Montalvo - Benjamins SUB 11 e Infantis				

Instalações Sanitárias

- As instalações sanitárias a utilizar são as do balneário A e exclusivas a atletas/jogadores;
- Os restantes elementos das equipas técnicas e agentes desportivos (massagistas, treinadores, dirigentes) utilizarão as instalações sanitárias do balneário C (árbitros).

Zonas de Circulação – Acesso ao campo

- O portão interior de acesso ao campo de futebol (junto aos contentores) estará aberto e a circulação deverá efetuar-se pela direita;
- Desinfecção obrigatória das mãos no momento da entrada no campo;
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);

Zona de Prática Desportiva – Campo de Futebol 7 (Campo A – Campo Nascente)

- Compromisso com as diretrizes definidas pela Federação Portuguesa de Futebol através da sua representante para o distrito – Associação de Futebol de Santarém – para a prática e treino da modalidade nos seus diversos contextos (anexo);
- Garantir a efetivação das orientações emanadas pela DGS, para os treinos e competições desportivas, no âmbito da sua orientação 036/2020, de 25 de agosto;
- Utilização exclusiva do espaço/campo de futebol 7 definido para a prática.

Zonas de Circulação – Saída do campo e acesso aos balneários

- O portão interior de saída do campo de futebol (junto aos contentores) estará aberto e a circulação deverá efetuar-se pela direita;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constança COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

Modelo 2 – Treinos da Casa do Povo de Montalvo

Zona de Acesso 2 – Portão de acesso secundário – junto aos balneários

- Portões abertos à de entrada do equipamento;
- Caso se encontre outro elemento a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a atletas/jogadores, equipas técnicas, restantes agentes desportivos (médico, enfermeiro, massagista, técnico de equipamentos, outros) e dirigentes do(s) clubes(s) em treino;
- Desinfeção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Uso obrigatório da máscara de proteção individual com as exceções à frente identificadas.

Zona de Chamada/Espera

- Distanciamento mínimo de dois metros entre elementos de harmonia com as orientações da DGS;
- Não se poderão encontrar mais do que 10 indivíduos neste espaço, devendo ser encaminhados para o campo, para o balneário (caso exista disponibilidade) ou para o exterior da instalação;
- Uso obrigatório de máscara para todos os agentes desportivos, dirigentes e equipas técnicas com exceção de atletas equipados (entrando ou saindo do balneário);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

Balneário B – Balneário Norte

- As portas de acesso aos balneários encontrar-se-ão parcialmente abertas no sentido de permitir a circulação/acesso aos espaços sem que os utilizadores tenham de tocar nas mesmas ou puxadores;
- Os balneários serão identificados (de A, B e C) solicitando-se aos demais utilizadores o cumprimento das diretrizes da DGS;
- Capacidade máxima do balneário é de 10 indivíduos (5 em simultâneo e entre desinfeções), com utilização de cabides (5) e sacos (5) de harmonia com a sinalética do local;
- Utilização máxima de três cabides por atleta/jogador;
- Cabides e sacos espaçados entre atletas/jogadores com dois metros de distância;
- Zona de Banho
 - Dois duches disponíveis por balneário, com um atleta/jogador por duche;
 - Espaçamento de duches entre atleta/jogador de 2 metros;
 - Uso de máscara não é obrigatório.
- Os mesmos serão alvo de limpeza/higienização/desinfeção após o final de cada horário/turno de treino, encontrando-se reservados pelo menos 15 minutos para a sua realização;

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	---

- O acesso aos balneários é efetuado de harmonia com os seguintes esquemas horários:
- QUADRO HORÁRIO DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL E DAS INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES**

	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira
18h00	ACDA	CPM	ACDA	CPM	ACDA
19h30					
20h00		ACDA		ACDA	ACDA
21h30					
ACDA	Associação Cultural e Desportiva Aldeense - Juniores				
ACDA	Associação Cultural e Desportiva Aldeense - Seniores				
CPM	Casa do Povo de Montalvo - Benjamins SUB 11 e Infantis				

Instalações Sanitárias

- As instalações sanitárias a utilizar são as do balneário B e exclusivas a atletas/jogadores;
- Os restantes elementos das equipas técnicas e agentes desportivos (massagistas, treinadores, dirigentes) utilizarão as instalações sanitárias do balneário C (árbitros).

Zonas de Circulação – Acesso ao campo

- O portão interior de acesso ao campo de futebol (junto aos contentores) estará aberto e a circulação deverá efetuar-se pela direita;
- Desinfecção obrigatória das mãos no momento da entrada no campo;
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);

Zona de Prática Desportiva – Campo de Futebol 7 (Campo B – Campo Poente)

- Compromisso com as diretrizes definidas pela Federação Portuguesa de Futebol através da sua representante para o distrito – Associação de Futebol de Santarém – para a prática e treino da modalidade nos seus diversos contextos (anexo);
- Garantir a efetivação das orientações emanadas pela DGS, para os treinos e competições desportivas, no âmbito da sua orientação 036/2020, de 25 de agosto;
- Utilização exclusiva do espaço/campo de futebol 7 definido para a prática.

Zonas de Circulação – Saída do campo e acesso aos balneários

- O portão interior de saída do campo de futebol (junto aos contentores) estará aberto e a circulação deverá efetuar-se pela direita;

NOTA: aquando dos modelos de utilização 1 e 2 é obrigatório que o acesso aos balneários e à zona de prática desportiva se efetue desfasadamente.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constandia COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Modelo 3 – Treinos da Associação Cultural e Desportiva Aldeense

Zona de Acesso 1 – Portão de acesso principal – junto aos balneários

- Portões abertos à de entrada do equipamento;
- Caso se encontre outro elemento a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a atletas/jogadores, equipas técnicas, restantes agentes desportivos (médico, enfermeiro, massagista, técnico de equipamentos, outros) e dirigentes do(s) clubes(s) em treino;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Uso obrigatório da máscara de proteção individual com as exceções à frente identificadas.

Zona de Chamada/Espera

- Distanciamento mínimo de dois metros entre elementos de harmonia com as orientações da DGS;
- Não se poderão encontrar mais do que 10 indivíduos neste espaço, devendo ser encaminhados para o campo, para o balneário (caso exista disponibilidade) ou para o exterior da instalação;
- Uso obrigatório de máscara para todos os agentes desportivos, dirigentes e equipas técnicas com exceção de atletas equipados (entrando ou saindo do balneário);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

Balneários

- As portas de acesso aos balneários encontrar-se-ão parcialmente abertas no sentido de permitir a circulação/ acesso aos espaços sem que os utilizadores tenham de tocar nas mesmas ou puxadores;
- Os balneários serão identificados (de A, B e C) solicitando-se aos demais utilizadores o cumprimento das diretrizes da DGS;
- Capacidade máxima do balneário é de 10 indivíduos (5 em simultâneo e entre desinfecções), com utilização de cabides (5) e sacos (5) de harmonia com a sinalética do local;
- Utilização máxima de três cabides por atleta/jogador;
- Cabides, cacifos e sacos espaçados entre atletas/jogadores com dois metros de distância;
- Zona de Banho
 - Dois duches disponíveis por balneário, com um atleta/jogador por duche;
 - Espaçamento de duches entre atleta/jogador de 2 metros;
 - Uso de máscara não é obrigatório.
- Os mesmos serão alvo de limpeza/higienização/ desinfecção após o final de cada horário/turno de treino, encontrando-se reservados pelo menos 15 minutos para a sua realização;
- O acesso aos balneários é efetuado de harmonia com os seguintes esquemas horários:

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

QUADRO HORÁRIO DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL E DAS INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira
18h00	ACDA	CPM	ACDA	CPM	ACDA
19h30					
20h00		ACDA		ACDA	ACDA
21h30					
ACDA	Associação Cultural e Desportiva Aldeense - Juniores				
ACDA	Associação Cultural e Desportiva Aldeense - Seniores				
CPM	Casa do Povo de Montalvo - Benjamnins SUB 11 e Infantis				

Instalações Sanitárias

- As instalações sanitárias a utilizar são as dos balneários e exclusivas a atletas/jogadores;
- Os restantes elementos das equipas técnicas e agentes desportivos (massagistas, treinadores, dirigentes) utilizarão as instalações sanitárias do balneário C (árbitros).

Zonas de Circulação – Acesso ao campo

- O portão interior de acesso ao campo de futebol (junto aos contentores) estará aberto e a circulação deverá efetuar-se pela direita;
- Desinfeção obrigatória das mãos no momento da entrada no campo;
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);

Zona de Prática Desportiva – Campo de Futebol 11

- Compromisso com as diretrizes definidas pela Federação Portuguesa de Futebol através da sua representante para o distrito – Associação de Futebol de Santarém – para a prática e treino da modalidade nos seus diversos contextos (anexo);
- Garantir a efetivação das orientações emanadas pela DGS, para os treinos e competições desportivas, no âmbito da sua orientação 036/2020, de 25 de agosto.

Modelo 4 – Jogos e Competições

- Compromisso com as diretrizes definidas pela Federação Portuguesa de Futebol através da sua representante para o distrito – Associação de Futebol de Santarém – para a prática e treino da modalidade nos seus diversos contextos (anexo) e que se sintetiza no abaixo exposto para os jogos e as competições que venham a ter lugar no Campo de Futebol Municipal:

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

“ARTIGO 2º

Âmbito de aplicação

1. As normas do Regulamento aplicam-se a todos os Clubes, Sociedades Anónimas Desportivas, Sociedades Desportivas Unipessoais por Quotas, agentes desportivos e funcionários de apoio envolvidos em treinos de futebol, futsal e futebol de praia e em todas as competições tuteladas pela Associação de Futebol de Santarém.

ARTIGO 3º

Regras sanitárias gerais para realização de treinos e competições

Na organização dos treinos e competições de futebol, futsal e futebol de praia, devem ser observadas as seguintes regras sanitárias gerais:

- a. Todos os espaços, materiais e equipamentos utilizados em treinos e competições devem ser submetidos a limpeza e desinfeção (Orientações 014/2020 e 030/2020 da DGS);
- b. Todas as pessoas que trabalham ou frequentam os espaços de treino e competição têm de cumprir com as regras de etiqueta respiratória, da lavagem correta das mãos, da utilização correta de máscara, assim como das outras medidas de higienização e controlo ambiental;
- c. Deve-se providenciar a colocação de dispensadores de SABA, junto às receções, entradas e saídas dos espaços desportivos e outros locais estratégicos;
- d. Em todos os espaços fechados e abertos, deve garantir-se o distanciamento físico mínimo de pelo menos 2 m entre pessoas em contexto de não realização de exercício físico e desporto;
- e. Em todos os espaços fechados, ou abertos, em situações que envolvam proximidade entre pessoas, a utilização de máscara é obrigatória para:
 - i. Equipas técnicas;
 - ii. Colaboradores e funcionários dos clubes, das infraestruturas desportivas, e demais staffs logísticos e de limpeza;
 - iii. Atletas em situações de não realização de exercício físico.
- f) Nos espaços fechados deve ser assegurada uma boa ventilação, preferencialmente com ventilação natural, através da abertura de portas ou janelas. Pode também ser utilizada ventilação mecânica de ar (sistema AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado). Nestes casos, deve ser garantida a limpeza e manutenção adequadas e a renovação do ar dos espaços fechados, por arejamento frequente e/ou pelos próprios sistemas de ventilação mecânica;
- g) Deve-se evitar o agendamento de treinos simultâneos com partilha de espaço por equipas diferentes;
- h) Na utilização de balneários, chuveiros, sanitários, bem como espaços de tratamentos, massagem, piscinas, saunas, banhos turcos, hidromassagens/jacuzzis e similares devem ser cumpridas as recomendações descritas na Orientação 030/2020 da DGS;
- i) A partilha de recipientes e utensílios de bebidas e comidas deve ser totalmente evitado. A utilização de bebedouros deve ser restrita ao enchimento de recipientes individuais;
- j) Deve ser mantido um registo, devidamente autorizado, dos funcionários, treinadores e atletas (nome, email e contacto telefónico), que frequentaram os espaços de treino e

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

competição, por data e hora (entrada e saída), para efeitos de apoio no inquérito epidemiológico da Autoridade de Saúde, se aplicável;

- k) Os funcionários, treinadores e atletas devem efetuar a auto monitorização diária de sinais e sintomas e abster-se de ir trabalhar, treinar ou competir, se surgir sintomatologia compatível com COVID-19. Devem igualmente contactar o SNS 24 (808 24 24 24), ou outras linhas específicas criadas para o efeito;

ARTIGO 4º

Avaliação clínica para retorno a treinos e competições

1. Todos os atletas e árbitros que retomem os treinos e competições devem realizar avaliações clínicas periódicas e adequadas, de forma a identificar precocemente qualquer sintoma sugestivo ou infeção por SARS-CoV-2, sob orientação dos departamentos médicos que os acompanhem.
2. No contexto da situação epidemiológica atual e face ao prolongado período de paragem dos treinos e competições de futebol, futsal e futebol de praia, recomenda-se a realização de uma avaliação médico-desportiva de pré-participação a todos os atletas e árbitros na retoma dos treinos, independentemente da existência de exame médico-desportivo válido à data da retoma dos treinos.
3. São conhecidas algumas complicações médicas (respiratórias, cardiovasculares, entre outras) relacionadas com a COVID-19. Neste sentido, todos os casos suspeitos ou diagnosticados de COVID-19 devem ser avaliados clinicamente e orientados para a realização exames específicos, tal como recomendado no UEFA Return to Play Protocol.

ARTIGO 5º

Plano de Contingência

1. Todas os Clubes, Sociedades Anónimas Desportivas e Sociedades Desportivas Unipessoais por Quotas que organizem treinos e/ou participem em competições tuteladas pela Associação de Futebol de Santarém devem elaborar um Plano de Contingência próprio para a COVID-19, focado nas atividades de treino e competição. Todos os agentes desportivos envolvidos em treinos e/ou competições devem ter conhecimento das medidas nele descritas.
2. O Plano de Contingência deve estar disponível para partilha e consulta por parte da respetiva Autoridade de Saúde territorialmente competente, e deve ser atualizado sempre que necessário.
3. A AF Santarém reserva-se no direito de solicitar o respetivo Plano de Contingência a qualquer momento.
4. Do Plano de Contingência deve constar:
 - a. Os locais de treino e competição;
 - b. As condições de higiene e segurança dos locais de treino e competição, incluindo a lotação máxima, referentes às instalações sanitárias, balneários, ginásios, salas de tratamento, bem como os respetivos procedimentos de limpeza e desinfeção;
 - c. A identificação da área de isolamento e circuitos a adotar perante a identificação de um caso suspeito de COVID-19;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

- d. As ações de formação no âmbito da COVID-19 a proporcionar a todos os praticantes desportivos, equipas técnicas, funcionários, colaboradores e outros, nomeadamente forma de identificação e atuação perante uma pessoa com suspeita de COVID-19;
- e. O contacto atualizado da Autoridade de Saúde territorialmente competente;
- f. A identificação de um agente desportivo designado, e seu substituto para os impedimentos, devidamente qualificado para a articulação com a Autoridade de Saúde;
- g. Número de pessoas e respetivas funções envolvidas na organização de competições na condição de visitado.

ARTIGO 6º

Código de Conduta / Termo de Responsabilidade

1. Todos os atletas e equipas técnicas devem assinar um Código de Conduta ou Termo de Responsabilidade (Anexo 1), no qual é assumido o compromisso pelo cumprimento das medidas de prevenção e controlo da infeção por SARS-CoV-2, bem como o risco de contágio por SARS-CoV-2 durante a prática desportiva, em contexto de treinos e competição.
2. As entidades envolvidas nos treinos e competições devem ainda garantir que:
 - a. Todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários são disponibilizados e corretamente utilizados;
 - b. Ninguém deve frequentar os espaços onde decorrem treinos e competições, caso apresente sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19. Nestas circunstâncias, devem contactar-se o SNS24 (808 24 24 24) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito, e seguir as recomendações que forem dadas;
 - c. As regras de etiqueta respiratória, da higienização correta das mãos, da utilização correta das máscaras e normas de funcionamento das instalações estão afixadas de forma acessível a todos.

ARTIGO 7º

Presença de público

1. A presença de público nas competições de futebol, futsal e futebol de praia depende de parecer técnico da DGS, sustentado na evolução da situação epidemiológica, e respetiva aprovação em Conselho de Ministros.
2. Caso venha a ser autorizada a presença de público nos termos referidos no número anterior, a AF Santarém pode alterar ou emitir normas complementares ao presente Regulamento.

ARTIGO 8º

Operações relacionadas com competições e media

1. No que respeita às operações de jogo, determina-se a adoção dos seguintes procedimentos:
 - a) Suspensão do cumprimento inicial entre as equipas e a equipa de arbitragem, através de aperto de mão;
 - b) Suspensão do acompanhamento da entrada das equipas por player escorts;
 - c) Suspensão da presença de menores em funções de apoio ao jogo;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

- d) Suspensão da reunião organizacional nos casos em que seja nomeado delegado ao jogo pela AF Santarém;
- e) O acesso aos recintos desportivos está limitado aos seguintes elementos:
 - i. Jogadores, equipas técnicas e restantes agentes desportivos constantes da ficha técnica – incluindo técnico de equipamentos, Diretor de Imprensa e Gestor de Segurança (nos termos legais);
 - ii. Equipas de arbitragem;
 - iii. O delegado ao jogo da AF Santarém e o observador de árbitros;
 - iv. Dois dirigentes por cada clube interveniente podem estar na zona técnica com funções definidas;
 - v. Membros da Direção da AF Santarém;
 - vi. As entidades que, nos termos do regulamento da respetiva competição, tiverem direito a reserva de camarote;
 - vii. Duas pessoas da direção de cada clube presentes na tribuna presidencial;
 - viii. Pessoas com funções técnicas relacionadas com a organização do jogo, num máximo de 60:
 - (i) Staff AF Santarém ou dos clubes participantes;
 - (ii) Assistentes de recinto desportivo e Forças de Segurança, quando aplicável;
 - (iii) Assistência médica;
 - (iv) Apanha-bolas;
 - (v) Pessoal do recinto em funções de limpeza, catering, montagens e piquetes;
 - (vi) Pessoal de manutenção do campo;
 - (vii) Fotógrafos e outros membros dos órgãos de comunicação social;
 - (viii) Elementos necessários para garantir a filmagem técnica;
 - (ix) Elementos necessários para garantir a transmissão televisiva dos jogos
2. Em relação às fases finais ou finais das competições o número de pessoas pode ser excecionalmente mais elevado, mediante autorização da AF Santarém.

ARTIGO 9º

Plano de testes laboratoriais para SARS-CoV-2

1. A Associação de Futebol de Santarém considerará a realização de testes laboratoriais para SARS-CoV-2 aos praticantes e árbitros de futebol, futsal e futebol de praia, de acordo com a Orientação 036/2020 da DGS, e tendo por referência a situação epidemiológica a nível regional e local, e os recursos disponíveis (vide Tabela infra).
2. Todos os testes laboratoriais para SARS-CoV-2 são realizados de acordo com a Orientação 015/2020 da DGS e a Circular Informativa n.º 003/CD/100.20.200, e notificados na plataforma SINAVE-Lab, nos termos da Lei n.º 81/2009 de 21 de agosto.

Tabela – Plano de testes ao SAR-CoV-2 de acordo com a situação epidemiológica a nível regional e local

Contexto	Testes
Treinos dentro da mesma equipa	Sem testes
Competições entre equipas de zona(s) sem transmissão comunitária ativa de SARS-CoV-2	Sem testes
Competições entre equipas de zona(s) com transmissão comunitária ativa de SARS-CoV-2	Testes aleatórios até 48h antes da competição

ARTIGO 10º

Operacionalização do plano de testes laboratoriais para SARS-CoV-2

1. A Associação de Futebol de Santarém, mediante indicações da Federação Portuguesa de Futebol da Direção-Geral da Saúde e das Autoridades de Saúde, analisará, ao longo da época 2020/2021, a situação epidemiológica a nível regional e local, e informará as equipas e atletas que podem ser alvo de testes laboratoriais aleatórios, no sentido de garantir uma maior vigilância aos clubes localizados em zonas com transmissão comunitária ativa de SARS-CoV-2.
2. A(s) zona(s) com transmissão comunitária ativa são identificadas e comunicadas oficialmente à Federação Portuguesa de Futebol pelas Autoridades de Saúde territorialmente competentes.
3. A extensão da realização de testes laboratoriais para SARS-CoV-2 às equipas técnicas e demais intervenientes deve ser alvo de uma avaliação de risco e definida pela Associação de Futebol de Santarém, pelos clubes e entidades promotoras dos treinos e competições.
4. A Associação de Futebol de Santarém, mediante indicações da Federação Portuguesa de Futebol, da Direção-Geral da Saúde e das Autoridades de Saúde, pode considerar o aumento da periodicidade, pessoas a testar e número de testes a realizar, de forma a cumprir, por exemplo, com recomendações internacionais para competições específicas. Os custos associados à realização dos testes laboratoriais mediante a sua localização, quantidade e obrigatoriedade podem ser suportados pela Federação Portuguesa de Futebol, Associação de Futebol de Santarém, clubes ou outras entidades.
5. Não obstante o plano de testes laboratoriais da Federação Portuguesa de Futebol, os Clubes, Sociedades Anónimas Desportivas, Sociedades Desportivas Unipessoal por Quotas e Associações Distritais e Regionais devem elaborar e organizar o seu próprio plano de

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

testes laboratoriais para SARS-CoV-2, tendo em consideração a análise da situação epidemiológica regional ou local, ficando ao seu cargo os custos dos mesmos.

ARTIGO 11º

Participação em competições internacionais

1. Os clubes que participem em competições internacionais de futebol, futsal e futebol de praia devem cumprir com as normas e recomendações do UEFA Return to Play Protocol (se aplicável), e com as das Autoridades de Saúde dos locais onde decorrem as competições.
2. De acordo com a Orientação 036/2020 da DGS, os clubes com equipas de formação podem retomar os treinos no período de 45 dias anterior à participação em competições internacionais agendadas.
3. A autorização para a retoma de treinos no âmbito da participação em competições internacionais carece de autorização prévia por parte da FPF, estando enquadrado no Regulamento de Jogo ou Torneio Particular da FIFA ou no regulamento oficial da respetiva competição.

ARTIGO 12º

O impacto da COVID-19 nas competições

1. Nas competições tuteladas pela AF Santarém, os Clubes, Sociedades Anónimas Desportivas, Sociedades Desportivas Unipessoais por Quotas têm o dever de informar a Associação de Futebol de Santarém, através das linhas de atendimento, ou através do correio eletrónico geral@afsantarem.pt, sobre a existência de casos positivos ou de agentes desportivos em isolamento profilático determinado pelas Autoridades de Saúde que possam comprometer a realização de treinos e competições.
2. Os Clubes, Sociedades Anónimas Desportivas, Sociedades Desportivas Unipessoais por Quotas têm de fazer prova através de comprovativos de atendimento nos serviços de saúde, de realização de testes ao SARS-CoV-2, ou de documentos oficiais de doença ou isolamento profilático emitidos pelos serviços de saúde, a entregar em momento a definir pela AF Santarém.
3. A AF Santarém pode adiar jogos entre equipas de zona(s) com transmissão comunitária ativa de SARS-CoV-2.
4. A AF Santarém adiará um jogo se mais de 50 por cento do número de jogadores habilitados para a prova não puder competir por motivo relacionado com COVID-19. O clube tem de fazer prova documental do impedimento de jogar através de Certificados de Incapacidade Temporária (em caso de COVID-19; emitidos pelo Médico Assistente) e/ou de Declarações de Isolamento Profilático (em caso de contacto de alto risco de exposição; emitidos pela Autoridade de Saúde), a entregar em momento a definir.

ARTIGO 13º

Procedimentos perante caso positivo de COVID-19

1. Todos os casos positivos (sintomáticos ou não) de infeção por SARS-CoV-2 devem, de imediato, ser comunicados à Autoridade de Saúde territorialmente competente e notificados na plataforma SINAVE-Med nos termos da Lei n.º 81/2009 de 21 de agosto. O

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

caso positivo deve ser isolado, ficando impossibilitado de participar em treinos e competições até à determinação de cura deliberada pela Autoridade de Saúde territorialmente competente.

- Os atletas e equipas técnicas da equipa na qual foi identificado um caso positivo podem ser considerados contactos de um caso confirmado. No entanto, a identificação de um caso positivo não torna, por si só, obrigatório o isolamento coletivo, das equipas. A determinação de isolamento de contactos (de praticantes e outros intervenientes), a título individual, é de estrita competência da Autoridade de Saúde territorialmente competente.
- Os departamentos clínicos dos clubes devem fazer a vigilância clínica dos contactos do caso positivo, garantindo o acompanhamento clínico e o registo diário da informação, sem prejuízo da atuação da Autoridade de Saúde territorialmente competente.

ARTIGO 14º

Procedimentos perante caso suspeito

- Qualquer caso suspeito de COVID-19 presente nos espaços de treino ou competição deve ser encaminhado para uma área de isolamento, através dos circuitos definidos no Plano de Contingência do clube. Deve garantir-se que o indivíduo é portador de máscara. O SNS 24 (808 24 24 24) deve ser contactado, dando cumprimento às indicações recebidas.
- Têm de ser cumpridos os procedimentos definidos no Plano de Contingência do clube e, se aplicável, os procedimentos de limpeza e desinfeção das infraestruturas.”

Zonas de Circulação – Saída do campo e acesso aos balneários

- O portão interior de saída do campo de futebol (junto aos contentores) estará aberto e a circulação deverá efetuar-se pela direita;

Horário de Funcionamento

- Irá manter-se o horário de normal funcionamento da instalação com interrupções de 15 em 15 minutos, a fim da realização de tarefas de limpeza/higienização/desinfeção entre utilizações/vagas a fim de dar cumprimento ao estabelecido pela DGS, no âmbito da sua orientação n.º 14, de 21/03/2020 associadas às especificidades do equipamento em questão.

Funcionários

- Deverão possuir equipamento adequado para o ato das suas funções, ou seja, não devem utilizar o mesmo EPI que trazem da rua, pois poderá ser uma fonte de contágio.

Sala de Isolamento COVID-19

- O contentor destinado aos materiais de partilha entre as associações utilizadoras do equipamento/instalação encontra-se destinado para este fim com os pressupostos de adequação prescritos pela orientação n.º 006/2020, de 26/02/2020, da DGS.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Plano de Reabertura da Piscina Municipal de Constância Durante a Pandemia de COVID-19

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 -A/2020 de 30 de abril em que foi declarada situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID 19 e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril de 2020, que veio a estabelecer uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19, o senhor Presidente da Câmara Municipal através do Despacho n.º 14904 de 16 de setembro de 2020, determinou a reabertura ao público da Piscina Municipal de Constância.

Nesse sentido e com base nos pressupostos definidos pela Direção Geral de Saúde e restantes entidades competentes e supervisoras, foram delineadas um conjunto de diretrizes, que definem o modelo de desconfinamento, com vista à reabertura ao público, que se materializará no próximo dia 17 de setembro.

As orientações têm duas tipologias, gerais e específicas.

As gerais consistem:

- Obrigatoriedade do uso de máscara para acesso aos serviços;
- Desinfecção à entrada do serviço;
- Respeito pelos circuitos e diretrizes estabelecidas;
- Distância de Segurança;

As específicas consistem:

PISCINA - Zonas de Acesso – dois locais de acesso distintos face a 3 modelos díspares de funcionamento/utilização.

Zona de Acesso 1 – Porta de acesso principal

- Portas abertas do hall (a que se encontra virada a oeste) e a de entrada no edifício;
- Tapete húmido, para desinfecção de calçado, à entrada/porta da instalação;
- Caso se encontre outro utilizador a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a utentes da escola municipal de natação, utilizadores da natação orientada, utentes do ginásio municipal ou outros indivíduos sendo a utilização de máscara obrigatória em toda a estrutura com as exceções à frente apresentadas.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Secretaria/Receção

- Colocação de acrílico no guiché da receção;
- Obrigatória a desinfeção das mãos à entrada da instalação;
- Dever-se-á manter o distanciamento de dois metros relativamente ao guiché que se encontra assinalado no solo;
- Não poderá estar mais do que um indivíduo em simultâneo na secretaria, encontrando-se os seguintes no exterior, a uma distância de pelo menos 2 metros da porta de acesso, e com uma distância mínima de 2 metros entre eles.

Galeria

- Não é permitido o acesso à galeria por parte de qualquer utente, familiar ou visitante.

Torniquetes/Cancela

- A entrada/acesso é exclusiva aos utilizadores com a situação financeira regularizada e com registo/inscrição anteriormente efetuada, para o período horário correspondente, com o dever de registo obrigatório da entrada (através do seu cartão de utente RIF);
- Poderão ainda ter acesso utilizadores/utentes, familiares e visitantes para utilização das instalações sanitárias.

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias a utilizar organizam-se do seguinte modo:

- - Wc Deficientes – para todos os utentes, familiares ou visitantes independentemente do género/sexo.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita;
- As portas de acesso ao corredor de acesso aos balneários estarão abertas e a circulação, à semelhança do anteriormente referido, deverá efetuar-se pela direita.

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	---

Balneários

- As portas de acesso aos balneários (zona dos vestiários) encontrar-se-ão parcialmente abertas no sentido de permitir a circulação/acesso aos espaços sem que os utilizadores tenham de tocar nas mesmas ou puxadores;
- Os vestiários serão identificados (de A a D) solicitando-se aos utentes a utilização dos identificadores/bengalas de sinalização, que se encontram à entrada de cada vestiário, de modo a que possam ser identificados os cabides utilizados;
- Capacidade máxima de cada balneário é de 12 indivíduos, de harmonia com a sinalética do local;
- Os mesmos serão alvo de limpeza/higienização/desinfecção após o final de cada horário/turno de utilização, encontrando-se reservados 15 minutos para a sua realização;
- O acesso aos balneários é efetuado de harmonia com os seguintes esquemas horários:

QUADRO HORÁRIO DE ACESSO AOS BALNEÁRIOS – ESCOLA MUNICIPAL DE NATAÇÃO DE CONSTÂNCIA

		2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado
HORA DA AULA	08:30		08h15		08h15		
	09:15	08h45 – 09h00	08h45 – 09h00	08h45 – 09h00	08h45 – 09h00		
	09:30						09h15 - 09h30
	10:00	09h30 - 09h45		09h30- 09h45			
	10:15						09h45 - 10h00
	10:45		10h15 - 10h30		10h15 - 10h30		
	11:30		11h30 - 11h15		11h30 - 11h15		
	11:45						11h15 - 11h30
	12:15						
	18:00	17h45 - 18h00	17h45 - 18h00	17h45 - 18h00	17h45 - 18h00	17h45 - 18h00	
	18:45	18h15 - 18h30	18h15 - 18h30	18h15 - 18h30	18h15 - 18h30	18h15 - 18h30	
	20:15	19h45 - 20h00	19h45 - 20h00	19h45 - 20h00	19h45 - 20h00		
	21:00	20h30 - 20h45	20h30 - 20h45	20h30 - 20h45	20h30 - 20h45		

QUADRO HORÁRIO DE ACESSO AOS BALNEÁRIOS – NATAÇÃO ORIENTADA

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira
15:00	15:00	15:00	15:00	15:00
17:00	17:00	17:00	17:00	17:00

Vestiários

- Portas abertas;
- Utilização máxima de três cabides por utilizador;
- Cabides espaçados entre utilizadores com dois metros de distância;
- Capacidade máxima de cada vestiário é de 6 indivíduos, de harmonia com a sinalética do local;
- Utentes da primeira vaga de utilização utilizam os cacifos para colocar os seus pertences enquanto utentes da segunda vaga utilizam os cabides, alternando o uso ao longo do período diário de utilização de 4 vagas.
- Zona de Banho
 - Quatro duches disponíveis por balneário, com um utilizador/utente por duche;
 - Espaçamento de duches entre utilizador de 2 metros;
 - Uso de máscara não é obrigatório.
- Instalações Sanitárias
 - As instalações sanitárias a utilizar pelos utentes são as dos balneários da instalação;
 - As mesmas serão alvo de limpeza/desinfecção após o final de cada horário/turno de utilização, encontrando-se reservado quinze minutos para a sua realização.

Zona de Prática Desportiva – Cais da Piscina

- As definidas pela Federação Portuguesa de Natação para a prática e treino da modalidade nas suas diversas/diferentes disciplinas (anexo);
- O limite máximo de alunos por turma/nível será:
 - » Pinguins - 6 a 8 alunos/utentes;
 - » Patos - 8 alunos/utentes;
 - » Golfinhos - 8 alunos/utentes;
 - » Tubarões - 8 alunos/utentes;
 - » Hidroginástica - 10 alunos/utentes
- “Lava-pés”, para desinfecção de chinelos e limpeza do corpo, à entrada do cais;
- Entrada pela zona mais à direita da porta de acesso ao cais;
- Portas interiores manter-se-ão fechadas;
- Desinfecção obrigatória das mãos na entrada do cais, antes da passagem pela zona do “lava-pés”;
- Extratores de ar a repor e retirar ar do interior, sem recirculação;
- Disposição de pistas, utentes e atividades garantindo o previsto pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 40-A/2020, as normativas do comunicado n.º 14, de 24/04/2020, da Federação Portuguesa de Natação, com a adenda às mesmas, do comunicado n.º 19/20 da mesma federação;
- Os utentes/alunos deverão aguardar sentados pela chamada para a aula, no banco que se encontra ao longo da lateral da Piscina (lado oeste/poente) com a indicação “sente-se aqui”;

 	PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19	Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03
---	---	---

- Uso de máscara obrigatório até ao momento da entrada na água e após a saída da água.

Horário de Funcionamento

- Irá manter-se o horário de normal funcionamento da instalação com interrupções de 15 em 15 minutos, a fim da realização de tarefas de limpeza/higienização/desinfecção entre utilizações/vagas a fim de dar compromisso ao estabelecido pela DGS, no âmbito da sua orientação n.º 14, de 21/03/20120 associadas às especificidades do equipamento em questão.
- Reordenamento de Mapas de Utilização, Horários, Turmas e Técnicos de Natação

HORA	2.ª-feira	Professor	3.ª-feira	Professor	4.ª-feira	Professor	5.ª-feira	Professor	6.ª-feira	Professor
8h30			Aquagym	Fernando Guerra			Aquagym	Fernando Guerra		
9h15	Aquagym	Fernando Guerra	Aquagym	Fernando Guerra	Aquagym	Fernando Guerra	Aquagym	Fernando Guerra		
10h00	Aquagym	Fernando Guerra			Aquagym	Fernando Guerra				
10h45			Aquagym	Fernando Guerra			Aquagym	Fernando Guerra		
11h30			Aquagym	Fernando Guerra			Aquagym	Fernando Guerra		
12h15										
18h00	Pinguins 1 / Patos 1	Júlio Batista/ Fernando Guerra	Pinguins 2 / Patos 2	Júlio Batista/ Fernando Guerra	Pinguins 3	Fernando Guerra	Pinguins 1 / Patos 1	Júlio Batista/ Fernando Guerra	Pinguins 2 / Patos 2	Júlio Batista/ Fernando Guerra
	Golfinhos 1 / Tubarões 1	Horácio Duarte/ Sérgio Cruz	Tubarões 2	Horácio Duarte	Patos 3	Júlio Batista	Golfinhos 1 / Tubarões 1	Horácio Duarte/ Sérgio Cruz	Tubarões 2	Horácio Duarte
18h45	Patos 4 (Simão)	Horácio Duarte/ Fernando Guerra	Pinguins 4 / Golfinhos 2	Júlio Batista/ Fernando Guerra	Pinguins 6	Júlio Batista	Patos 4 (Simão)	Horácio Duarte/ Fernando Guerra	Pinguins 4 / Golfinhos 2	Júlio Batista/ Fernando Guerra
	Pinguins 5 / Patos 5	Júlio Batista/ Sérgio Cruz	Tubarões 3	Horácio Duarte	Patos 5	Fernando Guerra	Pinguins 5 / Patos 5	Júlio Batista/ Sérgio Cruz	Tubarões 3	Horácio Duarte
20h15	Tubarões 1 avançado	Horácio Duarte	Tubarões 2 avançado	Horácio Duarte	Tubarões 1 avançado	Horácio Duarte	Tubarões 2 avançado	Horácio Duarte		
	Hidro-ginástica 4	Fernando Guerra	Hidro-ginástica 1	Fernando Guerra	Hidro-ginástica 4	Fernando Guerra	Hidro-ginástica 1	Fernando Guerra		
21h00	Golfinhos 1 avançado	Horácio Duarte	Hidro-ginástica 2	Fernando Guerra	Golfinhos 1 avançado	Horácio Duarte	Hidro-ginástica 2	Fernando Guerra		
	Tubarões 3 avançado	Fernando Guerra			Tubarões 3 avançado	Fernando Guerra				

HORA	Sábado	Professor
9h30	Pinguins 3	Júlio Batista
	Tubarões 4 avançado / Golfinhos 3	Fernando Guerra / Sérgio Cruz
10h15	Pinguins 6 / Patos 3	Júlio Batista / Sérgio Cruz
	Hidroginástica 5	Fernando Guerra
11h45	Pinguins 7	Júlio Batista
	Patos 5 / Golfinhos 4	Fernando Guerra / Sérgio Cruz

 	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constança COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Zona de Acesso 2

- Os funcionários, técnicos e professores devem realizar o seu acesso à instalação pela porta que se encontra virada a sul, para a Escola Luís de Camões (por detrás do balcão da receção da secretaria);
- Tapete húmido, para desinfeção de calçado, à entrada/porta da instalação;
- Obrigatória a desinfeção das mãos à entrada da instalação;
- Caso se encontre outro funcionário/colaborador a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a funcionários e colaboradores (técnicos/professores de natação e nadadores salvadores) do Parque Desportivo Municipal ou outros funcionários municipais;
- Utilização de máscara é obrigatória em toda a estrutura com exceção dos técnicos/professores de natação, aquando da realização das aulas/sessões.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.
- Caso se encontre outro funcionário/colaborador a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- Zona de Acesso ao Cais deverá ser efetuada pelo lava-pés, para desinfeção de chinelos, à entrada do cais.

Instalações Sanitárias

- As instalações sanitárias a utilizar organizam-se do seguinte modo:
 - WC – para os funcionários da secretaria e de limpeza adstritos à Piscina Municipal independentemente do género/sexo;
 - WC Sala das Máquinas – para os funcionários adstritos aos serviços de manutenção e vigilância independentemente do género/sexo;
 - WC Sala de Professores – para os técnicos/professores de natação e nadadores salvadores independentemente do género/sexo;
- À semelhança do definido para os restantes espaços, as instalações acima referidas serão alvo da limpeza/desinfeção adotada em espaços de funções similares.

Balneários Sala de Professores

- Portas abertas;
- Um utilizador/professor/técnico de cada vez;
- A circulação/entrada nos balneários deverá ser efetuada pela direita;
- Os mesmos serão alvo de limpeza/desinfeção após o final de cada horário/turno de utilização, encontrando-se reservados 15 minutos para a sua realização.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Funcionários

- Deverão possuir equipamento adequado para o ato das suas funções, ou seja, não devem utilizar o mesmo EPI que trazem da rua, pois poderá ser uma fonte de contágio.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	---

Plano de adaptação do Polidesportivo Municipal de Constância durante a pandemia de COVID-19

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 -A/2020 de 30 de abril em que foi declarada situação de calamidade que derivou no Plano de Contingência Municipal, no âmbito da pandemia da doença COVID 19 e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril de 2020, que veio a estabelecer uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19 associada à Resolução do Conselho de Ministros n.º 55-A/2020 de 31 de julho de 2020, o Senhor Vereador Jorge Pereira, responsável pelo Pelouro do Desporto, na reunião conjunta com a Escola Luis de Camões, do passado dia 10 de setembro, que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, autorizou a cedência à Escola Luís de Camões do Polidesportivo Municipal.

Nesse sentido e com base nos pressupostos definidos pela Direção Geral de Saúde (DGS) e restantes entidades competentes e supervisoras, foram delineadas um conjunto de diretrizes, que definem o modelo de desconfinamento que se materializará no próximo dia 21 de setembro.

As orientações têm duas tipologias, gerais e específicas.

As gerais consistem:

- Obrigatoriedade do uso de máscara para acesso ao equipamento/serviço;
- Desinfecção à entrada do equipamento/serviço;
- Respeito pelos circuitos e diretrizes estabelecidas;
- Distância de Segurança;
- Diretrizes definidas pela Direção Geral de Educação (DGE) para o desenvolvimento da Educação Física e do Desporto Escolar (anexo);
- Outras.

As específicas consistem:

Polidesportivo - Zonas de Acesso – dois locais de acesso distintos face a 1 modelo de utilização em treino

Zona de Acesso – Portão de acesso à escola

- Portão aberto à entrada do equipamento;
- Caso se encontre outro elemento a sair da instalação deverá ser-lhe dada prioridade;
- A entrada/acesso é exclusiva a alunos, professores e agentes educativos em contexto de sessões letivas/aulas;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Uso obrigatório da máscara de proteção individual com as exceções à frente identificadas.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Zonas de Circulação Exteriores

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita;
- Uso obrigatório de máscara para todos os alunos e agentes educativos com exceção de alunos equipados em aula.

Zonas de Circulação – Escadas, Rampas e Corredores de Acesso aos Balneários

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.
- Estas áreas deverão estar sempre libertas para a circulação dos demais alunos, professores, funcionários ou outros agentes educativos;
- As portas de acesso encontrar-se-ão totalmente abertas no sentido de permitir a circulação/acesso aos espaços sem que os utilizadores tenham de tocar nas mesmas ou puxadores;
- Uso obrigatório de máscara para todos os alunos e agentes educativos com exceção de alunos equipados em aula.

Balneário A – Balneário Sul – Masculino

- As portas de acesso aos balneários encontrar-se-ão totalmente abertas no sentido de permitir a circulação/acesso aos espaços sem que os utilizadores tenham de tocar nas mesmas ou nos puxadores;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Os balneários serão identificados (de A e B) solicitando-se aos demais utilizadores o cumprimento das diretrizes da DGS;
- Capacidade máxima do balneário é de 10 indivíduos (5 em simultâneo e entre desinfecções), com utilização de cabides (5) e sacos (5) de harmonia com a sinalética do local;
- Utilização máxima de três cabides por aluno/utilizador;
- Cabides e sacos espaçados entre alunos/utilizadores com dois metros de distância;
- Zona de Banho
 - Quatro duches disponíveis por balneário, com um aluno/utilizador por duche;
 - Espaçamento de duches entre alunos/utilizadores de 2 metros;
 - Uso de máscara não é obrigatório.
- O balneário será alvo de limpeza/higienização/desinfecção após o final de cada horário/turno/aula, encontrando-se reservados pelo menos 15 minutos para a sua realização;
- O acesso aos balneários é efetuado de harmonia os esquemas e horários de funcionamento das classes de Educação Física da Escola Luís de Camões;

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

- A limpeza e desinfecção entre utilizadores e entre turmas/vagas é da exclusiva responsabilidade da mesma Escola;
- A gestão da aplicação do presente Plano é da exclusiva responsabilidade, controlo e supervisão da Escola Luís de Camões.

Balneário B – Balneário Norte - Feminino

- As portas de acesso aos balneários encontrar-se-ão totalmente abertas no sentido de permitir a circulação/acesso aos espaços sem que os utilizadores tenham de tocar nas mesmas ou puxadores;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada da instalação;
- Os balneários serão identificados (de A e B) solicitando-se aos demais utilizadores o cumprimento das diretrizes da DGS;
- Capacidade máxima do balneário é de 10 indivíduos (5 em simultâneo e entre desinfecções), com utilização de cabides (5) e sacos (5) de harmonia com a sinalética do local;
- Utilização máxima de três cabides por aluno/utilizador;
- Cabides e sacos espaçados entre alunos/utilizadores com dois metros de distância;
- Zona de Banho
 - Quatro duches disponíveis por balneário, com um aluno/utilizador por duche;
 - Espaçamento de duches entre alunos/utilizadores de 2 metros;
 - Uso de máscara não é obrigatório.;
- O balneário será alvo de limpeza/higienização/desinfecção após o final de cada horário/turno/aula, encontrando-se reservados pelo menos 15 minutos para a sua realização;
- O acesso aos balneários é efetuado de harmonia os esquemas e horários de funcionamento das classes de Educação Física da Escola Luís de Camões;
- A limpeza e desinfecção entre utilizadores e entre turmas/vagas é da exclusiva responsabilidade da mesma Escola;
- A gestão da aplicação do presente Plano é da exclusiva responsabilidade, controlo e supervisão da Escola Luís de Camões.

Zonas de Circulação – Acesso à Zona de Prática Desportiva

- Os portões de acesso à zona de prática desportiva do Polidesportivo Municipal de Constância (laterais) estarão abertos e o acesso deverá efetuar-se do seguinte modo:
 - Balneário B – Feminino – acesso à zona de prática desportiva através do portão lateral Norte;
 - Balneário A – Masculino – acesso à zona de prática desportiva através do portão lateral Sul;
- Desinfecção obrigatória das mãos no momento da entrada na zona de prática desportiva.

Zona de Prática Desportiva

- Compromisso com as diretrizes definidas pela Direção Geral de Educação (DGE) para o desenvolvimento da Educação Física e do Desporto Escolar (anexo).

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constança COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

Horário de Funcionamento

- Irá manter-se o horário de funcionamento da instalação, de harmonia com o definido pelos horários de utilização apresentados pela Escola Luís de Camões.

Funcionários

- Deverão possuir equipamento adequado para o ato das suas funções, ou seja, não devem utilizar o mesmo EPI que trazem da rua, pois poderá ser uma fonte de contágio.

Sala de Isolamento COVID-19

- A definida no âmbito do Plano de Contingência da Escola Luís de Camões.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constança COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	---	--

Plano de Reabertura do Borboletário Tropical do Parque Ambiental de Santa Margarida Durante a Pandemia de COVID-19

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 -A/2020 de 30 de abril em que foi declarada situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID 19 e da Resolução do Conselho de Ministros nº 33-C/2020, de 30 abril de 2020, que veio a estabelecer uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19, o senhor Presidente da Câmara Municipal, determinou a reabertura ao público do Borboletário Tropical do Parque Ambiental de Santa Margarida.

Nesse sentido e com base nos pressupostos definidos pela Direção Geral de Saúde e restantes entidades competentes e supervisoras, foram delineadas um conjunto de diretrizes, que definem o modelo de desconfinamento, com vista à reabertura ao público, que se materializará no próximo dia 29 de setembro.

As orientações têm duas tipologias, gerais e específicas.

As gerais consistem:

- Obrigatoriedade do uso de máscara para acesso aos serviços;
- Desinfecção à entrada do serviço;
- Respeito pelos circuitos e diretrizes estabelecidas;
- Distância de Segurança;

As específicas consistem:

Borboletário - Zonas de Acesso – um local de acesso face a 1 modelo de funcionamento/utilização.

Zona de Acesso 1 – Porta de entrada

- Tapete húmido para desinfecção de calçado à entrada;
- Obrigatória a desinfecção das mãos à entrada;
- A entrada/acesso é exclusiva a visitantes acompanhados por um funcionário/monitor, funcionários do serviço, pessoal de empresas de manutenção de equipamentos e outros indivíduos devidamente autorizados;
- O número máximo de visitantes em simultâneo é de 6 pessoas.

Zonas de Circulação

- A circulação de visitantes no Borboletário é realizada unicamente num sentido, reduzindo ao máximo o cruzamento de pessoas.

Horário das entradas (visitas)

- Realizar as entradas (visitas) no seguinte horário: 11h00, 12h00, 14h00, 15h00, 16h00;
- Cada visita terá a duração de 45 minutos, garantindo que todas as pessoas saem do Borboletário antes da visita seguinte.
- Obrigatório a realização de marcação previa, nem que seja de uma hora para outra.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	--

Funcionários

- Deverão possuir equipamento adequado para o ato das suas funções, ou seja, não devem utilizar o mesmo EPI que trazem da rua, pois poderá ser uma fonte de contágio.

Ecoteca - Zonas de Acesso – um local de acesso face a 1 modelo de funcionamento/utilização.

Zona de Acesso 1 – Porta de entrada

A aquisição de ingressos para visitar o Borboletário é realizada na Ecoteca observando as seguintes orientações:

- Obrigatória a desinfecção das mãos à entrada;
- Não poderão estar mais do que 3 indivíduos em simultâneo na Ecoteca, mantendo uma distância de pelo menos 2 metros entre eles.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

Funcionários

- Deverão possuir equipamento adequado para o ato das suas funções, ou seja, não devem utilizar o mesmo EPI que trazem da rua, pois poderá ser uma fonte de contágio.

Instalações Sanitárias - Zonas de Acesso – um local de acesso face a 2 modelos de funcionamento/utilização.

Zona de Acesso 1 – Porta de entrada

- As instalações sanitárias a utilizar organizam-se do seguinte modo:
 - WC para funcionários do serviço;
 - WC para visitantes:
 - WC para pessoas com mobilidade reduzida,
 - WC para senhoras, WC para senhores.
- As instalações sanitárias serão alvo de limpeza/desinfecção varias vezes ao dia, encontrando-se reservada meia hora para a sua realização.

Zonas de Circulação

- Sempre que as zonas de circulação possuam largura inferior a três metros deverá ser dada prioridade a quem já lá se encontra, aguardando que a via/corredor seja libertada(o);
- Sempre que as zonas de circulação possuam largura superior a três metros deverá circular-se sempre pela direita.

 	<p>PLANO DE CONTINGÊNCIA Município de Constância COVID-19</p>	<p>Data da elaboração: 09 de março de 2020 Data de Revisão: 22 de setembro de 2020 Versão: 03</p>
---	--	---

Materiais de divulgação

Materiais de divulgação da Direção-Geral da Saúde (a colocar pelo Município, conforme aplicável)

<https://www.dgs.pt/corona-virus/materiais-de-divulgacao.aspx>